

ITAMARATI BUSCARÁ ATINGIR EM 1959 METAS DA "OPERAÇÃO PAN-AMERICANA"

* O PLANETÓIDE AMERICANO *



WASHINGTON — A Sociedade Astronômica americana acaba de divulgar esta concepção artística do que será o Laboratório Espacial dos E.E.U.U. destinado a circunscrever uma órbita em torno do Sol, buscando novos campos de pesquisa. Trata-se de um foguete especial de Lockheed que terá por principal objetivo retornar a terra depois de percorrer o espaço sideral em milhares de milhas fora da gravidade. Segundo os técnicos da referida entidade, esse planetóide estaria em uso dentro de dez anos. — (FOTO UPI)

BRASIL EXIGE TRÊS BILHÕES DE DÓLARES

Banco interamericano não pode frustrar confiança continental

"Seria uma ilusão aferrar-se a uma solução momentânea" afirma o delegado brasileiro — Metade do capital a cargo dos países da América Latina

WASHINGTON, 15 (UPI) — O Brasil sugeriu, ontem que o projetado Banco Interamericano de Fomento conte com um capital autorizado de três bilhões de dólares. O sr. Cleão de Paiva Leite, delegado do Brasil, disse que essa cifra representa o mínimo necessário pela instituição para poder contribuir de maneira significativa, para o desenvolvimento da América Latina.

Paiva Leite classificou a proposta dos Estados Unidos, que sugere um capital de 850 milhões de dólares, como "insuficiente" e protestou contra o fato de que, segundo o projeto de estatuto apresentado pelos E.U.A., a contribuição inicial latino-americana seria superior à norte-americana.

Fazendo numa sessão a portas fechadas, disse o sr. Paiva Leite que não deveria ser adotada uma atitude "limitada e estreita", a qual "mais uma vez frustra as esperanças dos povos latino-americanos".

Acrescentou o delegado brasileiro: "A ideia do Banco Interamericano de Fomento deve manter estreita correlação com as imensas necessidades a serem satisfeitas".

(Continua na pag. 15 Letra — B)

Pagamento do abono somente em fevereiro

Assessores do Presidente estudam o projeto antes de ser sancionado em lei

RIO, 15 (Meridional) — Somente ontem, pela manhã, os autógrafos do projeto de lei que concede abono ao funcionalismo, deram entrada, oficialmente, na Diretoria do Expediente do Palácio do Catete. É o presidente Juscelino Kubitschek dispõe do prazo de dez dias para convertê-lo em lei, ou negar-lhe sanção, total ou parcialmente.

O projeto contém dispositivos que afetam, diretamente, a vida econômica do país, inclusive porque autorizam despesas muito além das previstas, na mensagem inicial do Executivo. Esta circunstância exigirá uma apreciação demorada dos dispositivos e de seus reflexos, sendo de admitir que a maior parte do prazo de dez dias será esgotada nestes estudos a cargo da Assessoria Parlamentar do Catete e dos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda.

Como as folhas de pagamento do funcionalismo já estão sendo elaboradas, é de se presumir que a sanção presidencial não venha a tempo de incluir o abono na folha de janeiro. Deste modo, somente em fevereiro, o funcionalismo passará a receber os seus ordenados majorados.

CONTRABANDO DE LÃ E TRIGO DO URUGUAI PREJUDICA O BRASIL E O PAIS VIZINHO

RIO, 13 (Meridional) — O contrabando de lã e de trigo do Uruguai, através das fronteiras do Rio Grande do Sul, está prejudicando a economia nacional e criando sérias dificuldades para, no futuro, o governo do Uruguai exportar trigo para o Brasil, em cumprimento dos convênios firmados entre os dois países. — Foi o que declarou a reportagem o sr. Fernando C. Riet, presidente da FECO, LAN (Federação das Cooperativas de Lã) e de outras entidades de produtores gaúchos.

CONTRABANDO NÃO É RECENTE

A entrada daquelas mercadorias por vias clandestinas no país não é problema recente. O sr. Fernando Riet, em outras oportunidades, denunciou a prática, invocando uma reação da Assembleia Legislativa do Rio

Grande do Sul que criou uma comissão parlamentar de inquérito para apurar o assunto. E as inúmeras acusações foram formuladas perante o presidente da República e o ministro da Fazenda, quando da gestão do sr. José Maria de Alkmin. Agora o presidente da FECO-LAN volta ao assunto, denunciando-o em reunião da Confederação Rural Brasileira.

CONTRABANDO DE LÃ

— Em virtude da queda do preço uruguaio — esclareceu o entrevistado — o contrabando de lã na fronteira com o país vizinho, aumentou consideravelmente. Antes a indústria do Rio e São Paulo consumia quase toda a lã oferecida pelas cooperativas do produto no

Estado do Rio Grande do Sul. Era um estímulo à ovinocultura brasileira. Mas depois a indústria nacional, sem diminuir a sua produção, reduziu o consumo de lã do Estado sul, não a apenas 30 por cento do que comprava antes.

Declarou o sr. Fernando Riet que na fronteira uruguaia há fiscalização e, ainda há poucos dias, as autoridades de lá apreenderam um contrabando de 20 toneladas de lã que se destinava ao Brasil.

A mesma vigilância — afirmou ainda — não se dá no lado brasileiro, onde, segundo suas próprias declarações, o serviço de repressão ao contrabando está dividido em dois setores: um que realmente

OS AUTOMÓVEIS PRESOS PELA ALFANOEGA DO RIO SERÃO VENDIDOS A PROFISSIONAIS

RIO, 15 (Meridional) — Aguardam os motoristas profissionais interessados na aquisição de automóveis de passeio, apreendidos pela Alfanoega, a regulamentação da lei que os beneficia, sancionada a 23 de dezembro último pelo presidente Juscelino Kubitschek.

Enquanto isso, continua o caso do porto, cheio de "cadáveres", "churrasqueiros" e carros de outras marcas. O pagamento de veículos apreendidos, cuja venda já se acha oficialmente autorizada, deverá ser feita no prazo de 5 anos, de acordo com o diploma legal que trata da matéria. Submette-se o comprador, ao proceder a transação, a destinar o automóvel exclusivamente ao serviço de transporte de passageiros, durante o tempo em que estiver

usando. A venda será feita sempre com reserva de domínio, pela Fazenda Nacional.

CHEGARAM 354 RUSSOS BRANCOS E OUTROS 738 AGUARDAM A VEZ

RIO, 15 (Meridional) — Além dos 354 russos brancos já chegados ao país, estuda o Instituto Nacional de Imigração e Colonização possibilidade de receber mais 738 imigrantes da mesma procedência.

A propósito da chegada a São Paulo, há dias, de mais seis famílias de russos brancos, procedentes de Hong Kong e momentaneamente estacionadas na Hospedaria de Imigrantes, aguardando embarques para o Norte do Paraná, ouvimos o sr. Walter Cechella, diretor as seguintes declarações:

Até agora o Brasil já recebeu 354 russos brancos, procedentes de Hong Kong, de acordo com os entendimentos estabelecidos com a O. N. U., entidade essa que patrocinou o

transporte desses imigrantes para o nosso país. Podemos afirmar, portanto, o diretor do I. N. I. C., que estamos estudando as possibilidades de receber mais 738 pessoas da mesma procedência, e para o mesmo destino ou seja o Norte do Paraná.

LOTT DESMENTE CARLOS LACERDA

RIO, 15 (Meridional) — "É mentira, apenas mentira" — declarou o general Teófilo Lott à reportagem, hoje, a respeito da declaração ontem formulada na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, que investiga as concessões de petróleo boliviano, pelo deputado Carlos Lacerda, quando prestava depoimento o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares.

Em sua declaração, o sr. Carlos Lacerda disse que, em reunião do Conselho de Segurança Nacional, no governo do sr. Café Filho, para tratar de concretização dos acordos para exploração do petróleo boliviano pelo Brasil, o general Lott, na qualidade de ministro da Guerra, teria aconselhado o governo a deixar de lado, sem concretizá-los, os referidos acordos.

— "Falta absoluta de escrúpulos. Foi tudo de maneira diferente — prosseguiu o general Lott. O que houve no Conselho de Segurança Nacional foi uma reunião sigilosa e estou impedido, na qualidade de um dos seus membros, de revelar do público o que nela ocorreu".



"RAINHA MAMA" NA ALEMANHA — MO GONCIA (Alemanha) — O Príncipe Hans I Lê a proclamação da entronização oficial da Princesa Es-Marie, ao iniciarem-se os festejos do Carnaval em Mogúncia. É a primeira vez desde 1938 que se escolhe uma princesa para os festejos de Momo, normalmente organizados apenas por um Príncipe e o enredo foi o 11 x 11 aniversário da Associação Carnavalesca de Mogúncia. Na vida comum, a princesa é contadora e o príncipe empreiteiro de obras — (Foto United Press International, via aerea)

"UDN DEVE FAZER ACÓRDOS PARA ELEGER O PRÓXIMO PRESIDENTE"

Argumenta João Cleofas com o exemplo de Pernambuco — "Abrir mão, fazer concessões, transigir, ceder o círculo, mas ganhar a eleição"

RIO, 15 (Meridional) — "O direito que tem o PTB de lançar a candidatura do sr. João Goulart, como uma tendência natural do partido, o sr. Janio Quadros de seu candidato como consequência da sua meteórica e vitoriosa carreira política. É o mesmo que assiste a UDN em pretender ter um nome que seja aspirante à chefia suprema da República" — declarou o sr. João Cleofas, chefe da UDN em Pernambuco, ao ser abordado pela reportagem.

Prosseguindo nas suas declarações, disse mais:

— Considero magnífica a posição da UDN. Creceu o seu poder político e eleitoral, sem que o partido tivesse meios para atrair eleitores através de favores e de distribuição de cartões públicos. Uma das condições de existência do PTB, em vários setores é justamente a posse de meios para essa distribuição. Dispondo de Institutos para nomear e para contratar pessoal, pode executar uma política daquela natureza. A UDN sem dispor desses atributos, quando se supunha o partido em decadência, saiu das eleições plenamente fortalecida sob a chefia segura e esclarecida do seu presidente, senador Jacy Magalhães eleito governador da Bahia.

POSICÃO DE TRANSGIGENCIA

— Dentro desse quadro — acrescentou o sr. João Cleofas — tem a UDN condições para influir de modo decisivo na sucessão presidencial. A meu ver, deve o partido adotar no cenário nacional posição semelhante àquela conquistada em Pernambuco. A UDN tem de deixar de ser no plano nacional, um bloco politicamente

isolado e de certo modo, impermeável às combinações políticas. Ao contrário, a UDN deve comandar essas combinações para que saia dos seus quadros o futuro presidente da República. Devemos repetir na sucessão presidencial o exemplo da UDN de Pernambuco: abrir mão, fazer concessões, transigir, ceder eleitorado, mas ganhar a eleição".

(Continua na pag. 15 Letra — B)

VITOR ISSLER: "INEXCRÁVEL A MARCHA DO PTB PARA O PODER"

Os trabalhistas tiveram o melhor quando não a aliança com o PSD no Rio Grande do Sul — Se o PSD aprovar será lançada a candidatura do general Lott

RIO, 15 (Meridional) — Por certo, o sr. Nestor Jost falou na condição de pessimista do Rio Grande do Sul, daquela seção que ficou — e ainda é — contra o presidente Juscelino Kubitschek, quando da disputa do Catete. E quando o chefe do governo procurou sustentar a política em nossa terra, foi encontrá-la no PTB, que nunca

lhe negou a coragem de seu apoio nem a firmeza de sua solidariedade. Poderiam os pessimistas gaúchos falar com tal autoridade? E por que, agora, essas queixas? Assim se manifestou à reportagem o deputado Vitor Issler, a propósito da entrevista, que nos foi concedida, pelo sr. Nestor Jost dizendo que, na aliança com o PSD, os trabalhadores

(Continua na pag. 15 Letra — B)

Espantosa tragédia na Igreja Santa Teresinha

PAULO, 15 (Meridional) — Quando ia realizar-se na Igreja de Santa Teresinha o casamento da srta. Silvia Pinto com o sr. Silvío Marchiani, entrou no templo inesperadamente o médico Adalberto Ribeiro de Paiva, pai da noiva e feriu gravemente a noiva. Os convidados entraram a agredir violentamente o médico-assassino que, gravemente ferido, foi recolhido ao Hospital de Clínicas.

Assinaturas para 1959 UM MÊS GRATIS

Comunicamos aos nossos prezados leitores que as assinaturas novas, feitas nesta época do ano, darão direito a receber o

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

durante um mês a título de Bonificação.

Os interessados do interior do Estado poderão se dirigir aos nossos Agentes autorizados e os da Capital ao Departamento de Promoções, à rua dos Andradas, 1155 — sobre o Edifício Chaves, fone 9-12-63, à Gerência, rua Siqueira de Campos, 688 — fone 53-80 e ao Departamento de Circulação, rua São Pedro, 733 — fone 2-46-30.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas
2 CADERNOS
Cr\$ 3,00

INTENSIFICA-SE A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS DO BRASIL

S. PAULO, 15 (Meridional) — Segundo elementos fornecidos pelo Departamento de Comércio Exterior da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a tendência do Brasil é intensificar suas exportações, incluindo número crescente de novas manufaturas principalmente para os países lati-

nas-americanos. Não obstante as dificuldades cambiais reinantes, notadamente na Argentina e Uruguai, os índices de exportação foram bastante expressivos no decorrer do mês de dezembro de 1958. Para termos uma base desse movimento, basta mencio-

nar, a título informativo, a relação de licenças de exportação concedidas pela Agência de São Paulo da CACEX, durante o referido período, abrangendo os seus principais itens.

PRODUTOS LICENCIADOS

— Pelos dados que a seguir inserimos, pode-se verificar a forte tendência para intensificação de relações comerciais do Brasil com os países latino-americanos, além de outros naturalmente.

(Continua na pag. 15 Letra — B)

Licenças concedidas pela CACEX no mês de dezembro — Maior intercâmbio em países latino-americanos

BOLETIM INTERNACIONAL
PAZ INCONCEBÍVEL

O secretário de Estado, Dr. John Foster Dulles, já apresenta o mundo livre a esboços de propostas de paz formuladas pela União Soviética e Alemanha Federal.
Afirmou o chefe da diplomacia americana que a simples apresentação de tais termos desanimados e insustentáveis...

200 PELOS EXECUTADAS EM CUBA

Líderes revolucionários garantem que prosseguirão no expurgo criminosos

HAVANA, 15 (De Francis L. McCarthy, correspondente da U.P.I.) — O total de execuções confirmadas elevou-se a mais de 200, ao ser retornado o trabalho dos peritos de julgamento nas cidades de Holguin, Bayamo e Manzanillo, na província de Oriente, a mais afetada pela luta contra o governo do ex-presidente fugitivo Fulgencio Batista.

Clamor nos EE. Unidos contra as execuções em massa de cubanos

WASHINGTON, 15 (UPI) — O presidente da Comissão Jurídica da Câmara de Representantes, Samuel Celler, pediu hoje uma investigação pelas Nações Unidas das execuções em massa que estão sendo feitas em Cuba sob o regime de Fidel Castro.

FRANÇA DEGAULLISTA TEM BOMBA ATÔMICA E VOZ IGUAL NA OTAN

PARIS, 15 (UPI) — O presidente Charles De Gaulle dirigiu mensagem à Assembleia Nacional da Quinta República, que iniciou hoje seus trabalhos. O general De Gaulle fez uma advertência de que não se pode cometer os mesmos erros até agora praticados, sob pena de um colapso de economia do país.

MIKOYAN EXPLANA PARECER DA RUSSIA SOBRE QUESTÕES QUE SEPARAM ORIENTE E OCIDENTE

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U.P.I.) — O vice-primeiro ministro soviético Anastas Mikoyan declarou hoje em entrevista à imprensa, ser inevitável uma conferência de governantes do Oriente e Ocidente, mas difícil dizer quando se realizará.

DRAMA, DEDICAÇÃO E HEROISMO JUVENIL NA TRAVESSIA DOS ANDES

SAN JUAN ARGENTINA, 15 (UPI) — Um menino chileno de 9 anos foi encontrado no trailado de Cordillera dos Andes, depois de 10 dias de caminhada, após ter sido exposto às feras e à inclemência da natureza. Jacinto Rojas Herrera (é este o seu nome) afirmou que partiu de "El Ajo" na província chilena de Atacama, com o pai Manuel Rojas, com o propósito de atravessar a pé a cordilheira...

OPERAÇÃO PANAMERICANA EM MARCHA

BRASIL TEM VINTE PROPOSIÇÕES PARA EXAME DA COMISSÃO DOS 21

WASHINGTON, 15 (U.P.I.) — O embaixador João Carlos Músis, do Rio de Janeiro, chefe do Grupo de Trabalho do "Comissão dos 21", encarregado de estudar os meios de promover a cooperação econômica entre as nações da América Latina, afirmou que a comissão tem recebido 20 propostas de países latino-americanos para serem examinadas pelo grupo de trabalho.

VARIZES

Job Carlos Músis disse que as propostas concretas de Brasil visam escaninhar um estudo de longo prazo para o desenvolvimento do Hemisfério sul, que uma vez adotadas, permitiriam em caso de dúvida fazer um plano econômico que duraria até 1980.

DEYASSA NA DITADURA CUBANA

DEZ MIL VÍTIMAS FEZ O REGIME DE BATISTA

SANTIAGO DE CUBA, 15 (UPI) Raul Castro, comandante militar da província de Oriente, onde foram executados até agora 106 criminosos de guerra, protestou hoje trado contra a execução de quem a justiça revolucionária iniciara um "banho de sangue", e, ao mesmo tempo, prometeu "novas execuções".

Clamor nos EE. Unidos contra as execuções em massa de cubanos

WASHINGTON, 15 (UPI) — O presidente da Comissão Jurídica da Câmara de Representantes, Samuel Celler, pediu hoje uma investigação pelas Nações Unidas das execuções em massa que estão sendo feitas em Cuba sob o regime de Fidel Castro.

FRANÇA DEGAULLISTA TEM BOMBA ATÔMICA E VOZ IGUAL NA OTAN

PARIS, 15 (UPI) — O presidente Charles De Gaulle dirigiu mensagem à Assembleia Nacional da Quinta República, que iniciou hoje seus trabalhos. O general De Gaulle fez uma advertência de que não se pode cometer os mesmos erros até agora praticados, sob pena de um colapso de economia do país.

MIKOYAN EXPLANA PARECER DA RUSSIA SOBRE QUESTÕES QUE SEPARAM ORIENTE E OCIDENTE

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U.P.I.) — O vice-primeiro ministro soviético Anastas Mikoyan declarou hoje em entrevista à imprensa, ser inevitável uma conferência de governantes do Oriente e Ocidente, mas difícil dizer quando se realizará.

DRAMA, DEDICAÇÃO E HEROISMO JUVENIL NA TRAVESSIA DOS ANDES

SAN JUAN ARGENTINA, 15 (UPI) — Um menino chileno de 9 anos foi encontrado no trailado de Cordillera dos Andes, depois de 10 dias de caminhada, após ter sido exposto às feras e à inclemência da natureza. Jacinto Rojas Herrera (é este o seu nome) afirmou que partiu de "El Ajo" na província chilena de Atacama, com o pai Manuel Rojas, com o propósito de atravessar a pé a cordilheira...

OPERAÇÃO PANAMERICANA EM MARCHA

BRASIL TEM VINTE PROPOSIÇÕES PARA EXAME DA COMISSÃO DOS 21

WASHINGTON, 15 (U.P.I.) — O embaixador João Carlos Músis, do Rio de Janeiro, chefe do Grupo de Trabalho do "Comissão dos 21", encarregado de estudar os meios de promover a cooperação econômica entre as nações da América Latina, afirmou que a comissão tem recebido 20 propostas de países latino-americanos para serem examinadas pelo grupo de trabalho.

VARIZES

Job Carlos Músis disse que as propostas concretas de Brasil visam escaninhar um estudo de longo prazo para o desenvolvimento do Hemisfério sul, que uma vez adotadas, permitiriam em caso de dúvida fazer um plano econômico que duraria até 1980.

ATRIBUI-SE TRANSCENDENTAL IMPORTANCIA AO ENCONTRO ENTRE EISENHOWER E MIKOYAN

WASHINGTON, 15 (UPI) — O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, John Foster Dulles, têm tudo preparado para sua reunião com o primeiro vice-primeiro ministro soviético, Anastas Mikoyan, sobre o problema da Alemanha e outros assuntos controversos entre o Oriente e o Ocidente.

HERNIA
Indicação de importância que o Presidente e o Departamento de Estado concedem à visita entre-oficial do estadista russo.

NOTAS & NOTÍCIAS

Campanha do Leito-Dia

É a seguinte a relação dos doentes recebidos pela Secretaria da Santa Casa de Misericórdia, durante a última semana, destinados à Campanha do Leito-Dia, como se sabe, tem por finalidade angariar os meios necessários para a manutenção dos enfermos indigentes da Santa Casa:

Leito-dia à razão de Cr\$ 100,00 — Laura Araújo, 1 leito-dia; Vicente Bressiani, 15; anônimo, 2; Epaminondas Colares, 30; Dinorah Maria Gieschow, 12; J. C. S., 1; Doratila Ribeiro Araújo, Bom Retiro do Sul, 1; Luiz G. Klein, 3; Bastilides Adriano Flesch, 5; anônimo, 1; anônimo, pro intermédio da Madre Agueda, 5; Leopoldo Geyer — Joias e Relógios, 100; anônimo, em homenagem à Nossa Senhora das Graças, 1; Maria Donária da Silva, 3; Luiz Fernando e Maria Helena, Passagem, 2; anônimo, em memória de Leopoldina Farina, 1; Luiza Vitória Curi Quadrado, 5; anônimo, pro intermédio da Madre Agueda, 1; Julieta Cunha, 1; 12; Santino Besetti, Filhos e Cia. Ltda., 4.

Decisões da Diretoria da ARI

Em reunião levada a efeito a 9 do corrente, com a presença dos jornalistas Alberto André, Amaro Junior, Clecio Soares, José Domingos Varela, Léo Arruda e Remi Gorga Filho, diretoria da Associação Rio Grandense de Imprensa tomou as seguintes deliberações:

- 1) — Registrar e receber na comunicação do jornalista e diretor Jaime Keunecker, de que assumiu a chefia do Gabinete de Imprensa da Prefeitura de Porto Alegre, enviando-lhe cumprimentos e votos de êxito em suas funções.
- 2) — Agradecer à alta direção da Varig as atenções recebidas no transcurso de 1958 findo e almejar-lhe êxito nas atividades programadas para 1959.
- 3) — Apresentar felicitações ao fotógrafo Sioma Breitman pelos resultados de sua recente excursão cultural à Europa, em que dividiu aspectos e coisas do Rio Grande, e pela exposição posteriormente levada a efeito em nossa Capital.
- 4) — Marcar o seguinte calendário de reuniões de diretoria no transcurso de 1959: Fevereiro, dia 27; março, dia 25; Abril, dia 24; Maio, dia 29; Junho, dia 26; Julho, dia 31; Agosto, dia 28; Setembro, dia 25; Outubro, dia 30; Novembro, dia 27 e Dezembro, dia 19. As reuniões terão lugar sempre numa sexta-feira, com início às 9,30 horas.
- 5) — Congratular-se com o jornalista Lauro Porto, fotógrafo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desta

TEMPO

PORTO ALEGRE, das 16 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira:

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em ascensão à noite e em declínio de dia.
VENTOS — Variáveis.
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Até às 21 horas de sexta-feira:
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em ascensão à noite e em declínio de dia.
VENTOS — Do quadrante Norte, tornando-se variáveis.
ESTADO DE SANTA CATARINA — Até às 21 horas de sexta-feira:
TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE, das 16 horas de quinta-feira às 16 horas de sexta-feira:

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade.
TEMPERATURA — Máxima 36,5, em Piratini. Mínima: 15,5 em Piratini.
VENTOS — Do quadrante Leste.
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta-feira:
TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade.
TEMPERATURA — Máxima 36,5, em Piratini. Mínima: 15,5 em Piratini.
VENTOS — Do quadrante Leste.
ESTADO DE SANTA CATARINA — Das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta-feira:
TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas.
TEMPERATURA — Máxima 31,5, em Blumenau. Mínima: 14,4, em São Joaquim.
VENTOS — Variáveis.

Capitais franceses

O dr. Adail Morais, secretário do Governo, acaba de receber correspondência da direção do Instituto Francês de Organização e Produtividade, informando-o de que o diretor-geral daquela entidade, que tem sede em Paris, visitará dentro em breve o Rio de Janeiro e, em seguida, virá ao Rio Grande do Sul.

O Instituto de Organização e Produtividade se interessa em conceder créditos para a compra de equipamentos, sobretudo para fabricação de produtos sanitários

CARICATURA DA HORA



Secretaria do Governo

O dr. Adail Morais, secretário do Governo, recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio Piratini, as seguintes pessoas: Xenia Vasconcellos, Sara Moraes, Zedé de Sousa, Francisco Lourenço da Silva, Manoel Gomes, Edil Freitas Bueno, Mário Lampert, prefeito de Lages, Rubem Feldes, Armando Auricón F., Maria da Conceição Soares Saravia, Esmeralda da Costa Pinto, José Gomes, Maria Elina Badarocco, Hamilton Gomes, Fioravante Padrosani, Ilda Lopes e Carlos Borges Hade.

Conselho Estadual de Contribuintes

O Conselho Estadual de Contribuintes em sua sessão ordinária de 24 de Dezembro último, julgou os seguintes recursos:

PROCESSOS RELATADOS PELO CONSELHEIRO JONAS CUNHA DE CARVALHO:
Bragé — Granjas Reunidas Ltda., recorrente. Cancelamento de Notificação Fiscal. Não conheceram, contra os votos

dos Conselheiros Persápio da Luz e Joaquim Soter, da parte do recurso «ex-officio» relativo a dispensa da multa, negaram, por unanimidade, o cancelamento de multa, negando, na parte referente à não exigência do tributo, e quanto ao «Voluntário», negaram provimento; U. ruguiana — Odilon Rodrigues da Silva, recorrente. Devolução do Imp. de Transm. «inter vivos». Negaram provimento, por unanimidade de votos, sem tomarmos conhecimento da parte da decisão que sujeita a devolução ao tributo de que trata o Inc.º 11, da Tabela «A», a que se refere o art. 1.º da Lei n.º 2.741, de 29/11/55. Cachoeira do Sul — Bertagnoli & Cerro Ltda., recorrida. Cancelamento de Intimação Fiscal. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho (relator), Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. São Sepé — Gluiani, Posser & Cia. Ltda., recorrida. Cancelamento de Intimação Fiscal. Negaram provimento, Por Unanimidade de Votos, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho, Antonio C. S. Pires, e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — Amorim & Gomes Ltda., recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Não tomaram conhecimento do recurso, POR MAIORIA DE VOTOS. Vencidos os Conselheiros Gervásio da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento. Rio Grande — Dis. Tribuladora de Bebidas Rio Grandina S/A., recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho (relator), Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. Caxi — Otto Guilherme Lamb, recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho (relator), Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — A Moínhos Riograndenses, recorrida. Cancelamento de Multa. Não tomaram conhecimento de recurso, POR MAIORIA DE VOTOS, Vencidos os Conselheiros Gervásio da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento.

PROCESSOS RELATADOS PELO CONSELHEIRO GER. VASIO DA LUZ:

P. Alegre — Elcildo Alvares, recorrida. Isenção do Imp. de Transm. «inter vivos». Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Antonio C. S. Pires, Hugo Berta e Jonas Carvalhos, por fundamento diverso. Cachoeira do Sul — Ercilino & Cia., recorrida. Cancelamento de Intimação Fiscal. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — Fries & Klaus Ltda., recorrida. Cancelamento de Notificação Fiscal. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho, Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — Amorim & Gomes Ltda., recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Não tomaram conhecimento do recurso, POR MAIORIA DE VOTOS. Vencidos os Conselheiros Gervásio da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento.

Processos do Rio Grande no S.T.F.

RIO, 15 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem os seguintes casos, procedentes do Rio Grande do Sul.

Recurso de Habeas Corpus — n.º 36.465, relator, ministro Cândido Motta, recorrente, Waldir Kosteuhm Recorrido, Tribunal de Justiça. Deram provimento para conceder a ordem, a fim de ser anulado o processo desde o interrogatório, por incompetência de curador, ao seu menor, unanimemente.

N.º 6.8260 Relator, ministro A. R. Franco Recorrente, Chapeus Vicente Cury S/A. Recorrida União Federal, Negaram provimento, a unanimidade.

da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento. Rio Grande — Dis. Tribuladora de Bebidas Rio Grandina S/A., recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho (relator), Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. Caxi — Otto Guilherme Lamb, recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho (relator), Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — A Moínhos Riograndenses, recorrida. Cancelamento de Multa. Não tomaram conhecimento de recurso, POR MAIORIA DE VOTOS, Vencidos os Conselheiros Gervásio da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento.

PROCESSOS RELATADOS PELO CONSELHEIRO GER. VASIO DA LUZ:

P. Alegre — Elcildo Alvares, recorrida. Isenção do Imp. de Transm. «inter vivos». Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Antonio C. S. Pires, Hugo Berta e Jonas Carvalhos, por fundamento diverso. Cachoeira do Sul — Ercilino & Cia., recorrida. Cancelamento de Intimação Fiscal. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — Fries & Klaus Ltda., recorrida. Cancelamento de Notificação Fiscal. Negaram provimento, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, sendo que os Conselheiros Jonas Cunha de Carvalho, Antonio C. S. Pires e Hugo Berta, por fundamento diverso. P. Alegre — Amorim & Gomes Ltda., recorrida. Cancelamento de Auto de Infração. Não tomaram conhecimento do recurso, POR MAIORIA DE VOTOS. Vencidos os Conselheiros Gervásio da Luz e Joaquim Soter, que o conheciam, para negar-lhe provimento.

NOTAS POLITICAS

Mantida a Frente Democrática para o pleito municipal

Recebemos a seguinte nota oficial da comissão Interpartidária constituída de representantes do Partido Libertador e União Democrática Nacional:

I — Credenciados pelos órgãos competentes dos seus respectivos partidos, no município de Porto Alegre, reuniram-se, ontem à tarde os representantes do P. S. D., P. L. e U. D. N., dando, assim, início a trabalhos em torno do problema sucessório municipal para o pleito de outubro do corrente ano, visando assegurar a escolha dos candidatos a prefeito e a vice-prefeito da Capital.

II — Examinando o problema em seus vários aspectos, concluíram aqueles representantes partidários, em perfeita unidade da vista:

a) — pela necessidade da manutenção da Frente Democrática, atualmente integrada pelo P. S. D. e U. D. N.;

b) — pela ampliação dessa coligação com a inclusão de outras correntes políticas que nela se venham a integrar;

c) — pela escolha em tempo oportuno, dos candidatos comuns a prefeito e vice-prefeito.

III — Os representantes do P. S. D., P. L. e U. D. N. realizaram reuniões periódicas até o final de dezembro, com a missão que lhes foi atribuída.

IV — Compareceram, representando o Partido Social Democrático os drs. Dêlcio e Francisco Carrion; o Partido Libertador — os drs. Say Marques e Paulo Jardim; a União Democrática Nacional os srz. Bolívar Rosito Gomes e dr. Mario Macchi.

Porto Alegre, 14 de Janeiro de 1959.

Mário Maestri presidente do PRP do Rio Grande do Sul seguiu para o Rio

Como convidado especial do VASP, seguiu ontem para a Capital da República o sr. Mário Maestri, Presidente do Partido de Representação Popular, da seção do Rio Grande do Sul, e ex-Secretário de Água e Saneamento na administração do eng. Leonel Brizola, como Prefeito de Porto Alegre.

O sr. Mário J. Maestri, foi a Capital da República a fim de participar da Convenção Nacional do PRP, que se instala hoje. Também no «Viscount» seguiu o acadêmico José Américo Ferreira, Presidente do Diretório Municipal de Porto Alegre.

O embarque destes dois líderes do PRP foi bastante concorrido, estando no Aeroporto Salgado Filho vários membros da Executiva e de Diretórios porretistas.

Paulo Azambuja: provável novo Secretário da Saúde

Médico em Passo Fundo e presidente do Diretório Municipal do PSP — Outros nomes: Raimundo Godinho, Sami Skeffe e Derly Monteiro

Com absoluta exclusividade, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS recebeu ontem, junto a alto procer do PSP, que efetivamente a Secretaria de Saúde Pública — uma das 12 do Governo do Brizola — deverá caber ao Partido Social Progressista.

Para ocupar aquela pasta, existem já Centro do PSP quatro nomes (candidatos) que são: Dr. Paulo Azambuja, médico da cidade de Passo Fundo e Presidente do Diretório Municipal daquela localidade; Dr. Raimundo Godinho e dr. Sami Skeffe de Porto Alegre, e o Dr. Derly Monteiro, que já é o Presidente do Diretório Regional do Partido no Rio Grande do Sul.

No entanto, ao que tudo indica e segundo sondagens feitas pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, junta a elementos da alta direção do PSP, o nome mais indicado a Brizola, para a Secretaria de Saúde Pública, será o do dr. Paulo Azambuja. O médico passofundense, foi quem lançou o deputado Lamaison Porto, na política e é um dos artífices de sua reeleição para a deputação estadual. É naturalmente o candidato de Lamaison Porto, deputado esse que goza de grande conceito com o governador eleito.

Convenção Nacional da UDN em março

Segundo comunicação telefônica recebida pelo Diretório Regional da U.D.N., a Convenção Nacional do Partido se realizará este ano na capital paulista, na segunda quinzena de março.

O atual presidente senador Jaracy Maranhão, e o vice-presidente do Diretório Nacional são poderosos na direção do partido, e já foram fixadas as diretrizes para a próxima campanha eleitoral, relativa à eleição presidencial da República em 1960.

Os delegados da Seção estadual do Rio Grande do Sul à Convenção de São Paulo serão eleitos pela Convenção Regional a realizarem nesta capital a 7 de março próximo.

VISCOUNT

Diariamente das 7,30 hs. para SÃO PAULO

Vão direto VASP

Av. Borges de Medeiros, 336 Fone 7707

Trator ALLIS-CHALMERS D 270

um pequeno-gigante para qualquer serviço.

- Diesel de 25 HP
- Levante hidráulico.

Para ENTREGA IMEDIATA. Pagamento facilitado. Assistência técnica através de oficina altamente especializada. Peças legítimas.

I.M.A.R. Leve um ALLIS-CHALMERS e dinamize sua fazenda!

Voz da Pátria, 1931 — o dois passos da Farrapos — Porto Alegre — Telef. 2-1001 — 2-1129 — C. Postal, 2020 — End. Teleg. «Pátria» — Fijal em Blumenau: Rua 7 de Setembro, 1.051

RIO 1959

MAGICAS FEDERAIS

O ministro da Fazenda está sendo acusado de ter feito magia no câmbio, ao elevar para cem cruzeiros o custo do dólar. Argumentam os grupos contrários a essa medida que, em vista de serem as nossas importações anuais de quatrocentos milhões de dólares, que, em vista disso, o aumento — ao elevar o custo de adquirir nossos cruzeiros (que era anteriormente de sessenta e cinco) — estava ganhando dez bilhões de cruzeiros nas costas do consumidor. Seria este lucro de vinte e cinco cruzeiros por dólar um impulso disparado.

Mas parece que todos esqueceram de um detalhe muito simples, o dos compromissos assumidos por este mesmo governo, durante anos atrás, em pagar dólares a custo de câmbio até de quarenta cruzeiros. A magia da SUMOC não mais é do que um meio de fazer entrar nos cofres do Banco do Brasil, hoje, um pouco mais do que o dinheiro relativo a esses compromissos assumidos no tempo do câmbio favorecido. Os vinte e cinco cruzeiros por dólar terão a aplicação que deveriam ter os bilhões dos atuais, não se sabe por que indistintamente, e indefinidamente, os maiores técnicos mundais em assuntos de câmbio e de comércio exterior não se acordaram e estenderam um grande pano verde sobre o Ceará, o que de outra maneira não poderia ser verdade. E isto é uma verdadeira magia.

De magia em assuntos internos, porém, Aguiar não para os seus encantos e não se dá conta das manguas como das carrolas ou das manguas que espurram os coelhos?

Então, o esquema visava transformar o Ceará numa Las Vegas, ou Flôrida em Montecarlo.

Diz-se que, no caso de a lábia tomar corpo, tanto Rollins como Buschi contrariaram, imediatamente, os maiores técnicos mundais em assuntos de câmbio e de comércio exterior, não se acordaram e estenderam um grande pano verde sobre o Ceará, o que de outra maneira não poderia ser verdade. E isto é uma verdadeira magia.

Falava-se por aí que o movimento sr. Oswaldo Aranha tinha um plano para fazer desaparecer uma seta misteriosa de câmbio, resolvendo assim o problema do nosso excelente, que tem feito tanta gente tomar chá para acalmar os nervos. Como se vê, outra magia. No caso,

JOSE ALBERTO GUEIROS

O Amor e o Mistério esperam por você no

GRANDE TEATRO LEVER

Espôsa contra marido... filho contra pai... mortos contra vivos... eles procuravam a felicidade por caminhos tortuosos, mas jamais poderiam obtê-la enquanto persistisse

A MALDIÇÃO DO SOLAR VERMELHO da consagrada novelista Ivani Ribeiro, é a nova apresentação do GRANDE TEATRO LEVER, o maravilhoso programa oferecido a Você por

SABONETE LEVER PASTA LEVER S.R.

Rádio Farroupilha

2as., 4as. e 6as. feiras 21 hs.

A MALDIÇÃO DO SOLAR VERMELHO

Cigarra - Magazine A revista líder

Terror na América

Nenhum levante popular conseguiu reunir talvez, em toda a América, simpatias tão unânimes como o movimento chefiado em Cuba por Fidel Castro...

Essa vitória foi saudada como um triunfo democrático. Mais um regime baseado no arbítrio, na fraude eleitoral e na corrupção caiu por terra...

O conceito de democracia é inseparável da coexistência dos três Poderes de Estado e do primado de todas as garantias jurídicas...

Excesso de ajuda

Na próxima legislatura a iniciar-se em março vindouro, deputados e senadores receberão seus subsídios majorados em quase cem por cento...

É claro que quando tocarem o próprio aumento não tinham certeza de que voltariam. Mas para aqueles que continuaram...

As reuniões extraordinárias não importam em tais gastos pessoais, porque os seguem tão próximas das reuniões normais...

Decisão que acaba de adotar o Supremo Tribunal Federal, na apreciação de um feito apresentado inicialmente à Justiça Militar...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PORTO ALEGRE, 16 DE JANEIRO DE 1960

EXPEDIENTE
Gerência e Publicidade: Rua Augusta de Campos, 488, Botafogo e Oficinas - Rua São Pedro, 733, Endereço Telegráfico e Fonográfico: DIÁRIO.
Departamento de Promoções - Rua dos Andradas, 1.150 - sobrelito do Ed. Charon, Fone: 9-12.3.

A MENSAGEM DE EISENHOWER

A MENSAGEM do presidente Eisenhower ao Congresso é a manifestação de um homem público que pesa a sua imensa, e sua inextinguível responsabilidade pelo chefe de Estado americano...

Mas, para que não reste dúvida sobre a decisão dos Estados Unidos de lutarem pelos princípios a que são fiéis, o presidente acrescenta logo: "Para conseguir isso, mantemos forças de grande poder e responsabilidade."

O presidente dos Estados Unidos preocupa-se com a situação econômica-financeira dos países latino-americanos, como se deduz destas suas palavras: "Estamos presentemente negociando com os representantes de vinte Repúblicas latino-americanas..."

EXPERIÊNCIA-PILOTO DA REFORMA AGRÁRIA DE D. HELDER CÂMARA

Ministério da Agricultura vai determinar a formação de um grupo de trabalho para estudo das terras em Goiás

RIO, 15 (Meridional) - Dom Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar de Rio de Janeiro, esteve, ontem, a tarde, em conferência com o ministro Mario Meneghetti...

Atendendo ao apelo de Dom Helder, em favor da cooperação técnica do Ministério, o sr. Mario Meneghetti prometeu constituir, dentro de 48 horas, um Grupo de Trabalho...

Urucupião e Estado
Instauração inexplorável de que, promovida da administração pública, não só de ser caducados. Em muitos domos...

CONTRA O PAUPERISMO

Apolônio SALES

Está anunciado que o Presidente da República reuniu em Petrópolis uma comissão do Itamarati e de outras repartições do Ministério da Fazenda...

Cudilippe, Joly and good fellow. Este pequeno show tardou sete meses, mas afinal está com os copos gigantes da técnica de vidros do "Moser Club"...

Em nosso amigo, o diretor do "Daily Mirror" há um primeiro deslize e pendurado na asa equívoca do "Labour Party".

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano, prenuncia um êxito que viria estabelecer os resultados do acordo do México...

LEILÃO NA AIFANDEGA

A Alfândega de Porto Alegre, está avaliando, para os dias 21 e 22 de janeiro, mais em 1.400 e 25 praças, respectivamente...

A Argentina e a quase totalidade dos países europeus, notadamente França, decidiram voltar às práticas cambiais livres...

Proposito, o sr. René Sergent secretário geral da "Organização para a Cooperação Econômica Europeia", da qual fazem parte 17 países do Velho Continente...

EXISTÊNCIA PACÍFICA

LONDRES, 16 de novembro.

Escrevia, ontem, na sede da Embaixada do Brasil, o sr. Assis Chateaubriand, e juntar que lhe ofereceu o sr. Hugh Cudilippe.

Muitos dos nossos amigos pedem-nos a reeducação de Cudilippe. O rapaz é excessivamente radical. Há que dar-lhe maneiras "nonchalantes"...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

VENDENDO MENOS E A PREÇOS VIS

(De um observador econômico-financeiro)

As modificações introduzidas na política econômico-financeira do país, quando adotamos uma posição crítica, sempre resultam em crises agudas...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

QUANDO CHEGARÁ A NOSSA VEZ?

C. D'AGOSTINO (Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Câmara de Vereadores

O sr. Aloisio Filho, ocupado e tubano, ordena na Câmara de Vereadores a ordem do problema do ensino secundário em P. Alegre...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Quando falamos de uma situação que deveria ser desmoralizada. A Conferência Internacional do café, marcada para o próximo ano...

Inauguração oficial dos serviços Heliogás no R. G. do Sul

Presentes altas autoridades e elementos de destaque do comércio e indústria gaúchos — A palavra do dr. Zigmund Woelfling, Diretor-Comercial da HELIOGÁS S. A. para o Brasil — Norte e Sul do País ligados por uma poderosa indústria do gás liquefeito — Terminal Marítimo de Canoas, a solução para o problema do abastecimento ininterrupto de gás aos lares rio-grandenses — 40 milhões de cruzeiros investidos em nosso Estado

Revestiu-se do máximo brilhantismo o "cocktail" realizado no dia 14 p.p., no salão de festas do Plaza Hotel, em regozijo pela inauguração oficial das atividades da HELIOGÁS S. A. no Rio Grande do Sul. Altas autoridades e elementos de destaque do nosso comércio e indústria prestigiaram, com sua presença, a festiva recepção.

Entendendo até o nosso Estado a sua rede de serviços, a HELIOGÁS S. A. Comércio e Indústria atinge mais uma importante etapa de seu desenvolvimento em nosso País, oferecendo aos gaúchos o mesmo padrão de eficiência já posto à prova, com pleno sucesso, em outros estados onde vem operando, quais sejam: Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Em breve, com a conclusão da Terminal Marítima de Canoas, o Rio Grande estará se beneficiando com um serviço de distribuição de gás liquefeito que levará a todos os lares as vantagens e o conforto do progresso.

PERSONALIDADES PRESENTES

Dentre as autoridades e convidados especiais presentes na festa inaugural da HELIOGÁS S. A., nossa reportagem pôde destacar os seguintes: Walter Silveira de Azevedo, representante do Prefeito Municipal, sr. Sefredo Azambuja, Prefeito de Canoas, sr. Breno Sassen, diretor da Federação das Indústrias, sr. Ni-



Na foto acima, o dr. Zigmund Woelfling, quando palestrava com o sr. Sefredo Azambuja, Prefeito de Canoas, em companhia dos srs. Breno Sassen, da Federação das Indústrias; Walter Silveira de Azevedo, representando o Prefeito de Porto Alegre; Léo Wolf, Diretor da Casa Victor S. A.; Danilo Brailer, ex Cia. Geral de Indústrias S. A. e Otávio Glicério Fauth, da Metalúrgica Wallig S. A.

cola Nicita, Chanceler do Consulado da Itália, sr. Danilo Baller, diretor da Cia. Geral de Indústrias; sr. Otávio Clécio Fauth, diretor da Metalúrgica Wallig; sr. Odo Cazulo, diretor da Mesbla S. A.; sr. Vasco Ricardo Martins, de Hermes Machado S. A.; sr. Carlos Otto Ehmann, sócio proprietário da Casa Lux, sr. Léo Wolf, diretor da Casa Victor S. A.; sr. Felix A. Kessler, diretor da Eletro Galeria S. A.; sr. Oscar Ruediges, diretor da Ibraco S. A., além de outros elementos destacados do nosso alto comércio.

DISCURSO DO DR. ZIGMUND WOELFLING

Usou da palavra, agradecendo o comparecimento dos presentes, o dr. Zigmund Woelfling, Diretor-Comercial da HELIOGÁS S. A. Transcrevemos, a seguir, parte do seu aplaudido discurso: "Somos felizes por estar, finalmente, com a nossa Filial no Rio Grande do Sul. Podíamos ter vindo antes a este Estado tão rico e tão progressista. No entanto,

preferimos esperar até que nos fosse possível operar aqui em condições de perfeita tranquilidade para nós e para o público consumidor, possibilidade esta que agora nos foi fornecida pela decisão do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobras, de promover a construção de terminais no Sul e de trazer o gás a granel por meio de navios da Frota Nacional de Petróleos.

Quantos aos pormenores do nosso trabalho, com os poucos números reproduzidos nos painéis aqui expostos, procuramos dar os senhores uma idéia do que a nossa Companhia já fez e do que está fazendo atualmente. 207 mil famílias brasileiras, do Rio Grande do Norte até Santa Catarina, estão sendo servidas pela HELIOGÁS e seu Grupo, que dispõe no País de sete estações de engarrafamento funcionantes e duas em fase de montagem. O nosso programa para o Rio Grande se fundamentará na distribuição de gás, sem entrarmos no comércio de fogões e outros aparelhos,

com a plena tranquilidade operacional e de abastecimento que a nossa terminal.

no vizinho município de Canoas, nos proporcionará. A Terminal terá a capacidade complessiva de estocagem de 600 toneladas de gás liquefeito de petróleo e a sua construção, já em andamento, será concluída no mês de maio do corrente ano.

A distribuição de gás aos consumidores, no Município de Porto Alegre, será feita diretamente pela Heliogás, com o seu sistema de Entrega Automática, já experimentado, há anos, com grande êxito, no Distrito Federal e em São Paulo.

Nossa Companhia está agora invertendo no Rio Grande do Sul cerca de 40 milhões de cruzeiros. Temos a plena certeza de que esse dinheiro está sendo bem aplicado, seja para o desenvolvimento da nossa organização, como também, de maneira muito especial, para o benefício e o bem estar do povo gaúcho, que merece empreendimentos de tal natureza e ao qual devemos só isto: que procuraremos servi-lo bem!

As palavras do dr. Zigmund Woelfling atestam, de maneira franca e cordial, que a HELIOGÁS S. A., entregue agora aos gaúchos, procurará contribuir, sem medir esforços, para o desenvolvimento e a riqueza do território rio-grandense.

A MAIS BELA JOVEM DO MEDITERRÂNEO

MARSHALLE — Esta linda garota é Geneviève Artyrie, de 17 anos de idade e que vem de um oásis da Méditerranée 1959 num romântico concurso, dia 8 passado, em que participaram as mais lindas garotas de parte sul da França. (Foto UPI)

CÂMARA E SENADO

Outros Estados e culturas incluídos no projeto de moratória à triticultura

RIO, 15 (Meridional) — Na sessão de hoje da Câmara, o sr. Pereira Silva apresentou uma emenda ao projeto que concede moratória aos tricultores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e Paraná acrescentando o seguinte: "dispondo que a mesma concessão a Piauí, aos produtores de cana-de-açúcar, aos plantadores da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, aos produtores de batata do Maranhão; aos produtores de borracha natural, de resina de fibras de qualquer natureza, especialmente juta, castanha e suarandá, da região amazônica e Mato Grosso — que haja obtido financiamento pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e do Banco de Crédito da Amazônia referentes às safras de 1958-59".

O sr. Jurandir Carneiro justificou o projeto de lei autorizando o Executivo a transformar a atual Associação das Pioneiras Sociais em Fundação das Pioneiras Sociais. Quando se discutia na Ordem do Dia o projeto que concede aos tricultores a liberação das safras de 1958-1959, com os srs. Carlos Martins na tribuna, combatendo-o, em aparte, o deputado Ivo Vargas declarou que o "PTB de São Paulo não estava nada satisfeito com a atuação do ministro da Fazenda".

Seguiu-se na tribuna o sr. Unirio Machado, autor da proposição, que a defendeu. Depois a proposição foi para as comissões, por constar emendas.

O sr. Mário Gomes esclareceu que não tomou partido no caso que se verifica na Caixa Econômica Federal do Paraná e sr. Alexandre Corrêa, o qual, segundo se propala, estaria envolvido em negócios pouco recomendáveis.

O sr. Sérgio Magalhães reportou-se à política de petróleo e à economia. Referiu-se à nota do sr. Roberto Campos, procurando desmentir as declarações do ex-ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, na Comissão Parlamentar de Inquérito. Disse que as declarações de Roberto Campos não correspondem à verdade, representando uma distorção dos fatos relacionados com as negociações com capitais estrangeiros, para o atendimento do acordo de Rodad, cabendo ao BNDE a tarefa de combinar o problema da seleção das firmas.

Entretanto, a orientação sofreu posteriormente alterações radicais, sendo alterado o próprio acordo de Rodad. A seguir, o orador atacou vivamente a direção do BNDE tendo o sr. Osvaldo Lima arrematado para dizer que a política daquele Banco não é conveniente, pois o governo só tem uma coisa a fazer: estimular o capital nacional para a empresa da exploração do petróleo na Bolívia e desenvolver o comércio e indústria nacionais. Para isso, não se compreende a orientação do governo, frívola e o sr. Osvaldo Lima.

NO SENADO

RIO, 15 (Meridional) — A proposta de recente criação do Grupo de Trabalho do Nordeste, por iniciativa do presidente da República, o senador Parafin Barroso focalizou,

hoje, no Missouri, as causas determinantes do fracasso dos programas anteriores em favor da região nordestina. Mostrou, o orador, que pouco se fez naquele sentido, seja pela falta de recursos, seja pela falta de empenhamento dos órgãos do Executivo, lembrando, ainda, que grande parte da responsabilidade cabe ao Legislativo, que não estudou, até o momento, uma legislação explicitamente exigida pelo artigo 198 da Constituição Federal.

Encareceu a necessidade de serem somados todos os esforços nas órbitas federal e estadual em busca da integração do Nordeste na economia do país. Para tanto seria indispensável estruturar-se a economia nordestina pela industrialização de base e melhoria da produção agro-pecuária. Não bastaria, no entanto, o cuidado pela industrialização, que ali se possuiam condições de aproveitamento das fazendas do Nordeste, para o alargamento da sua fronteira agrícola.

Por último, o sr. Parafin Barroso encerrou a convicção de que sendo esta a última oportunidade de recuperação para o "Polígono das Secas", todos quantos têm responsabilidade na solução do tão complexo e angustiante problema devem ter no encontro da disposição que ora surge no seio do Executivo. E sugeriu que se promovam medidas para ampliar os recursos previstos na Constituição para atender aos encargos do Nordeste.

O sr. Lino Matos revelou os termos do telegrama que dirigiu ao governador do estado de São Paulo, ressaltando qualquer vantagem ou prejuízo para si e seu grupo na constituição do futuro secretariado estadual. Disse em seu telegrama o sr. Lino Matos: "A fim de que seja fixado, com a máxima clareza, a posição do grupo político de Lino Matos, diante da composição do novo governo estadual, desejo, em nome dos meus companheiros e do meu próprio desdóbrar, o eminente amigo de qual, que preocupação sobre um possível para participar do seu futuro secretariado, por que a nossa modesta atuação na campanha eleitoral não dependa de tais compromissos, tanto mais que a nossa luta objetiva, que temos a convicção serão definidas, numa ação conjunta, pelas agremiações partidárias reconhecidas pela sua inequívoca vitória. Pode o sobre amigo desentocuar-se, porque a sua profícua administração terá a nossa colaboração entusiasta e fiel, conforme firmos as batalhas das urnas, sem outro prêmio senão o do dever cumprido".

Transmitiu o sr. Gilberto Marinho os apelos recebidos dos pais dos alunos que se candidataram à admissão ao Colégio Militar e não puderam ser aproveitados por falta de vagas. Manifestou a certeza de que o ministro da Guerra não ficará insensível à justa pretensão dos excedentes. Contou, o orador, com anátes de solidariedade dos sr. Affonso Vivas e sr. Cunha Melo, Caidado de Castro e Lameira Bittencourt.

A seguir, o sr. Gilberto Marinho congratulou-se com a classe dos jornalistas pela sanção do projeto de lei que concede a criação do Conselho Nacional de Imprensa com 30 anos de serviço. O sr. Gilberto Marinho rendeu suas homenagens ao autor do projeto, sr. Kerinaldo Cavalcanti, e louvou o espírito democrático do presidente da República, transformando em realidade a antiga aspiração da classe. De volta de uma viagem que fez a Alagoas, o sr. Rui Palmeira deu conta das dificuldades que assaltam a economia daquele Estado, isolado

Anúncios Econômicos

AIUGA-SE

A COMERCIAL SEGOVIA — Estabelecida à rua Andrade, Nº. 145, é a casa que V. S. deve procurar para comércio de seu capital em um fabrico de sua chave. Solados em 40 minutos e saldos em 10 minutos. Chaves para automóvel, portas, portões, etc. Comercial Segovia a firma que inspira confiança.

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSÓRIOS — Peças Ford e Mercury legítimas. Cromados Ford e Mercury, toda linha. Grades para radiadores. Proças de para-lamas Ford e Mercury, toda linha cor-de-palha Ford e Mercury Capôs, Sinalizadores, Aros de Farol Capôs, Sinalizadores, Bronças, Pinos Ford e Mercury, 10 de linha, Businas, Volantes, Micas, Netas internas e externas, Copos de rodas e enteses em geral. Dir. seu Oliveira e Cia. Ltda. Avenida Faropos, 460, N. R. Atendemos p. te reembolso.

IMOVEIS

TRAMANDAI

TRAMANDAI — Vendem-se 4 apartamentos no Ed. Trâmândai à rua de Igreja, junto à estação, com 1, 2, 3 e 4 dormitórios. Preço a partir de Cr\$ 247.000,00. Financiamento 60% a anos. Lubianca & Cia. Ltda., Andradás, 1646 — Apto. 62 — Fone 9.1081.

TRAMANDAI — Vendem-se 1 apartamento de 1 dormitório e cozinha, de 3 dormitórios no Ed. Trâmândai, (Sul). Preço Cr\$ 180.000,00 e Cr\$ 550.000,00. Financiamento 50%, 1 ano. Tratar Lubianca & Cia. Ltda. — Andradás, 1646 — Apto. 62 — Fone 9.1081.

TRAMANDAI — Resolve seu problema de veraneio em apartamento mobiliado com colchões de espuma, fogão a gás, chuveiro elétrico e com acomodações para 2 pessoas no Edifício Trâmândai, Tr. rua de Igreja, junto à estação de Cr\$ 10.000,00. Prestações de Cr\$ 1.300,00 mensais. Lubianca & Cia. Ltda. — Andradás, 1646 — Apto. 62.

MOTORES

MOTOR PARA LANCHAS OVI VÉLICO — Motor Automotocelular de centro, com reversão, 5 HP, à gasolina, novo, completo, entrega imediata. Tratar na sede do Grêmio Náutico União, Ilha de São Paulo, com Ilhabela.

PERDEU-SE

PERDEU-SE — Cartão mod. 19, de MÁCCEDOR SAMARIN, próce de entregar ao Escritório de Correios Central Câmara 617.

PIANOS

PIANOS SHAWL — Orgulho máximo da indústria nacional! Distribuição e venda nos Salvador Damiano, Andradás, 1411, (pr. do de Alameda), junto a Ag. de São Paulo.

USE TAMBÉM LUBRIFICANTES

DINOIL

Simbolo de Qualidade

Azules do Zé Fraqueza

É Frequente todos arrastarem o martelo e voar o que acontecem! E que não tem mais paz normal, nem sleep, nem tilago. Quando um menino tem fraqueza ele se perde as cores e o apetite, e mesmo, quase sempre, não vem mais ao escola. E o remédio, já sabe, é o Licor de Cacau Xavier, famoso há mais de meio século em todo o Brasil.

Licor de Cacau

agora com PIPIRAZINA — o mais moderno e poderoso agente contra os verminozos.

Um produto do **LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.**

Rua João de Sá, 90 - São Paulo

...É AGORA MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

partindo de Porto Alegre no

Super H Constellation

Sempre na frente quando se trata de oferecer mais e melhores serviços, a Real oferece agora à população gaúcha, viagens para Montevideo e Buenos Aires, partindo de Porto Alegre no mais moderno avião comercial do mundo e Super-H Constellation Voando a mais de 300 kms por hora, você vai chegar muito mais cedo. E veja que conforto a bordo do Super-H Constellation, você terá: Cabine pressurizada... poltronas amplas e macias que se estendem para o seu repouso... ar condicionado e música suave... deliciosas refeições quentes e, acima de tudo, um voo excepcionalmente tranquilo, guiado pelo radar.

As passagens de outra companhia também podem ser utilizadas nos aviões de Real.

3 voos semanais

Av. Borges de Medeiros, 364 - Tel. 6712 - Rua dos Andradás 1009 - Tel. 6715 - Av. dos Farroup. 2318 - Tel. 2-4431 - Rua Restivo Barceles, 139 - Tel. 5689 - Rua dos Andradás 1202 - Tel. 5-8063

Primeiro estabelecimento no gênero em todo Brasil

INAUGURADO NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL INSTITUTO DE PESQUISAS ENOLÓGICAS

CAXIAS DO SUL, 12 (Da Sucursal) — Com raro brilho...

de Sampaio, além de outros funcionários do Laboratório...

Orientação tributária

No momento, em face da difícil conjuntura econômica que o país atravessa...

Acontece também que uma parcela ponderável de contribuintes não sabe pontualmente suas obrigações tributárias...

Para corrigir essa lacuna, muito prejudicial ao bom andamento do serviço de arrecadação...

Uma providência dessa natureza consistiria valiosa contribuição para melhorar a arrecadação nos municípios...

FELIPE MONAIAR

SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO

Inaugurada a nova rede de iluminação elétrica

VILA SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO, 10 (Do correspondente Alceio Petry) — Com a presença das autoridades municipais...

se Futebol Clube. O embate transcorreu num ambiente de grande entusiasmo...

es tentos Flach, 2 e Olívio, 2, para a equipe vencedora.

Logo após a inauguração, todos os presentes se dirigiram, à Sociedade São Jacó...

Há poucos dias atrás, o quadro Hortêncio excursionou à localidade de Arroio do Veado...

VISITANTE — Encontra-se em nosso meio, visitando seus pais, a srta. Dircê Dick...

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. João Francisco Dill...

Todos os aradores, em palavras enérgicas pelo entusiasmo...

LAR EM FESTAS — Com o casamento da 25 da menina Glicy Mara...

FUTEBOL — O Hortêncio Futebol Clube, desta Vila...

CAXIAS DO SUL, 12 (Da Sucursal) — Em comemoração ao seu 20º aniversário...

NOVO HAMBURGO 12 (Do correspondente Plácido Guetter) — A Prefeitura Municipal...

FUTEBOL — O Hortêncio Futebol Clube, desta Vila...

CAXIAS DO SUL, 12 (Da Sucursal) — Em comemoração ao seu 20º aniversário...

NOVO HAMBURGO 12 (Do correspondente Plácido Guetter) — A Prefeitura Municipal...

"PRH-2 CHAMANDO ATLÂNTICO SUL"

Está às suas ordens o serviço "PRH-2 CHAMANDO ATLÂNTICO SUL" instituído pela Rádio Farroupilha...

A partir desta data existe UM PLANTÃO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA NOS ESTÚDIOS DA RÁDIO FARROUPILHA...

Recorra aos serviços de "PRH-2 CHAMANDO ATLÂNTICO SUL", nos seguintes casos:

- Roubo de automóveis - Incêndio - Roubos em residências - Doença - Acidente - Viagem inesperada

E outros que lhe ocorrerem. Entregue sua mensagem ao PLANTÃO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA...

Na Igreja Matriz de Jaguarí, novo sacerdote reza sua primeira missa

JAGUARÍ, 2 (Do correspondente Otávio Gantner) — Domingo último, com grande solenidade...

realizada na Igreja Matriz, a primeira missa reza pelo neo-sacerdote padre Duílio Antonini...

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO — Dia 20 transcorreu o 16º aniversário da ordenação sacerdotal do vigário da Paróquia...

São Gabriel inaugura os festejos do centenário de sua emancipação

SÃO GABRIEL, 12 (Do correspondente Francisco Santos Veras) — A 1ª. deste mês, realizou-se...

A cerimônia em apreço, compareceram autoridades civis, militares e eclesásticas...

Iniciadas pela Prefeitura as obras de pavimentação da rua S. Leopoldo

NOVO HAMBURGO 12 (Do correspondente Plácido Guetter) — A Prefeitura Municipal...

com o DAER iniciou o afastamento da rua São Leopoldo...

INSTITUTO DE BELAS ARTES — O Instituto de Belas Artes, formado no fim do ano de 1958...

Retribuindo a distinção atribuída ao sr. Carlos Armando Koch...

APARELHOS DE AUDIÇÃO TELEX S/A oferece condições especiais de pagamento para o Natal.



Coroação da Rainha do Carnaval

PASSO FUNDO, 13 (Da Sucursal) — Realizar-se-á, no próximo sábado...

ITINERANTES — Estar-se-á na cidade a fim de tomar parte no Congresso da Economia Viti...

ANIVERSÁRIO — Transcorreu ontem a data natalícia do sr. Arno José Vist...

ENCONTRO — Nesta Capital, o sr. Adonís dos Santos...

PROVIDO O CARGO — Em concurso realizado nesta cidade...

ATENÇÃO

Aumento de horário no Linho de Ônibus Santa Maria-Porto Alegre

EMPRESA RODOVIÁRIA PLANALTO LTDA.



MAGNÉSIA FLUIDA DE MURRAY Anti-ácido e laxativo de ação suave e imediata...

Diário Social

MODAS

Vestidos sem mangas BARBARA BELL



Um vestido sem mangas de estilo encantador que pode ser feito em tamanhos maiores para as senhoras. Pode ser vestido e abotoado nas costas num instante.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: As senhoras, Maria Antonia de Almeida, esposa do sr. Antonio Ferreira de Almeida...

As senhoras: Isolete Oxilia Cidade, filha do sr. Ismael Cidade; Inês Carigno, filha do sr. Júlio Albino Carigno...

Os senhores: João Barros Lel, Augusto Martins; João da Costa Ferreira; Alcides Coimbra, José Augusto de Veleroy...

As meninas: Luiza, filha do sr. Antonio Fernandes, Romaria, filha do sr. João Marques Abreu.

TANIA MARIA Completa, hoje, mais um aniversário a menina Tania Maria, filha do sr. Manoel Correa da Silva e dona Altamira Arbeluz da Silva...

ARRAZÃO SANTA MARIA O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.

VERANEIO NA SERRA - 890 metros de altitude PALACE-HOTEL CANELA

Festas para amanhã

G. C. GONDOLAIROS - Filiação a Soc. Gondolairos, baile, às 23 horas, quando será dado o "Grito do Carnaval"...

GLORIA TENIS CLUBE - Baile, às 23 horas, pré-carnavalesco, ocasião em que será apresentada oficialmente a "Rainha do Carnaval"...

DOMINGO CENTRO PELOTENSE - Reunião-dança, às 21 horas, com o conjunto Flamingo.

SOC. R. BALUARTE - "Soirée-dança", pré-carnavalesco, às 20 horas, com o Jazz Tupiara.

SOC. GONDOLAIROS - "Noite de Boite", às 21 horas, em seu "Grill Room".

Sara. LEONILDES BRENDA FELLINI Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. LEONILDES BRENDA FELLINI...

HOMENAGEM AO DR. RUY VIEIRA DA ROCHA Por motivo de sua recente nomeação para a direção do Hospital de Pronto Socorro...

As listas de adesão poderão ser encontradas no escritório central do jornal "A HORA"...

FESTAS CLUBES NORDESTINO Estão sendo aguardados com expectativa de grande êxito, os quatro bailes bufetes a serem realizados nos dias 7, 8, 9 e 10...

Reserva de mesas, na Secretaria, à rua Caidas Junior, 277, das 20 às 22 horas.

Está em festa a lar do sr. Ivo Alvares Gonçalves, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos...

O baile, que terá início às 23 horas, será abrigado no 22 Conjunto Municipal Guarujá.

Seguirá, hoje, para Venâncio Aires e Sr. Afrânio Dutra, funcionário do Departamento de Estatística.

AKHITO E MICHICO NOIVOS OFICIAIS



TOQUIO, 14 (UPI) - A sra. Michiko Shoda, filha de um magnata japonês, é desde ontem, a noiva oficial do príncipe herdeiro do Japão, Akhito.

Segundo um velho costume japonês, foi sem receber anel de noivado e sem mesmo ver o príncipe que a jovem se tornou oficialmente sua noiva.

Na Superintendência do Ensino Normal solicitamos o comparecimento de Maria Borba de Souza e Edy Ruan Racz, para tratar assuntos de seus interesses.

LUZ E SOMBRA SONETO

Dos arcos e triunfos me despeço, Na antemãhã da última batalha... Apago da memória clarinadas E as rosas que rodaram nos combates.

Que regressem ao ar e ao firmamento Corcêis de espuma e lanças estreladas: Quero sentir o pulso do silêncio Nas tendas de ninguém, nos jogos mortos...

Dos arcos e triunfos me despeço, Aguardo pitonissas do deserto E a voz do oráculo que trago na alma.

As aranhas de sombra estão tecendo Com fios de luar a estranha teia Das guerras e vivências do porvir...

Educação e Cultura BOLSAS DE ESTUDOS PARA ALUNOS DE ECONOMIA

A Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Rio Grande do Sul, instituiu o sistema de bolsas de estudos destinados a custear ou auxiliar as despesas de manutenção de alunos que, nos seus cursos, apresentem os atributos de inteligência, cultura geral e vocação.

Para este ano, iniciou a Direção da Faculdade campanha junto a diversas organizações empresariais do Estado, com ótima receptividade, no sentido de prestarem sua colaboração financeira para a realização das bolsas.

Os alunos bolsistas terão os seguintes encargos: a) cumprir os planos de estudos e trabalhos dos setores de estágio; b) permanecer, no CEPE, durante o período de cinco a seis horas diárias, destinado a estudos, consultas bibliográficas e execução de trabalhos escolares...

SOFRE? Não precisa o sofrimento! Evite para a Associação Espírita B. de M. - Rua C. Augusto, 1 - Vila do Ié - Caixa Postal, 207 - São João de Meriti - Estado do Rio. Mandar envelope com endereço para a resposta.

REUNIAO DOS PROFESSORES DE FILOSOFIA

A Inspeção Regional de Ensino de Filosofia de Porto Alegre convoca os professores de Filosofia dos estabelecimentos de ensino secundário, da capital, para uma reunião que será realizada no dia 19 do corrente...

vestibular está aberta até 20 de janeiro, devendo os interessados manifestar seu desejo de concorrer às bolsas que forem instituídas.

INSTITUTO PORTO

A secretaria do IPA, no horário de 8 às 12 horas, está recebendo as inscrições para os exames de admissão, até o dia 31 de janeiro.

CONGRESSO PERMANENTE DE ESTUDANTES

O presidente da União Estadual de Estudantes, no uso das atribuições que lhe confere a constituição da U.E.E., convoca uma reunião do Congresso Permanente de Estudantes...

PROFESSORAS CHAMADAS

A Superintendência do Ensino Normal solicita, com urgência, o comparecimento das professoras Leda Maria Bach e Helena Antonieta Bisselo.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

A direção da Escola de Auxiliares de Enfermagem do Hospital de Pronto Socorro, comunicando aos interessados que se encontram abertas as matrículas para o curso de auxiliares de enfermagem...

EXAMES VESTIBULARES

De acordo com a legislação em vigor encerrar-se-ão no próximo dia 20 as inscrições para os exames vestibulares das várias Faculdades da PUC.

CURSO DE PREPARAÇÃO

Continua funcionando segundo o horário estabelecido o curso de preparação para os exames vestibulares. Esse curso é livre e gratuito.

MISSAS FUNEBRES HOJE

As 6.30 horas na Igreja de Santa Teresinha, à rua Ramiro Barcelos, pelo 1.º aniversário do falecimento do sr. José Gonçalves Vasquez.

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Licor de Cacau. Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A. Rua Frasco de Silva, 98 - São Paulo

Euclides Severo Farias



Em mais uma oportunidade, hoje, o nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Euclides Severo Farias, das Oficinas do DIÁRIO DE NOTÍCIAS...

Formando que se acham abertas, na parte da manhã, as inscrições para exame de Seleção, referências aos cursos Clássico, Científico e 3.ª, 3.ª e 4.ª séries Ginasiais...

Deliberações da Casa do Estudante do R. G. do Sul

Em reunião realizada no dia 9 de janeiro de 1959, o Conselho Deliberativo da Casa do Estudante do Rio Grande do Sul tomou as seguintes deliberações:

1) Admitir provisoriamente durante o período de férias como moradores os seguintes colegas: João Martins, Luis Scheffer, Carlos A. dos Santos, Dani Antonelli, Hélio Palludo...

2) Ficaram como suplentes os seguintes candidatos e moradores: Leonel Doglia, Ney Cabeda, Expedito Cardoso, Gerardo Licha e Antonio Rodrigo.

3) Os candidatos aceitos tem um prazo de 30 (trinta) dias para se apresentarem, após o qual perderão o direito de serem admitidos...

4) Os candidatos que não estiverem de acordo com a decisão do Conselho podem apelar para o mesmo até o dia 19 do corrente...

Falecimentos

MIRIAM DE ALMEIDA - às 20 horas: "A noite sonhadora", com Carlos Gomes.

MARCO ANTONIO - às 20 horas: "A noite sonhadora", com Carlos Gomes.

CASTELO - às 20 horas: "A noite sonhadora", com Carlos Gomes.

POPULAR CINEMASCOTE - Não enviou programa.

FLORISTA IPIRANGA - 1 sessão: às 19.30 horas: "A noite sonhadora"...

CARROSSEL

Por Gilda MARINHO REGRESSO. Encontra-se em Porto Alegre nossa querida e linda Sandra Hervé Chaves Barcellos...

RETIFICAÇÃO. Por um engano, em crônica anterior saiu uma nota sobre o aniversário da sra. Raquel Terra Nunes...

«A PLATEIA». Tenho tido o prazer de receber o melhor jornal que se edita na fronteira do Estado.

SOCIEDADE ANHOS DO CAPO DA CANOA. Recebi um gentil convite para integrar a comissão que irá escolher dia 25 a Rainha da Praia Capão da Canoa...

AMERICA - às 20 horas: "Vida de Artista", com Libertad Lamarque e "Um desconhecido bate à porta".

INDEPENDENCIA RIVAL - às 19.30 e 21.30 horas: "No mundo da Lua", musical, com Violeta Ferraz.

NAVEGANTES «NAVEGANTES - às 20 horas: "Koenigsmark (Tragédia de um condenado)", com Silvana Pampanini - Imp. até 14 anos.

SÃO JOAO TALIA - às 20 horas: "Um desconhecido bate à porta" e "Rainha da Sibíria".

PETROPOLIS RIO BRANCO - às 19.30 e 21.30 horas: "Vitima de uma paixão", com Lana Turner em Viação.

PARTENON BRASIL - às 19.30 e 21.30 horas: "No mundo da Lua", com Violeta Ferraz.

MARROCOS - às 20 e 22 horas: "David Crockett enfrenta os corcários", com Censura Livre e "Satélite Artificial" - Viagem do homem à Lua.

GLORIA - às 20 horas: "Marcado pela Violência", com Richard Egan em CinemaScope.

TERESOPOLIS TERESOPOLIS - às 20 horas: "Vitima de uma paixão" e "A grande noite de Casanova".

PASSO DA AREIA REY - às 19.30 e 21.30 horas: "Vitima de uma paixão", com Lana Turner.

As Doidas em Paris. RAVIER DE MONTMARTIN. Tudo isto me dizia hoje mesmo a minha querida Joana, advogada, do calorosamente a tu causa...

quebraram-se as forças... Sinto-me fadado, meu amigo. Preciso descansar. Mas por que não entregas os meus interesses nas mãos de um homem honrado e inteligente...

— Mas eu, meu querido sr. brinco, pensei no teu futuro. Eu, que sou feliz, quero que tu e sejas também. Vou dar-te prova de que me lembrei de ti...

mim os mesmos atrativos que tinha em outro tempo e pra. ser. — Graças aos seus dados, meu Deus! — exclamou Maurício Delarivière. — Encontrei finalmente o homem de que preciso e esse homem é o meu parente único, o filho da minha querida irmã! — Escute-me, Fabrice...

CINEMA TEATRO RADIO ARTES

AUDREY HEPBURN CONVIDADA AO RIO POR VILA-LOBOS

WASHINGTON, 15 — (IPS) — O compositor e maestro brasileiro Heitor Villa-Lobos e sua esposa, Audrey Hepburn, foram convidados para uma viagem ao Rio de Janeiro...

Vila-Lobos, ora em Hollywood para escrever música especial para o filme "Green Mansions", que tem por principal protagonista feminino Audrey Hepburn...

Campeões de bilheteria na Italia

Foi dada a conhecer na Itália a edição completa dos sucessos bilheteria que maior arrecadação de bilheteria conseguiram durante o 1.º semestre de 1958. Nesse total, há 19 filmes italianos...

SÉRGIO CARDOSO E SUAS GRATAS EXPERIÊNCIAS

Em entrevista concedida a Mattos Pacheco, Sérgio fala de suas mais doces lembranças. SÃO PAULO, 15 (Meridional) — «A excursão que realizamos em outubro, novembro e dezembro no Rio de Janeiro...

CENA PAULISTA

Enquanto registra uma alta de bilheteria, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, o espetáculo "Vestir os Nus", de um Panoramista do Teatro de Arte...

A segunda peça de Gianfranco Guarnieri, "Onde os Valentes", será encenada pelo Teatro Popular de Arte...

NOVELAS

A Rádio Farroupilha anuncia sua programação radioteatral para hoje: 16.05 — TRÊS AMORES E UM PECADO — 15.º capítulo — Direção de Roberto Láz. Elenco: Lourdes Helena, Mariza Fernanda...

17.05 — RAQUEL E OS DOIS ANJINHOS — 28.º capítulo — Direção de Salimem Junior. Elenco: Maria Pires, Manoel Bastos, Mariza Fernanda...

18.05 — LEONOR ROSA — 1.º capítulo, sob a direção de Ivan Castro. Participação de Lourdes Helena, Nara Del Monte, Rochelle Hudson, Ivan Castro, Wilson Fragozo...

19.05 — A ESTRADA DO PECADO — 6.º capítulo — Direção de Mário de Lima Hornos. Elenco: Rosamaria, Antônio Diniz, Lourdes Helena, Moacir Ribeiro...

20.05 — A MALDIÇÃO DO SOL — 1.º capítulo — Direção de Ary Régio. Elenco: Rosamaria, Lourdes Helena, Sônia Dalmarci, Salimem Junior...

21.05 — O MAESTRO HENRIQUE SIMONETTI REGE A GRANDE ORQUESTRA FARROUPILHA. O diretor de música da rádio nacional...

22.05 — BOA NOITE, AMIGOS — Crônica de Ruy Rezende, na palavra de Eric Rothenbach. No ar de segunda a sábado.

23.05 — CARNAVAL PEPSI-COLA — "O refrigerante preferido do Sul do país".

OS MELHORES DO CINEMA BRASILEIRO

São Paulo, 15 (Meridional) — O Juri Municipal de Cinema reunido sob a presidência do cineasta Rodolfo Nani e contando com a participação dos críticos cinematográficos Daniel Martins Jr., Noé Cartel, Plínio Garcia Sanchez, Luiz Canzian...

Melhor diretor: Walter Hugo Khouri, pelo filme "Estranho Encontro" (110 mil cruzeiros). Melhor argumento: de Roberto Santos "O Grande Momento" (50 mil cruzeiros).

Melhor roteiro: de Galileu Garcia para "Cara de Fogo" (60 mil cruzeiros). Melhor fotografia: de Geraldo C. Ambrosio para "Rebelião em Vila Rica" (50 mil cruzeiros).

Melhor iluminação: Rudolf Issey, pelos filmes "Estranho Encontro" e "Cara de Fogo" (40 mil cruzeiros). Melhor música: Gabriel Migliore, em "Estranho Encontro" (40 mil cruzeiros).

Melhor montagem: Lucio Braun, pelos filmes "Paixão de Coelho" e "Estranho Encontro" (30 mil cruzeiros). Melhor ator: Alberto Ruschel, em "Cara de Fogo" (40 mil cruzeiros).

Melhor atriz: Lola Brah, por sua atuação em "Estranho Encontro" (40 mil cruzeiros). Melhor ator coadjuvante: Sérgio Hingst, em "Estranho Encontro" (25 mil cruzeiros).

Melhor atriz coadjuvante: Ana Maria Nabuco, em "Cara de Fogo" (25 mil cruzeiros). A entrega dos prêmios será precedida em solenidade a ser realizada no próximo dia 25, em hora e local a serem oportunamente anunciados.

"SHORTS" — Entre as novelas recém-audiogravadas pela Parâmetro: "The Mountain is Young", de Han Suyin...

NOTURNOS

A Rádio Farroupilha anuncia sua programação noturna para hoje: 20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro...

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

20.05 — RADIO REPORTER GUASPARI — Síntese dos últimos acontecimentos ocorridos no mundo inteiro. Gentileza da CA, SA GUASPARI.

EXAMES DE SUFICIENCIA DE CANTO ORFEONICO

O Coordenador dos Exames de Suficiência de Canto Orfeônico, patrocinado pelo Departamento Nacional de Educação e Cultura...

As inscrições para os referidos exames, que conformam os candidatos aprovados, o certificado de registro de professor secundário de Canto Orfeônico...

As inscrições para os exames encerrar-se-ão improrrogavelmente, no dia 30 de janeiro de 1959, de acordo com o artigo 2.º da Portaria Ministerial n.º 362, de 5 de novembro de 1958.

Os candidatos deverão apresentar-se na sala n.º 9 (1.º andar) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul...

As inscrições para os exames encerrar-se-ão improrrogavelmente, no dia 30 de janeiro de 1959, de acordo com o artigo 2.º da Portaria Ministerial n.º 362, de 5 de novembro de 1958.

Os candidatos deverão apresentar-se na sala n.º 9 (1.º andar) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul...

As inscrições para os exames encerrar-se-ão improrrogavelmente, no dia 30 de janeiro de 1959, de acordo com o artigo 2.º da Portaria Ministerial n.º 362, de 5 de novembro de 1958.

Os candidatos deverão apresentar-se na sala n.º 9 (1.º andar) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul...

FESTIVAL DE BAYREUTH 59

BAYREUTH (UPD) — A direção de Bayreuth anunciou o programa para as apresentações que terão lugar em 1959. Para a abertura do festival está previsto o "Nabucco" de Giuseppe Verdi...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

Informa a diretoria do Festival, que em 1958 mais de 20 mil espectadores assistiram a oito óperas e a três concertos...

"Leonor Rosa" é o cariz dos produtos Gessy na H-2

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

A Rádio Farroupilha, segundo visto anteriormente, hoje, às 16.05 horas, apresentará, sob a direção de Ivan Castro, o espetáculo radioteatral "Leonor Rosa"...

COMEÇA HOJE O III CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETE

FAVORITOS OS BRASILEIROS NA PARTIDA COMO CANADÁ

A crônica chilena acredita numa fácil vitória do Brasil — Sensação em Concepcion, com o choque Estados Unidos vs. Argentina — Desde 1950, que os argentinos não perdem para os norte-americanos — O Uruguai contará com a torcida no jogo com os Filipinos

SANTIAGO, 15 (De José Góes e Lauro Freire, enviados especiais dos "Diários Associados") — A manhã será desdobrada a primeira rodada do turno de classificação pelo III Mundial de Basketball. Serão realizados seis jogos, reunindo doze turmas em três cidades diferentes. Em Temuco, estarão os brasileiros enfrentando aos canadenses, num prelúdio em que os brasileiros são os favoritos. Acredita-se que a partida será emocionante e que a vitória dos brasileiros será uma vitória por pontos. Acredita-se que a partida será emocionante e que a vitória dos brasileiros será uma vitória por pontos.

O VASCO NÃO CEDE BRITO AO INTERNACIONAL

RIO, 15 (Meridional) — O Vasco da Gama solicitou, ontem, a transferência de seu defensor Brito, que estava emprestado ao Internacional, de Porto Alegre. Embora o Internacional se mostrando interessado na sua permanência, não contará mais com o seu concurso.

Terça-feira o Cortame de Novíssimos

Terça-feira vindoura, dia 20 do corrente, no "tanque" do Petróleo T. C. à rua Faria Santos, terá lugar o campeonato de novíssimos, para ambos os sexos, intercalado com provas para a classe senior, devendo concorrer equipes do Nautico União, Nautico Gethabo, Petróleo Tênis Clube e Sogipa, que inscreveram a totalidade de seus defensores.

SUSPENSOS PELA PORTUGUESA OS CONTRATOS DE BEIÇO E ODORICO

SÃO PAULO, 15 (Meridional) — A diretoria da Portuguesa de Desportos decidiu suspender os contratos de Odorico e Beirão, que não apareceram e não deram nenhuma satisfação de sua ausência, depois das férias concedidas pelo gremio "luso" aos seus profissionais. Além do mais estes elementos são passíveis de novas penalidades, admitindo-se até a hipótese de que os "passeios" de Odorico e Beirão sejam colocados à venda.

ALFEU COMUNICOU

O centro avançado Alfeu, antes do término das férias, telegrafou à direção da Portuguesa de Desportos, comunicando que não poderia estar em São Paulo, no dia da apresentação de todos os jogadores, alegando, para isso, que estivera acamado vários dias. A Portuguesa de Desportos apreciou o gesto do seu profissional, o qual nada sofrerá.

ESTRANHO

A atitude assumida por estes elementos, que se encontram em Porto Alegre, teve pesma repercussão no gremio do Canindé. Por isso mesmo, decidiu a Portuguesa punir severamente Beirão e Odorico, além de mandar suspender os seus contratos. Os dirigentes da "lusa" do Canindé não sabe a que atribuir o gesto destes profissionais, os quais agora, irão pagar caro pelo ato de indisciplinas que cometeram.

LICOR DE CACAU XAVIER

Combate as LOMBRIGAS e OXIUIROS

EM JOGO O TITULO SUL-AMERICANO DE MEIO-PESADOS

Cresceu o favoritismo de Luizão para a grande luta de hoje contra Dogmar

Di Pascua e Kid Jofre colocados frente à frente, tecer à vista do reporter considerações em torno da importante peleja — Ambos têm ilimitada confiança nas possibilidades dos seus pupilos — O DEFE realiza interessante trabalho de estatística e toma outras providências

São Paulo, 15 (Meridional) — Com a aproximação do grande momento, quando iremos ver no Ibirapuera, em um sensacional confronto, as duas maiores figuras do box continental, na categoria dos meio-pesados, percebe-se a existência de um clima de geral otimismo pelo sucesso integral desse espetáculo. Até ontem à tarde, o apaixonado do pugilismo bandeirante não acreditava muito nas possibilidades do lutador brasileiro. Todavia com o correr do tempo, após a divulgação do treinamento dos dois lutantes, com a verdadeira situação em que se encontra o campeão nacional, aumentou de forma considerável a confiança dos torcedores nas possibilidades do seu ídolo. É que "Luizão" pela primeira vez desde que é campeão obedeceu a uma ordem diferente de treinamento, procurando não o aperfeiçoamento técnico de suas qualidades que ganhar potência em "punch". Este o aspecto que mais impressionou o torcedor paulista.

CONFIANÇA EXAGERADA DE DOGMAR MARTINEZ — Se de um lado aparece o brasileiro, mesmo com esse "handicap" de lutar em seus próprios domínios, com rna torcida que irá ser record no Ibirapuera, sempre modesto, aguçando a fúria declarativa, peremptória sobre o resultado da peleja, o uruguaio, em que pese sua simpatia, estabilidade espontânea, em todos os cronômetros, percebe-se claramente que se encontra confiante em suas possibilidades, ao que passa, dando pela sua cabeça, a idéia de uma derrota. Acreditamos que esse aspecto psicológico é importante, favorecendo o brasileiro que assim subirá o ring com maiores possibilidades.

CONVERSAS DOS TÉCNICOS — Antes de tudo, consequentemente, fomos frente à frente de dois técnicos responsáveis pelo sucesso dos seus pupilos, no grande peleja de amanhã à noite, assim é que Kid Jofre, responsável por Luis Inácio e Di Pascua, auxiliado de Constantino, técnico do uruguaio, teceram várias, plenas idéias sobre a luta, assim se manifestou:

"Peleja sem prognósticos — afirmou Di Pascua — a luta será "guapeada" e o público deverá ganhar um espetáculo dos mais sensacionais. Com respeito ao seu resultado acredito plamente na vitória do campeão sul-americano que está em grande forma. Tem muita experiência e quando de confrontos de importância Dogmar supera a si próprio, em vitalidade, entusiasmo e "uma de vencer".

Kid Jofre, apenas ficou sorriundo, para nos afirmar: — "Não é possível a gente desconhecer o valor do campeão sul-americano. Não fosse um grande pugilista e não seria o campeão da sua categoria. É reconhecido um esmurador cheio de virtudes e de modo, terá que ser ressaltado por qualquer adversário. Quanto ao meu pupilo, apenas posso afirmar que está altamente preparado, e substituído ao ring, disposto a conquistar a o box brasileiro o seu maior galardão. Poderá parecer falta de modestia. Entre, tanto, desta feita acredito no esmurador brasileiro. Irá imprimir à peleja muita coisa, que desestruturando não foi possível por em ação quando de seu primeiro confronto, em Montevideo".

DADOS ESTATÍSTICOS DO D. E. F. E. RÓDHE A RENDA — O Departamento de Educação Física e Esportiva, nos enviou um interessante trabalho sobre a possível arrecadação da luta, no Ibirapuera e bem assim tomou várias providências. Sobre a renda do espetáculo informa o seguinte: — "O número de ingressos já à venda para a luta Dogmar vs. Luis Inácio, permitiu a distribuição desta forma: 10.000 ingressos de geral, 100 cruzeiros; 1.000 ingressos de "box", numerados por 200 cruzeiros, dando uma ar-

recuperação provável de Cr\$ 21 horas, com o programa já 1.500 cadeiras semi-ring, numeradas a 500 cruzeiros; 400 cadeiras de ring, numeradas a 700 cruzeiros, dando uma ar-

recepção provável de Cr\$ 21 horas, com o programa já 1.500 cadeiras semi-ring, numeradas a 500 cruzeiros; 400 cadeiras de ring, numeradas a 700 cruzeiros, dando uma ar-

recepção provável de Cr\$ 21 horas, com o programa já 1.500 cadeiras semi-ring, numeradas a 500 cruzeiros; 400 cadeiras de ring, numeradas a 700 cruzeiros, dando uma ar-

recepção provável de Cr\$ 21 horas, com o programa já 1.500 cadeiras semi-ring, numeradas a 500 cruzeiros; 400 cadeiras de ring, numeradas a 700 cruzeiros, dando uma ar-

do certame. Na primeira partida veremos Porto Rico e Bulgária, num prelúdio onde os búlgaros são apontados como os favoritos.

ESCALADO O BRASIL — (José Góes, enviado especial Via Western) — Os brasileiros treinaram pela primeira vez, ontem em Temuco. Sentiram bastante o frio reinante aqui 7 graus, Braz e Morah sequestram hoje à tarde para aquela cidade. Os russos e canadenses estão gostando do frio, clima favorável para eles. Chegou hoje William Jones Fier, que prometeu assistir o jogo Brasil x Rússia. Também chegou hoje Porto Rico, Rosa Branca confirmou que deixará o Palmeiras retornando a São Carlos. Vlamir e Pecente foram anunciados aqui, como as próximas conquistas do Corinthians Paulista.

Por outro lado, o Canadá afirma que vencerá o Brasil. A tabela do turno final vai ser redigida. Os russos impressionaram nos primeiros treinos. Vlamir, Amauri, Edson, Waldemar e Pecente formaram o quadro para enfrentar o Canadá. Não há nenhum problema para Canela.

O «MATCH» SENSACIONAL — Os norte-americanos aguardam com grande expectativa o momento do prelúdio com a Argentina. Os portugueses, venceram aos estadunidenses em duas oportunidades, nos últimos tempos: em Buenos Aires, no primeiro mundial e no México, no II Jogos Panamericanos. Dessa forma, desejam os representantes dos Estados Unidos desfazer os dois últimos reveses, enquanto que os argentinos, embora não possuindo o mesmo plantel daquelas oportunidades, desejam ratificar os resultados anteriores. Ainda em Concepcion, teremos Chile Nacionalista e República Argentina, choque que dá mais crédito aos representantes da China pelo basquetebol que já tiveram a oportunidade de dar mostras.

A CHAVE MAIS FRACA — Enquanto isso, em Antofagasta, teremos em ação, os componentes da chave tida como a mais fraca

Gazeta Esportiva indica os gaúchos para representar o Brasil na Taça O'Higgins

A Gazeta Esportiva, de São Paulo, em sua edição de ontem, publica, com destaque, o seguinte editorial: "O Campeonato Sulamericano ainda não está certo para o Brasil, simplesmente porque não recebeu a C. B. D. a plena segurança da parte financeira que lhe prometeu a A. F. A. Logo, não somos nós, que estamos inventando essa hipótese e sim os novos telegramas que ontem à noite recebemos de Prata e que são os seguintes: — Montevideu, 14 (AP) — Raul Colombo, presidente da Associação de Futebol, declarou, na noite passada, que espera com plena certeza que não haverá complicações para que o Brasil esteja representado no próximo Campeonato Sulamericano de Futebol com uma equipe tão poderosa como a que levou a Suécia ao último Mundial.

Colombo disse que ofereceria a CBD 65.000 dólares para cinco partidas e que, com isto, seriam removidas todas as dificuldades para a ida de uma equipe brasileira ao Continente.

Adiantou ainda Colombo que na reunião de hoje do Conselho Diretivo da AFA, pediria o envio de um delegado ao Rio de Janeiro devidamente autorizado a concretizar a vinda da equipe brasileira que, ao que se sabe, espera confirmação do pagamento de suas exigências financeiras.

A. F. A. fala em dificuldades de idioma. Puxa, como é difícil comunicar, fazer-se compreender pela C. B. D. em castelhano, que a sua presença se por 65 mil dólares! Façam quantos anos levaram a FIFA para se fazer entender pelos 16 concorrentes da Taça do Mundo. — A verdade é que nunca, jamais custou tanto organizar o Sulamericano como desta vez, simplesmente porque existem as enormes dificuldades financeiras e se indetrometerem, e eis porque ainda não se pode dizer que a C. B. D. participará. A sua decisão favorável é uma coisa, o lado financeiro é outra. O emissário argentino que está já há dois meses para chegar ao Rio, ainda não veio...

Enquanto isso, a C. B. D. vai alongando o seu calendário de 1959.

Agora é o Troféu O'Higgins que aparece, pois a nova disputa pertence ao Brasil. Mév de Setembro, em pleno campeonato do Rio e de São Paulo. Não se pode pensar em novo sacrifício dos clubes naquela altura, depois do Sulamericano, jogo com a Inglaterra. Taça do Atlântico... Por que não damos a tarefa para os gaúchos, que, assim, se preparariam melhor para o III Panamericano? O cotejo com os chilenos pelo Troféu O'Higgins faz parte dos nossos planos para a Mundial de 62, pois fecha o dr. Luiz Murgel que em 1961 devemos disputar o citado Troféu, em Santiago, para apalparmos o terreno, conhecermos o ambiente chileno. Temos, pois, interesse em enfrentar os chilenos em 1961, lá na casa deles.

Bem, e o Campeonato Sulamericano como? A A. F. A. dá ou não dá os 65 mil dólares? Os telegramas acima dizem claramente que a C. B. D. não recebeu, até agora, nenhuma confirmação, por... dificuldades de idioma... Fiquemos esperando".

Está reunida esta noite, em caráter ordinário, a Assembleia Geral da Federação Gaúcha de Basquetebol, com a finalidade de eleger a nova diretoria que irá reger os destinos da entidade na temporada de 1959.

A reunião desta noite, que está com sua primeira convocação fixada para às 20 horas e meia hora após com qualquer número de filiados, promete interessar aqueles que labutam nas lides do asco cestobol.

Segundo sabemos, existem vários candidatos ao posto máximo da FGB e entre eles destacam-se os nomes de Floriano Hipólito Soares, Dante Boin, Alcione Silveira, Roréo Aloise, dispostos a concorrer ao cargo, face a desistência do desportista Mário Gonçalves, que hoje encerra seu mandato, de candidatar-se a reeleição, assim como de seu companheiro Omar Pinó de Moraes, que retirou sua candidatura.

Em razão disto, que podemos chamar com inteira propriedade de "inflação de candidatos", as eleições de logo mais na temporada de esporte da esta poderão tornar rumos imprevisíveis, pois seria temerário arriscar-se a esta altura um prognóstico firme a respeito do mais provável vencedor. Todavia, esperamos os amantes do basquete que o elemento que virá hoje a meter a preferência dos filiados, esteja em condições de arcar com a séria responsabilidade que, prosseguir sem solução de continuidade a gestão profícuo de Mário Gonçalves, que soube conduzir a FGB ao um lugar de destaque no cenário do cestobol nacional.

De acordo com o edital de convocação previamente expedido pela secretaria aos clubes e Ligas filiadas da capital e interior, a sessão de logo mais terá lugar na sede da entidade, sita às salas 13-15 da Galeria Municipal.

Enquanto isso, a C. B. D. vai alongando o seu calendário de 1959.

Agora é o Troféu O'Higgins que aparece, pois a nova disputa pertence ao Brasil. Mév de Setembro, em pleno campeonato do Rio e de São Paulo. Não se pode pensar em novo sacrifício dos clubes naquela altura, depois do Sulamericano, jogo com a Inglaterra. Taça do Atlântico... Por que não damos a tarefa para os gaúchos, que, assim, se preparariam melhor para o III Panamericano? O cotejo com os chilenos pelo Troféu O'Higgins faz parte dos nossos planos para a Mundial de 62, pois fecha o dr. Luiz Murgel que em 1961 devemos disputar o citado Troféu, em Santiago, para apalparmos o terreno, conhecermos o ambiente chileno. Temos, pois, interesse em enfrentar os chilenos em 1961, lá na casa deles.

Bem, e o Campeonato Sulamericano como? A A. F. A. dá ou não dá os 65 mil dólares? Os telegramas acima dizem claramente que a C. B. D. não recebeu, até agora, nenhuma confirmação, por... dificuldades de idioma... Fiquemos esperando".

HOJE A ESCOLHA DA NOVA DIRETORIA DA "MATER" DO BASQUETE

Está reunida esta noite, em caráter ordinário, a Assembleia Geral da Federação Gaúcha de Basquetebol, com a finalidade de eleger a nova diretoria que irá reger os destinos da entidade na temporada de 1959.

A reunião desta noite, que está com sua primeira convocação fixada para às 20 horas e meia hora após com qualquer número de filiados, promete interessar aqueles que labutam nas lides do asco cestobol.

Segundo sabemos, existem vários candidatos ao posto máximo da FGB e entre eles destacam-se os nomes de Floriano Hipólito Soares, Dante Boin, Alcione Silveira, Roréo Aloise, dispostos a concorrer ao cargo, face a desistência do desportista Mário Gonçalves, que hoje encerra seu mandato, de candidatar-se a reeleição, assim como de seu companheiro Omar Pinó de Moraes, que retirou sua candidatura.

Em razão disto, que podemos chamar com inteira propriedade de "inflação de candidatos", as eleições de logo mais na temporada de esporte da esta poderão tornar rumos imprevisíveis, pois seria temerário arriscar-se a esta altura um prognóstico firme a respeito do mais provável vencedor. Todavia, esperamos os amantes do basquete que o elemento que virá hoje a meter a preferência dos filiados, esteja em condições de arcar com a séria responsabilidade que, prosseguir sem solução de continuidade a gestão profícuo de Mário Gonçalves, que soube conduzir a FGB ao um lugar de destaque no cenário do cestobol nacional.

De acordo com o edital de convocação previamente expedido pela secretaria aos clubes e Ligas filiadas da capital e interior, a sessão de logo mais terá lugar na sede da entidade, sita às salas 13-15 da Galeria Municipal.

Aos nossos assinantes

A fim de ser-nos facilitada a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicílio, solicitamos aos nossos assinantes a fim de comunicarem qualquer anomalia que, porventura, esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2-47-63.

A GERENCIA

DÉCIO FREITAS

ADVOGADO

Ministério de 9 e 10 horas e das 11 e 12,30 horas.

Escreva: Av. Borges de Medeiros, 418 sala 618.

S. A. B. I. adjudicou-se ao prêmio mais cobiçado no certame de futebol de salão: "Trofeu Disciplina"!

Em bonita solenidade, eeleuada à noite de antontem, numa das salas do Colégio das Dores e sob o patrocínio de A. São João Batista de La Sales, que ofereceu sua sede para servir de local ao ato a Federação Gaúcha de Futebol de Salão realizou o certame de entrega dos prêmios relativos a "Temporada de 1958, aos filiados que mais se destacaram nas disputas oficiais dos certames metropolitanos, em suas três categorias: Titulares, reservas e juvenis. E dentre todos os prêmios estão em destaque aqueles que tiveram na, constante e de longa medalhas, troféus e diplomas, um se destacou pelo que representa de significado: o Troféu "Disciplina", que com o mérito justiça e Sócios Amigos do Balneário Ipanema, uma das atrações de debutantes na temporada que passou nas lides oficiais do saltonino porto-alegrense, sendo o filiado à entidade controladora em princípios de maio passado. Sem dúvida, o aludido troféu veio galardoar, embora sua gentileza, e simpática sociedade localizada às margens do Guaíba no aprivilegiado balneário de Ipanema, pois a tradição SABI tornou-se merecedora de obter para sua história de prêmios um troféu que exprime com sinceridade a satisfação dos membros que compõem a diretoria da modesta saltonista em entregar ao clube filiado seu maior prêmio pela disciplina e honrar através de sua conduta retiniva nas disputas, que deve nortejar a trajetória de "todos os esportistas bem intencionados e que fazem do desporto, ante de tudo e acima de tudo, um meio de alcançar justiça e solidariedade

em harmonia com os companheiros. De fato, merece os mais altos elogios a conduta disciplinar exemplar dos valiosos atletas saltonistas, que em todo o transcurso do campeonato, nas três categorias, portaram-se com elevado cavalheirismo e souberam cumprir as decisões emanadas dos dirigentes das equipes, razão por que foram merecedores do prêmio de ver um seu defensor envolvido em qualquer incidente e não receber a mínima citação para comparecer perante o órgão julgante da entidade para defender-se de acusações no ter quebrado a disciplina. Porém, cremos que este excelente padrão disciplinar não teria sido alcançado se não contasse a SABI com dirigentes capacitados e dotados de elevada conduta moral, capazes de orientar seus comandados com a imparcial autoridade que lhes impõe a função. Entre eles deve ser salientado em primeiro plano o desportista Jovel Silveira, diretor técnico das equipes saltonistas, que soube conduzir de forma esplendorosa seus comandados dentro de uma linha de conduta exemplar, demonstrando ter personalidade suficiente para impor a disciplina que o hon nome de sua sociedade exige. Participou efetivamente e com a simpática apresentação pessoal pela situação desportiva Nivaldo Cavallari, pelo belíssimo prêmio alcançado, saudado e de mais valor pelo que representa e são nossos votos de que, para o futuro, continue a SABI a trabalhar o caminho agora iniciado em busca de novos laureas, sempre pautando sua conduta dentro dos princípios que regem a prática do amadorismo — F. P.

O Elite, de Santo Ângelo, está em condições de conquistar o galardão da categoria amador

Em missão de atividade administrativa, encontra-se nesta capital o vencedor e radiante campeão amador, sr. José Alcides de Oliveira, que na tarde de ontem manteve contato com a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Nessa ocasião, o conhecido desportista e homem público de Capital das Misiones, discorreu, a respeito do futebol de sua terra, disse: — "Santo Ângelo, indiferente da cores clubísticas, tem vibrado intensamente com seu representante no Certame Estadual de 2a Divisão de Profissionais — O Elite Clube Esportivo. Realmente sua equipe representa bem cumprindo de forma brilhante os compromissos de sua chave. Na tarde de domingo, na linguagem ci-

TORCIDA GREMISTA FESTEJOU COM UMA APOTEOSE A MEMORÁVEL FAÇANHA DE SEUS IDOLOS



À esquerda vemos uma fase do carnaval promovido pela torcida tricolor, festejando o tricampeonato. Os torcedores gremistas deram vasão ao seu contentamento. A direita um lance do cotejo entre Grêmio e Flamengo. Alemão alivia de cabeça acoçado por Juarez. Américo e Aureo observam o desfecho da jogada. A vitória tricolor foi difícil, mas justa.

TAMBÉM O FLAMENGO NÃO RESISTIU AO IMPACTO TRICOLOR

Com a conquista do tricampeonato do futebol metropolitano pelo Grêmio Porto Alegrense, a maior torcida do Rio Grande do Sul está vivendo de ontem para cá, um dos seus momentos de mais intensa ebulição e de maior entusiasmo. Em verdade, o feito magnífico dos pupilos de Ovaldo Rolia, mais que a vitória pura e simples da melhor equipe numa jornada singular, significa, em última análise, que o espírito popular de que "nem futebol não há lógica", nem sempre pode ser levado a sério. A vitória maiúscula do Grêmio foi jara de dúvida, a que mais lógico poderia acontecer neste campeonato de 1958, que ainda está por finalizar. A eloquência das estatísticas não mente; artilharia mais arrojada e defesa menos batida. E, como se isso não bastasse, apresenta-se o clube das três cores, ainda, como o campeão absoluto na movimentação de bilheterias, constituindo-se na atração máxima do público amante do mais difundido e praticado de todos os esportes em nosso país.

Deixamos de lado as soberbas exhibições do onze tricolor frente ao Botafogo, Bahia e Santos, que bem mereceriam comentários especiais, e podemos, ainda, para melhor realçar a campanha do clube de Fernando Kroeff, Ari Delgado e Foguinho, apontar a conduta extraordinária das equipes de aspirantes e juvenis. Também elas sagraram-se campeãs e, com isto, aqueles que vibram nas arquibancadas ao brado de "Com o Grêmio ou não o Grêmio estiver!", podem inflar a peito as mais justificadas satisfações ao dizer: "Conheço não há equívoco. Este ano fizemos barba, bigode e cabelo!"

Esta é a grande e unida família tricolor. Festejamos, em fase de candente entusiasmo, os nomes de Enio Rodrigues, Ailton, Leo, Milton, Juarez, Alredinho, Gessy, Vi Mourão, Toquinho, Elton, Orlando, Germinaro, Giovanni, La Gaudin, Rodman, Figueira, Cadinho e Ortolino, artífices deste e de outras vitórias que é o tricampeonato, cujas conquistas, Kroeff, Ari e Foguinho, tiveram a cuidado — visando o futuro — em lançar fundações de grande profundidade no início a obra, capazes de aguentar o peso de um quarto, quanto os quentos pagamentos parecerem necessários, para que se eleve um grande arranha-céu no cenário esportivo do Rio Grande do Sul.

A vitória tricolor foi, para os desportistas de Porto Alegre, Caxias, São Leopoldo e Novo Hamburgo (representados no certame metropolitano) a justa e inapreciável vitória do maior torcedor. Foi, em suma, uma vitória lógica, a vitória que abre um crédito enorme aos nossos espetáculos futebolísticos. Aos jogadores, Juarez, Milton, Gessy, Elton e outros gremistas, mostraram aquilo que realmente sabem fazer com a pelota.

De parabéns, pois, o Grêmio Porto-Alegrense, glorioso tricampeão, e igualmente de parabéns sua torcida fiel e sempre presente, nas grandes e pequenas ocasiões. — Oscar SANTOS.

GRÊMIO: UM TRICAMPEÃO MAGNÍFICO

Golendos os caxienses por 4x1, muito embora tivessem merecido escoro menor — Juarez, Elton (2, um de penalti) e Gessy marcaram para o Grêmio, tendo Nadir descontado — Fraca arbitragem de Mário Vecchio — Renda excelente: 349.880 cruzeiros — Também venceram os juvenis gremistas.

Decidiu-se o Campeonato Metropolitano, na noite de ontem, quando o esquadra representativa do Grêmio Porto-Alegrense abateu, no Estádio Olímpico, o bom armado conjunto do Flamengo, de Caxias do Sul, pela contagem de quatro tentos a um.

Numa análise do que foi a partida, não nos cabe declarar que, não obstante sua importância e apesar do resultado contundente, só em momentos muito raros pôde ela merecer o qualificativo de um verdadeiro embate futebolístico, pois o que se presenciou, na maior parte dos noventa minutos, foi mais um vale-ven da redonda, do que mesmo a revelação de qualidades técnicas, ao menos apreciáveis, dos times disputantes. Isto porque, flagrante nervosismo, indiscutível falta de serenidade foi revelada pela maioria dos jogadores em campo, os quais empunhavam-se mais em se desfazer da pelota a qualquer preço, do que procurar com suas intervenções organizar ataques ou estruturar um sistema defensivo à altura da potencialidade dos disputantes.

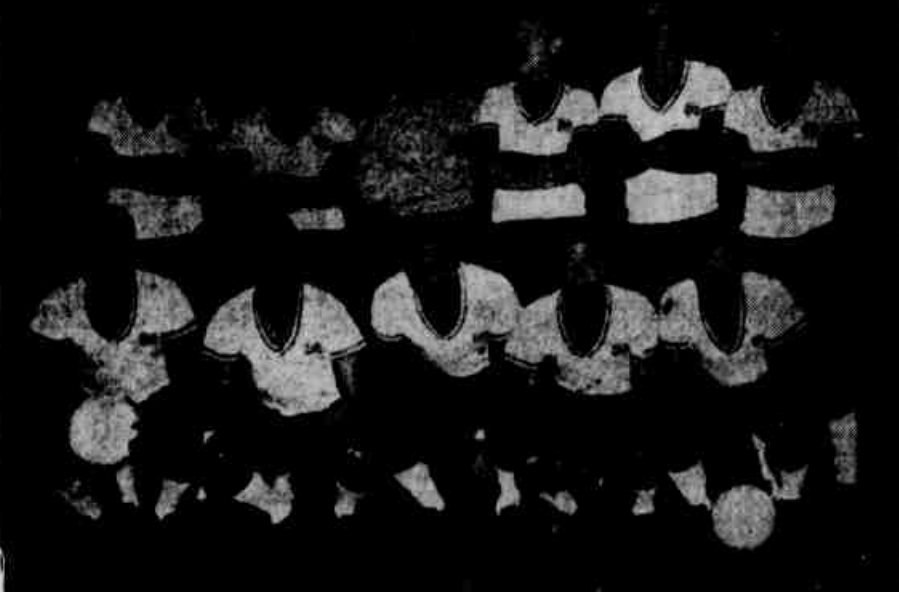
Nesse particular, paradoxalmente, foi o quadro vencedor aquele que mais se destacou, já que o vencedor, ao menos em determinadas fases da partida, ainda teve certos momentos de lucidez, mostrando-se mais conjunto e melhor concatenado.

E se as equipes assim se portaram, outro tanto se observava na performance do árbitro encarregado do controle da partida, isto é, que, somado àqueles, só podia contribuir, como contribuiu, para deslustrar ainda mais o panorama geral que ela apresentava.

De qualquer forma, entretanto, não se pode tirar ao Grêmio os méritos de seu triunfo, pois o quadro tricolor, mau grado a fraca exibição realizada, soube acabar se impondo, graças por seu melhor estado físico, sendo pelo melhor aproveitamento das oportunidades que lhes foi dado gozar.

E se seu comportamento na noite de ontem não fez lembrar nada às últimas exhibições que realizou na presente temporada talvez, ou melhor, foi consequência do próprio método de atuação do adversário, impetuoso, lúcido, vigilante na defensiva e perigoso no ataque, marcando com perfeição e manobrando com malícia às vezes descontroladas.

Provi isto o fato de, somente após a conquista de seu tricampeonato, ter perdido o Grêmio, mercê da própria psicologia do marcador, entrar a atuar com mais presença, dando no final do confronto uma demonstração de seu verdadeiro poderio e de suas reais possibilidades, para daí conquistar seu último gol e conquistar o honroso título de tricampeão metropolitano com um resultado absolutamente à altura de sua grande conquista.



Esta é a equipe do Grêmio Porto Alegrense, que ontem à noite, apesar de não realizar uma boa exibição, coroou uma magnífica campanha conquistando de maneira brilhante o tricampeonato metropolitano.



O tento número quatro de ontem à noite foi festejado ruidosamente pelos jogadores e pela torcida. Os players tricolores se envolveram Gessi — autor do tento — com abraços demonstrando sua alegria e satisfação.

PRESIDENTE FERNANDO KROEFF, EMOCIONADO:

"AGORA VAMOS PARA O PRÓXIMO OBJETIVO: O TETRACAMPEONATO"

Difícil se tornou a missão da imprensa nos estádios do Grêmio, na noite de ontem, quando o poderoso esquadra tricolor pela terceira vez conquistou de forma brilhante e meritória o almejado cetro do futebol metropolitano. E nem poderia ser de outra forma, pois o glorioso clube do Estádio Olímpico, al, canção, na jornada grandiosa de ontem, o outro título em jogo, já que, anteriormente, tratara campeão em categorias de aspirantes e juvenis.

INVASÃO TOTAL NOS VESTIÁRIOS

A multidão invadiu as dependências destinadas aos jogadores e que sempre se achavam fiscalizadas por um prolongado e finalizado de evitar o ingresso de pessoas estranhas. Entretanto, embora houvesse a mesma presença de outora, a multidão penetrou à força e, numa demonstração contagiante de alegria e satisfação, foi abraçar seus dirigentes e jogadores, quando, então, tremendo carnaval se verificou. Os jogadores foram abraçados e abraçados mesmo por aquela multidão de adeptos que, com dignidade e grande feição, depois de um ano de intensa luta.

"GRANDE TÍTULO ALCANÇOU O NOSSO QUERIDO GRÊMIO", DISSE O DR. FERNANDO KROEFF

A primeira pessoa que ouviu, nos, depois de um prolongado abraço, foi o dr. Fernando Kroeff, que se achava cercado também pela multidão. Fomos forçados a retirar daquela barulheira infernal o primeiro mandatário tricolor que, ainda vivendo o impacto emocional da grande conquista, afirmou:

"Grande título alcançou o nosso querido Grêmio nesta noite inegavelmente, frente à agitada equipe do Flamengo. A conquista do Grêmio é mais uma página de glória a encetar o grande acervo de triunfos do clube para o Rio Grande do Sul esportivo. Esse tricampeonato foi alcançado graças ao comportamento excepcional de nossos atletas, e ao trabalho perseverante, dedicado e insuperável do nosso competente treinador, sr. Ovaldo Rolia, e a solidariedade, apoio e dedicação inestimável da torcida."

De agora em diante, vamos trabalhar ainda para alcançar o próximo objetivo: o tetracampeonato!

BASTANTE EMOCIONADO O DR. ARI DELGADO

Cuanto muito a chegar ao vestiário do dr. Ari Delgado, vice-presidente do Grêmio, pela vitória envolvida pela multidão que festejava a conquista do tricampeonato. Realmente o deputado foi sempre figura exponencial na grande jornada de seu clube, daí, portanto, ver-se envolvido pela grande multidão, quando todos queriam abraçar o ilustre prócer. Entretanto, em dado momento conseguimos colher suas palavras:

"Nesta grande noite de emoção e triunfo, não sei a quem dirigir a palavra. Perdemos o tricampeonato, mas com emoção os nossos atletas pela maneira extraordinária como se conduziram neste campeonato, entendendo o que abrange o nosso treinador Ovaldo Rolia pela maneira dedicada e capaz como dirigiu as nossas equipes.

Saúdo com toda a emoção dos barulhentos familiares gremistas que se difundem em todo o Rio Grande do Sul, e que, a esta hora, está festejando a conquista do nosso tricampeonato. A crônica escrita e falada da capital a nossa gratidão pela contribuição."

OSVALDO ROLIA: "ESTOU FELIZ COM A CONQUISTA DO TRICAMPEONATO"

O treinador do Grêmio, que pôs bastante cumprimento, do comandante nestes três anos de glória para o Grêmio, assim se pronunciou ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

"Com esta vitória sobre o Flamengo conquistamos a nosa suprema técnica conquistando o almejado título de tricampeão. Fico muito grande, atletas do Grêmio que souberam, desde o início do certame, apoiados pela grande torcida tricolor, se portar com notável espírito de luta, compreensão e dedicação. Estou realmente satisfeito com a campanha realizada por estas equipes que, com fibra e coragem conquistaram brilhantemente o tricampeonato da cidade. Aproveito o ensejo para cumprimentar também os dedicados desportistas, dr. Fernando Kroeff e Ari Delgado, e os demais vice-presidentes do Grêmio que, em todas as horas, estiveram como a nossa torcida tricolor, estimulando e trabalhando decisivamente por essa grande vitória."

DOIS A UM NA PRIMEIRA FASE

Iniciaram os tricolores dando a impressão de que iriam esmagar seu contendor. Tudo indicava que o "Iriturador" do Olímpico funcionaria a todo o vapor. No entanto, o Flamengo resistiu bem e já dividia as formas, com a facilidade de uma vitória da local, quando, aos nove minutos de ação, surgiu o primeiro gol da noite. Avançou o Flamengo pelo centro e Elton, recebendo uma rebatida de Enio Rodrigues, chutou forte para a frente. Gessy controlou e, livrando-se magistralmente de Nadir, entregou um "presente" a Juarez, deslocado para a meia-direita. O "Tanque" avançou célere e, ao ser acoçado por Américo, atirou forte e

Revoltados os caxienses contra Mario Vecchio:

"Perdemos para 12, pois o juiz foi o nosso maior adversário"

Faltavam ainda cinco minutos para finalizar o cotejo e o treinador Ghizoni ainda podia aos seus atletas para irem à frente. Porém, logo em seguida, veio o quarto tento do tricolor e o técnico fez um sinal com os braços como que dizendo: "está tudo acabado".

O presidente Ellautério Pecinera o mais nervoso. Procuramos ouvir sua palavra. Suas palavras foram muito marcadas: "Merecíamos melhor sorte, mas esse juiz é um vagabundo, um... Impávido Toigo representante do clube caxiense no DFC puxou o primeiro mandatário flamenguista levando-o para o vestiário. O sr. Pecinera ainda pronunciou outras palavras contra o apitador argentino.

Ghizoni esperou seus atletas na boca do túnel e instado a falar, disse: "O Flamengo não merecia tomar quatro. Perdemos para doze, pois o juiz foi o nosso maior adversário. Sei que perderíamos igual, pois o Grêmio é uma grande equipe, mas assim não. Sabemos nos conformar. Parabéns ao Grêmio!"

O sr. Impávido Toigo se dirigiu para dentro do vestiário e falou pouco: "Felício o Grêmio pelo triunfo e pela conquista, mas lastimo apenas a atuação fraca do juiz".

Dentro dos vestiários a revolta contra Vecchio era geral. Todos os jogadores acusavam muito elevado o marcador e culpavam o apitador diabo. Ele as palavras de alguns atletas do tricolor caxiense: NADIR: "Parabéns ao Grêmio pela conquista do tri. Fizemos força. Quanto ao juiz a crônica deve julgá-lo". GILBERTO: "Minhas felicitações ao Grêmio. So não me conformo com a atuação do juiz". JOEL: "Olhe, amigo, pode dizer pelo seu jornal que se o juiz usasse de uma medida só, o resultado seria outro". AMÉRICO: "Bonita vitória do Grêmio. Felício a todos os gremistas, mas minhas felicitações ao juiz". ARINO: "Vitória justa. Não quero falar mais". DANUBIO: "Eles mereceram o triunfo, mas não por quatro. O juiz foi a verdadeira negra do espetáculo. É uma pena".

FIM DE NOVELA:

Airton renovou contrato ontem

Chegou ao final na tarde de ontem a "novela" que se formava em torno do magnífico jogador Airton do Grêmio Porto Alegrense. O popular "Pavão" precisou renovar o contrato com o tricolor, onde permanecerá mais uma temporada.

Também na mesma hora mais dois craques profissionais do clube do Estádio Olímpico renovaram compromisso por mais uma temporada. Rubens Germinaro, o excelente guardião portenho e o médio direito Luis Figueira.

Assim sendo o Grêmio contará para 59 com o fabuloso zagueiro Airton e mais dois de seus destacados atletas que são Germinaro e Figueira.

Sabemos que o zagueiro Airton ganhou um apartamento da torcida para a renovação de seu contrato. O referido apartamento está situado no Av. Itália.

OS DOIS TEMES E A RENDA

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição: GRÊMIO: Germinaro (tomo), Ailton (regular) e Mourão (bom Orlando (mal na 1.ª fase e regular na segunda). Elton (fraco no início). Firmos (depois do terceiro gol) e Enio Rodrigues (regular, no 1.º tempo e bom no segundo); Giovanni (regular), Gessi (bom), Juarez (bom), Milton (regular) e Vi (bom).

FLAMENGO: Cestari (bom), Américo (bom) e Joel (muito bom), Alemão (regular), Nadir (muito bom no 1.º tempo e regular no segundo).

FLAMENGO: Cestari (bom), Américo (bom) e Joel (muito bom), Alemão (regular), Nadir (muito bom no 1.º tempo e regular no segundo).

FLAMENGO: Cestari (bom), Américo (bom) e Joel (muito bom), Alemão (regular), Nadir (muito bom no 1.º tempo e regular no segundo).

FLAMENGO: Cestari (bom), Américo (bom) e Joel (muito bom), Alemão (regular), Nadir (muito bom no 1.º tempo e regular no segundo).

"RATINHO" CATEGÓRICO:

PERISÓPIO TEM GRANDE CHANCE DE VITÓRIA!

Não sabe a que atribuir o fracasso de seu pupilo no páreo vencido por Chico Netuno em 103"2 - Trabalhe em menos de 63" para o quilômetro - Pule superior a trinta cruzelros

Oswaldo Maria Gomes, o popular "Ratinho" do Estádio Orientamento a todos, inclusive, e principalmente, aos apostadores que se, ainda não se conformou com a fracassada atuação de seu pensionista Periscópio da última vez que competiu.

Ainda ontem, em palestra que manteve com a reportagem, teve oportunidade de declarar que não sabe a que atribuir o fracasso de Periscópio no páreo vencido por Chico Netuno em 103"2.

"O cavaleiro vinha de grande situação para Montigo em 102"1 e chego no péso faz um "papelão" daquelas! É de "encabular" a gente..."

Realmente, o Ratinho tem razão. Periscópio é um animal cor-de-rosa, mas o é quando bem entende, e isso desorienta completamente a todos, inclusive, e principalmente, aos apostadores que se, ainda não se conformou com a fracassada atuação de seu pensionista Periscópio da última vez que competiu.



É o final do clássico "Encerramento", disputado dia 28 de dezembro passado. Montigo cruza os espelhos com cinco corpos de vantagem sobre Periscópio em 102"1 para a milha. Uma semana após, Periscópio desce a raia na condição de grande favorito, ficando num inexpressivo quarto lugar para Chico Netuno em 103"2. É desconcertante esse filho de Perhops

N. Miltzarek espera vencer com Aretuza, Pescador e Tronante

Aretuza e Tronante estão amparados pelo retrospecto - Pescador melhorou muito em privados - Rimão, no máximo, um placé até terceiro

Em rápida visita que fizemos, na manhã de ontem, ao departamento do Estádio de São Paulo, tivemos oportunidade de ouvir seu "treinador" Nereu Miltzarek, sobre as possibilidades de seus pupilos inscritos nos programas desta fim de semana.

Amigo da reportagem, de imediato nos prestou as informações solicitadas, iniciando dizendo: "Tenho quatro animais inscritos (Aretuza no 3.º páreo de sábado; Pescador no 2.º de domingo; Tronante no 7.º e Rimão no "dequitos" do mesmo dia. Posso dizer que todas me agradam e com um pouco de sorte poderei vencer um ou duas carreiras.

Pecimos a seguir que nos falasse, separadamente, da chance de cada um:

ARETUZA — "É uma das melhores corridas do Estádio. Veio de firme terceiro para Rosa Feit, correu no vanguarda até a entrada



NEREU MILTZAREK da reta e somente perdendo o placé para Solária em cima do espelho. Continua em ótima forma e com a redução da distância em 300 metros, é natural que tenha suas possibilidades de vitória aumentadas.

PESCADOR — "Pescador não correu e que sabe, ou melhor: quando estreou não estava em sua melhor forma. Retorna agora: em condições, creio eu, de, se não vencer, pelo menos pagar o placé. Tem menos de 65" para o quilômetro.

TRONANTE — "O torlido Tronante correu muito em seu reaparecimento na prova vencida por Tagliavini. Agora já está mais encaixado, acredita que estará "embrulhado" no final com Don Ricardo, Ciraguá e outro inimigo eventual.

RIMÃO — "E a carreira mais difícil que tenho. Vem de fácil vitória, mas agora a turma é outra. Talvez um terceiro bem corrido, mas formar a dupla ou ganhar é difícil.

Como vêem os leitores, Nereu Miltzarek mostra-se muito otimista com respeito às carreiras de seus pupilos inscritos para o fim de semana. Que tal uma investida com Aretuza, Pescador e Tronante?

COTAÇÕES PROVÁVEIS DE NOSSOS FAVORITOS

Table with 2 columns: Name and Odds. Includes entries for PERTINA'S, BELLATOR, VIBOR, ZUMALITA, LESTER, CIGARRISTA, SOLA RIA, ARETUZA, ALBAJARITA, VIOLETTE, POLINETSA, CUATIARA, TRIUNFADOR, GAMETA, ALVOURO, CARFETERO, PERISÓPIO, FENALISTA, GOLPETE, VINCI, CHARQUEADOR.

JA SE ENCONTRA NO OLIMPICO O ZAGUEIRO RAUL



ALGUMAS MODIFICAÇÕES Depois, inquirido sobre as mudanças de Educação Física e, atualmente, não está vinculado a qualquer grêmiação bandeirante. Raul mantém-se em forma jogando com Zilinho, Bauer e o cantor Agostinho dos Santos, entre outros, num clube amadorista, denominado Boca Juniors.

TELMO FARÁ TESTES NO SÃO PAULO

Não tendo sido bem sucedido em sua missão de adquirir o passe do excelente "ponta-de-lança" Geagy, visto a direção do Grêmio Esportivo Alagoense, o desportista Antônio de Rizzo Filho, emissário do São Paulo F.C. ora em nossa capital, voltou suas vistas para o jovem "inédito" Telmo, que defende as cores do Nacional A.C. e com contrato expirado em 30 dias para, caso aprovado, ser negociado.

Meus um elemento chegou ontem para submeter-se a teste no plano-frenético. Trata-se do zagueiro Raul Barreto, que já atuou no Botafogo, do Rio, e foi campeão da segunda divisão paulista, pelo Paulista, de Jundiaí.

CIDADE JARDIM

DEBATE ENTRE DIRIGENTES, PROPRIETÁRIOS E CRIADORES

Numa espécie de "mesa redonda", serão ventilados vários assuntos, tais como os da nova regulamentação do "forfait", redução na taxa de inscrição, aumento de percentagem aos criadores, prêmios, etc.

SAO PAULO, 15 (Meridional) — Revestiu-se de grande importância o debate amistoso que terá segunda-feira próxima, a partir de 18 horas, no anfiteatro do novo edifício da Escola "Jockey Club", dirigidos do turf, criadores e proprietários. Numa espécie de "mesa redonda", discutir-se-ão vários problemas, tais como: provável nova regulamentação do "forfait", permissão de "mesa redonda" eventual, a retirada de um animal, sem multa, em caso de transferência de pista; diminuição da taxa de inscrição que, atualmente, é de 10% sobre o prêmio, e que deverá baixar para 0,25%; os proprietários e criadores também serão favorecidos nas inscrições antecipadas, abolindo-se certas restrições, conforme já demos conta, passará a ser, invariavelmente, de 10% sobre os prêmios, a percentagem dos criadores; também virá à tona a questão dos terrenos, num debate franco entre os totais distribuídos nos últimos anos, mostrando ainda o que representa o subsídio de 2 mil cruzelros mensais, por cada animal. Outros assuntos serão ventilados na ocasião, esperando-se os mais frutuosos resultados em benefício do turf paulista, que continua na senda firme do progresso.

MARCHANT MONTARA VANDALO

Segundo notícias que nos chegam do Rio de Janeiro e procedentes de boa fonte dão conta que o cavaleiro Vandalo, inscrito no Grande Premio Taborda, principal prova da próxima domingo em Cidade Jardim, será conduzido por Juan Marchant, Jockey oficial da coudelaria Peixoto de Castro. Convém ressaltar que na última oportunidade em que se defrontou com Narvik, novamente favorito, o torlido perdeu por escassa diferença, levado pelo Carlito Taborda, que se houve muito bem no seu dorso. Desta feita, resolveram os responsáveis

DEMAIS VENCEDORES

Essa as duplas vencedoras: Vitória e Vencedora — tempo: 20"3; Gipsy Boy e Pépe — tempo: 21"2; Frago Iboe e Montezuma — tempo: 29; Galhardina Azul e Sauterelle — tempo: 118"2; Brahma e Tupia — tempo: 120"8; Deputado e Rômulo — tempo: 119" — Pista normal.

"FORFAITS" OFICIAIS

Sábado LADY AZALEIA (4) no 4.º páreo VETARRUMA, sob a montaria de Wilson Rodrigues, retornou à repescagem após ter-se retirado do páreo da retinção de domingo

CONCLUÍDA PELA CBD A REGRA NACIONAL DE FUTEBOL DE SALÃO

Palavras de Antonio Gomes Cunha, membro do Conselho Técnico de Futebol de Salão da CBD — "Agora, o salinista atirou a posição que sempre desejou" — Um trabalho de boa vontade graças ao presidente da Federação Paulista de F Salão — Importantes modificações

Turf na "Tablada"

Deputado estreou vencendo como craque

PELOTAS, 12 (Do correspondente) — Apesar da realização, nessa mesma tarde, do "match" futebolístico Pelotas x Quatorze de Julho, numerosa assistência compareceu a segunda reunião do ano, no Hipódromo da Tablada, a qual marcou a esperadíssima estreia, em nossas pistas, do platino "DEPUTADO, um impressionante filho de Blackmoor que não teve dificuldades em conquistar a vitória em 87"4. Deputado está inscrito no G. P. "Cidade do Rio Grande", devendo, posteriormente, participar do "Princesa do Sul".

"FORFAITS" OFICIAIS

Sábado LADY AZALEIA (4) no 4.º páreo VETARRUMA, sob a montaria de Wilson Rodrigues, retornou à repescagem após ter-se retirado do páreo da retinção de domingo



VETARRUMA, sob a montaria de Wilson Rodrigues, retornou à repescagem após ter-se retirado do páreo da retinção de domingo

CONCLUÍDA PELA CBD A REGRA NACIONAL DE FUTEBOL DE SALÃO

Palavras de Antonio Gomes Cunha, membro do Conselho Técnico de Futebol de Salão da CBD — "Agora, o salinista atirou a posição que sempre desejou" — Um trabalho de boa vontade graças ao presidente da Federação Paulista de F Salão — Importantes modificações

ANTONIO RICARDO PILOTARA CORDIAL NO CÉLESTE? — Colhe mosna manhã de ontem, em fonte merecedora de todo o crédito, que o piloto de Cordial no G. P. "Cidade", será o campionissimo Antonio Ricardo que inclusive já teria se comprometido com Fábio Almeida tratador do torlido.

A não ser, disse o mesmo informante, que Carpetero vença no sábado e em tempo muito bom, com possibilidades, portanto, de atuar com sucesso em Rio Grande!

Gaudemus só irá à Gávea após o "Derby" Sul-Americano

SAO PAULO, 15 (Meridional) — O reaparecimento de Gaudemus em Cidade Jardim, verificar-se-á no dia primeiro de fevereiro, participando do G. P. "Governador do Estado" quando terá pela frente, novamente, Xaveco e Lohegarim. Gaudemus só irá à Gávea após o "Derby" Sul-Americano que é o máximo objetivo de seus responsáveis.



Nossas fórmulas para amanhã

A MELHOR ACUMULADA DE VENCEDORES: Invertida em 3 e em 4 PERTINA'S (2) no 1.º páreo ZUMALITA (1) no 2.º páreo VIOLETTE (1) no 4.º páreo TRIUNFADOR (2) no 5.º páreo CARPETERO (2) no 6.º páreo A MAIOR "BARBADA": VIOLETTE (1) no 4.º páreo O "TIRO DO DIA": PERISÓPIO (4) no 6.º páreo RETORNA EM GRANDE FORMA: GREY CHICA (3) no 3.º páreo PELA REABILITAÇÃO TRIUNFADOR (2) no 5.º páreo OTIMOS TRABALHOS: VOLVIO (3) no 1.º páreo A MELHOR ACUMULADA DE DUPLAS: Invertida em 3 e em 4 ZUMALITA — LESTER (13) no 2.º páreo SOLA RIA — ARETUZA (13) no 3.º páreo TRIUNFADOR — GAMETA (12) no 3.º páreo CARPETERO — PERISÓPIO (12) no 6.º páreo GOLPETE — VINCI (12) no 7.º páreo "DOBRADINHA" VIA VEL: PERTINA'S — VIBOR (22) no 1.º páreo A MELHOR ACUMULADA DE PLACES: ZUMALITA (1) no 2.º páreo SOLA RIA (1) no 3.º páreo TRIUNFADOR (2) no 5.º páreo CARPETERO (2) no 6.º páreo GOLPETE (1) no 7.º páreo COMBINAÇÃO TRÍPLICE PEQUENO: ZUMALITA SOLA RIA — ARETUZA — ALBAJARITA

CONCURSO CUNHA RASGADO

RADIO FARROUPILHA — 27 Pertinás — Volvóio 4 Cigarista — Zumalita 4 Grey Chica — Aretuza 1 Violette — Polineta 4 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 4 Golpete — Licito 3 RADIO DIFUSORA — 26 Pertinás — Volvóio 1 Zumalita — Cigarista 4 Grey Chica — Aretuza 1 Violette — Stacada 2 Triunfador — Alvoouro 1 Carpetero — Finalista 3 Golpete — Vinco 3 RADIO ITAI — 21 Don Tenente — Pertinás 1 Zumalita — Cigarista 4 Polineta — G. Chica 7 Carpetero — Violette 5 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Alvo 4 Golpete — Vinco 5 "CORFEO FOLHA" — 20 Vitor — Bellator 1 Zumalita — Cigarista 4 Aretuza — Solária 4 Violette — Cuatiara 6 Gameta — Triunfador 4 Polineta — Carpetero 3 Golpete — Vinco 3 ESTADO DO RIO GRANDE — 22 Zumalita — Bellator 1 Polineta — Cigarista 4 D. Lady — Aretuza 1 Violette — Cuatiara 6 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 1 Licito — Golpete 3 RADIO METROPOL — 37 Partinás — Volvóio 4 Cigarista — Zumalita 4 Grey Chica — Aretuza 1 Violette — Polineta 4 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 1 Golpete — Licito 3

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 25

Pertinás — Bellator 2 Zumalita — Lester 2 Polineta — Aretuza 2 Violette — Polineta 2 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Periscópio 1 Golpete — Vinco 4

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 31

Pertinás — Bellator 2 Zumalita — Cigarista 4 Polineta — Aretuza 1 Violette — Cuatiara 6 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 1 Golpete — Licito 3

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 26

Pertinás — Bellator 2 Zumalita — Cigarista 4 Polineta — Aretuza 1 Violette — Cuatiara 6 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Periscópio 1 Golpete — Vinco 3

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 32

Pertinás — Bellator 2 Zumalita — Cigarista 4 Polineta — Aretuza 1 Violette — Cuatiara 6 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 1 Golpete — Licito 3

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 33

Pertinás — Bellator 2 Zumalita — Cigarista 4 Polineta — Aretuza 1 Violette — Cuatiara 6 Triunfador — Gameta 4 Carpetero — Finalista 1 Golpete — Licito 3

va a velocidade máxima no momento de dois metros de linha que terá no virar da curva. O piloto de Cordial no G. P. "Cidade", será o campionissimo Antonio Ricardo que inclusive já teria se comprometido com Fábio Almeida tratador do torlido.

Diário da Assembleia

Atividade e trabalhos da sessão de ontem... FÓRUM ABERTO... ALCEDES COSTA... ARBÓREO JABER... LÉA REOR...

REVOLUÇÃO EM CUBA... O sr. Fidal Castro... Hoje, Fidal Castro e seus amigos... Não podemos esquecer... Tribunal de exceção...

para a tragédia de República de Cuba... Comemoração do aniversário de 100 anos... FURCULAMENTO DO LEROUALTO... Diversos são os atuais deputados...

postos importantes do pariamen- to na vida de um povo de inde- pendência... Deputado trabalhista sinteti- zando o trabalho que irá pre- sentar...

Comércio Indústria - Navegação. Table listing prices for various goods like flour, oil, and other commodities.

MOVIMENTO DO PORTO. Table listing ship arrivals and departures, including ship names and destinations.

NAVIOS ATRACADOS. Table listing docked ships and their details.

NAVIOS ESPERADOS. Table listing expected ships and their details.

SAÍDOS AO LARGO. Table listing ships that have departed.

Exportação do Estado para o país

Estadística elaborada pela COAP. Table showing export statistics for various goods.

RESULTADO OFICIAL DO LEILÃO DE ONTEM

Table showing the results of the official auction, including bid amounts and winners.

AGROPECUARIA

Table listing agricultural products and their prices.

MOEDAS DE OF. PERMANENTE

Table listing permanent exchange rates for various currencies.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

Capital, Fundos de Reserva, Outras Reservas. SEDE - PORTO ALEGRE - RUA 7 DE SETEMBRO, 1177

Balance Sheet (BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958). Detailed financial statement showing assets and liabilities.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS em 31 de dezembro de 1958

Income Statement (DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS). Table showing revenue, expenses, and net profit.

FELIAO PRETO

Outro gênero bastante exportado foi o feijão preto... Deputado novo produtor, a banca ocupa o primeiro lugar...

FELIAO SOJA

O terceiro gênero alimentício em números de exportação foi o feijão soja... Deputado novo produtor, a banca ocupa o primeiro lugar...

FARINHA DE CARNE

A exportação de farinha de carne para mercados brasileiros apresentou um decréscimo em 1957... Deputado novo produtor, a banca ocupa o primeiro lugar...

FARELO DE SOJA

Farelo de soja é o quinto produto constante da lista de exportações autorizadas pela CO-AP... Deputado novo produtor, a banca ocupa o primeiro lugar...

AGUA ENCONDE PARA DISTRITOS DE COL

A municipalidade de Cal vem tomando uma série de medidas visando dotar os distritos de água em quantidade...

FRUTAS

US\$Uruguai - Espec. 180.000. Converso em Dólar - Média Cr\$ 182,80

MERCADO DE TITULOS

MOVIMENTO DA BOLSA NO DIA DE ONTEM. Table listing stock market movements.

OFERTAS DE COMPRA E VENDA

Table listing buy and sell orders for various securities.

ACOES DE COMPANHIAS

Table listing shares of various companies and their prices.

VALDIVIO BRANDÃO FISHER

Contador-Geral. TOCCERS - 1343

A Revista Lider

Cidade Magazine

VALDIVIO BRANDÃO FISHER

Contador-Geral. TOCCERS - 1343

VALDIVIO BRANDÃO FISHER

Contador-Geral. TOCCERS - 1343

VALDIVIO BRANDÃO FISHER

Contador-Geral. TOCCERS - 1343



Pouco antes de embarcar para Salvador a bordo do Dirce Dick, conversa com o sr. Domingos Poty Chabalgoity, diretor do Lóide Aéreo e Mundialtair, as duas companhias que proporcionarão a soberana dos acadêmicos gaúchos a inesquecível viagem à "boa terra".

A
Antes de embarcar Dirce viu as instalações do posante avião em que momentos após viajaria. O Douglas Skymaster lhe ofereceu um espetáculo deslumbrante. E no seu bojo Dirce viu para Salvador.

Portuários indicam Rui Bacelar para o DPRC
A classe dos portuários, em sua unanimidade, indicou o nome do sr. Rui Bacelar para assumir a direção geral do Departamento de Portos, Rios e Canais na futura administração estadual. Todos os sindicatos e federações de marítimos, na assembleia geral da Associação Profissional dos Portuários, realizada quarta-feira última, resolveram oficial ao vice-presidente da República, sr. João Goulart, e ao dr. Leonel Brizola, governador eleito do Estado, pedindo a nomeação do engenheiro Ruy Honorio Bacelar, antigo funcionário daquela autarquia.

D
Assim é que os principais produtos licenciados de São Paulo, foram os seguintes, no mês de dezembro do ano passado: segundo a sua natureza e países de destino, inclusive os Estados Unidos e alguns países europeus: laminados de madeira (madeira folhada), África do Sul; peças e acessórios para enceradeiras, Uruguai; anéis de borracha, Venezuela; mentol cristalizado, Inglaterra; idem, Índia; produtos cerâmicos, Paraguai; "Lactobin" (especialidade farmacêutica), Venezuela; aparelhos de louça vitrificada, para uso sanitário ou doméstico, Uruguai; mica passada e mica beneficiada, Estados Unidos; barras de cortiça aglomerada (rodilhos), Venezuela; retentores, filtros e parafusos (peças para máquinas agrícolas), Uruguai; extrato de carne, Itália; medicamentos com base de hormônio, Uruguai; pomada à base de neomicina, Uruguai; mentol cristalizado, Estados Unidos; peças e acessórios para indústria de massas alimentícias, idem; liquidificadores, enceradeiras e baterias elétricas, Uruguai; extrato de carne, República Federal Alemã; óleo de mamona industrial, refinado, Uruguai; pertences e aparelhos para máquinas de tecelagem, Argentina; óleo industrial de mamona, industrial, bruto, Estados Unidos; contralindros revestidos com papel de calandra, e cilindro de aço, gravado, Uruguai; óleo de sassafrás, República Federal Alemã; óleo de mamona industrial, refinado, França; extrato de carne, Holanda e Itália; enceradeiros de lona tinta, Guatemala; lmpadadas de filamento encandecido, para veículos, Uruguai; elevadores de passageiros, Peru; soro antifébril, resistências para chuveiros elétricos, Guatemala; salchichas, tipo Vienna, Venezuela; albumina cristal de ovo de galinha, República Federal Alemã; tecidos de algodão anticorrosivo, Venezuela; pertences e acessórios para tratores de esteiras, Uruguai; peles curtidas, de cabras, pretas, sem tingir (casurca), Estados Unidos; extrato essencial de limão, Argentina; engarrafados de duralex marfim (chapas de fibra de madeira prensada), Inglaterra e Estados Unidos; óleo de mamona industrial, cru, Inglaterra; óleo de hortelã desmentado, natural, Estados Unidos; óleo de mamona industrial, refinado, França; "benecor oral" (frascos ampolas de 5 cc), Venezuela; laminados de jacaranda da Bahia (madeira folhada), Inglaterra; enceradeiros de lona tinta, Honduras; penicilina G, Guatamala com tween, esteril, Uruguai; nicotina G sódica cristalina citratada, esteril, idem; torço paralelo universal, Cuba; peças com trabalhos artísticos entalhados em madeira, Estados Unidos; fitas de veludo de raion, diversos tipos, Uruguai; anéis para pistões, Uruguai; óxido de alumínio, tipo comum, para fins abrasivos, Argentina; tecidos estampados de algodão, Paraguai; chapas de fibras de madeira, avulsas e isolantes, Uruguai; cloreto de sódio e equipamento elétrico de arranque e ignição, para motores de combustão interna, estacionários, Inglaterra; copos de vidro, Paraguai; enceradeiros de lona tinta, El Salvador; carne de boi, preparada e enlatada, Estados Unidos; "Acrosin" (produtos farmacêuticos), Venezuela; fermento Fleischmann, sêco, Paraguai; óleo de hortelã desmentado; ipos de anéis, para pistões, Uruguai; máquinas de costura para uso doméstico, desmontadas, completas, Paraguai; livros brochura, com capas de papelão, Portugal; secador tubular contínuo para seraragem de café, Congo Belga; óleo de mamona, industrial, refinado, Holanda; enceradeiros elétricos de tecido de algodão, Uruguai; extrato de fígado proteolítico, México; hepatidina, min. 95%, Holanda.

Será Apurada a Denúncia Feita Por Dom Jaime
Reaberto o caso pela Comissão Parlamentar de Inquérito — Providências

B
assinatura de reversão da ferro- via gaúcha ao governo federal. **PARALIZAÇÃO DE OBRAS**
Solicitado a dar seu ponto de vista sobre a impossibilidade do Banco de Desenvolvimento Económico de efetivar o empréstimo de 780 milhões de cruzeiros para o financiamento de obras fundamentais da V. Férrica, por falta de efetivação da convenção das condições de reversão de parte do atual governo do Estado, o cel. Antonio Negreiros opinou:
— Será um verdadeiro desastre para a Viação Férrica.
Depois, escreveu de próprio punho o seguinte:
— Ante a recusa da Rede Ferroviária Federal S. A. de reatar o contrato de financiamento de 780 milhões de cruzeiros, de parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e destinado à construção da Variante de Pedras Altas e das oficinas diesel de Estação Festina etc. vê-se a Estrada na contingência de não terminar, para breve, a paralisação dessas obras, com ineludível prejuízo para a economia do Estado.

F
ganhar a eleição e eleger o governador. Assim pensamos a comandar politicamente o Estado.

C
forma, a execução dos "criminosos de guerra" já não representa um simples ato de justiça revolucionária, mas o cumprimento de um mandato constitucional.

E
balhistas tiveram o melhor qualificação. Apesar disso, o deputado Vitor Isler entende conveniente a manutenção do atual esquema, contra o qual acredita nenhuma outra coligação política pode ser viável.

SOLUCIONADA A CRISE COM OS SERVENTES AVULSOS DO PORTO

Pago ontem o salário mínimo, não será mais deflagrada a greve portuária
OUTRO MOVIMENTO
Também os funcionários do DPRC, através da Associação dos Hidroviários, farão idéntico movimento ao dos serventes avulsos. Querem os quatro mil funcionários daquela autarquia o pagamento imediato de seus salários computado o novo salário mínimo. A questão vai ser estudada em suas minúcias pelos líderes classistas.

MAIOR OPERAÇÃO BANCÁRIA JÁ FEITA NO PAÍS
RIO, 15 (Meridional) — Foram assinados, hoje, os contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Usina das Furnas, no total de oito bilhões e 854 milhões de cruzeiros. Constitui esta a maior operação bancária já realizada no Brasil.

Ofensiva dos russos possui base econômica
Brasil não tem leis nem polícia para combater o comunismo
RIO, 15 (Meridional) — O Brasil não tem leis nem polícia para combater o comunismo — disse o cel. Danilo Nunes, numa conferência que pronunciou no Clube dos Caçadores, em Madureira, falando dos métodos de expansão soviéticos que se dirigem para a política social, e depois de frisar que o imperialismo russo é decorrente da situação geográfica do país e não do regime comunista, referiu-se ao perigo que uma nova guerra representa, dada a equivalência de forças, acompanhada pelo aumento da URSS, e que modificou a tática de conquista por parte do poderoso bloco.

Reaberto o caso pela Comissão Parlamentar de Inquérito — Providências

CONTINUA A OPOSICAO
Para os deputados da "ala moça" a decisão do Diretorio Nacional não significou um ponto final no assunto presidência da Câmara. Considerando que o movimento que articulam visa a sua eleição de um princípio — e o direito da própria bancada pesadista escolher seu candidato a presidência da Câmara e o respeito à disciplina partidária guardam o defeito do trabalho do diretorio, enquanto estabelecem novos pontos visando a ampliação da área contra a reeleição do sr. Ranieri Mazzilli.

NOVA ORIENTAÇÃO UENISTA
Assim — prosseguiu o sr. João Cleofas — dentro desse ponto de vista, pretendo que a UDN deve orientar a sua Convenção que se realizará dentro em pouco, no sentido de criar condições para as combinações políticas. Acho que chegou a nossa vez, como grande partido nacional, com os seus quadros bagrados de elementos da mais alta responsabilidade, que não podem fugir à responsabilidade de prestar serviços ao Brasil.

H
atendidas pelos países latino-americanos. Seria um flusão fechar-se a uma solução normal. O que devemos fazer é agir com firmeza, valentia e iniciativa, dentro de nossas atuais realidades. Devemos enfrentar essa realidade que não estamos em condições de fazer-lhe frente".

DR. EMILIO A. JECKEL F.º
CLINICA DE SENHORAS
HORA MARCADA — FONE 6805
Rua dos Andradas — Ed. Grande Uva, 7.º andar
Cant. 13 — Aq. 17 torres

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
DR. SABANI
COM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM VULG.
RUA DE ANTONIO DE S. 1040 - ANSIAH Lp. 76
Consultas — Das 10.00 às 12.00 horas
(Aos sábados com hora marcada)
Rua João Joba, 1000 - Fone 6166

Homenageado ontem, à tarde, o diretor do DEAL

Significativa homenagem, foi prestada, na tarde de ontem, ao diretor do DEAL, dr. Pedro Azevedo Pereira, por uma comissão de transportadores de leite engrafado.

ALA MOÇA BUSCA UM NOME PARA SE OPOR A MAZZILLI
Novas articulações estão sendo desenvolvidas por deputados pesadistas

MELHOR POLITICA COM O URUGUAI
O presidente da FECOLAN salientou que há necessidade do governo do nosso país procurar reprimir esse contrabando, do acintoso na fronteira uruguaia, como uma forma de desenvolver a economia do país inteiro. O Uruguai teve uma safra de trigo em 1958 das mais críticas, e por isto não dispõe de trigo suficiente para exportar legalmente e vê-lo sair do país em forma de contrabando.

CONTRIBUICAO LATINA
Paiva Leite foi o segundo delegado que deu a conhecer o ponto de vista geral de seu país sobre o projeto de banco, na reunião de hoje.

Comércio varejista quer modificação no sistema do salário mínimo

Confederação Nacional do Comércio Varejista é favorável ao imediato pagamento dos novos níveis salariais — Manifestação contra os falsos imigrantes
Tomas de grande atualidade foram examinados no recente reunião da Confederação Nacional do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul.

MODIFICACOES NA LEI
Os dirigentes da Federação Nacional de Comércio e apoiaram a idéia do sr. Alfeu Silva exposta na reunião da Confederação sobre a necessidade de imediatas modificações na atual lei que regula o funcionamento das comissões de salário mínimo.

Clero em favor dos flagelados do Nordeste
Arcebispo do Ceará inicia humanitária campanha
TOMA POSICAO O CLERO A FAVOR DOS FLAGELADOS DAS SECAS, NO CEARÁ

Escola Naval no Espírito Santo
RIO, 15 (Meridional) — As autoridades navais desenvolvem grandes esforços, visando a inauguração da nova escola de aprendizagem de marinheiros recém construída em Vila Velha, no Espírito Santo. O objetivo é inaugurar a escola este ano.

Quem aumentar o preço da carne verde ao carioca
RIO, 15 (Meridional) — O sr. Otoniel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, recebeu, hoje a visita do sr. Ovídio Pacheco, dirigente do Sindicato dos Acopiadores do Distrito Federal, bem como de um líder da classe de São Paulo, os quais pleitearam uma majoração nos preços da carne.

Cigarra Magazine A Revista Líder

Durante os estudos seu filho precisa de MAIS AJUDA
E justamente na época de crescimento e dos estudos que as crianças dependem maior soma de energia física e mental. É preciso, pois, compensar esses gastos dando-lhes Iofoscal. Iofoscal contém os principais elementos necessários aos organismos em formação.

Iofoscal
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

BRIZOLA AMANHÃ NO RIO DE JANEIRO DE REGRESSO DA EUROPA

A "Cabana da Suzana" e a Policia

Inexata a informação da Divisão de Investigações

Encaminhando as conclusões a que chegou o inquérito em torno da atitude do delegado Augusto Ruderico Messias, concedendo licença de funcionamento à Cabana da Suzana, o chefe de Polícia enviou o seguinte ofício ao sr. Francisco Jurueña, secretário do Interior:

"Senhor Secretário do Interior e Justiça.

Em atenção à determinação de V. Excia. referente à certa anexa, empre-me informar que estão concluídas as sindicâncias a respeito da ocorrência relativa ao interessado delegado Ruderico Messias.

Envio, junto, cópia da informação final do Diretor da Divisão de Investigações, cujos termos refletem a posição desta chefia.

Colhemos o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente — Augusto Muniz Reis".

AS CONCLUSÕES DA D. I.

Foram as seguintes as conclusões do D. I. referidas pelo chefe de Polícia:

"Divisão de Investigações de Informação.

"Exmo. sr. Chefe de Polícia.

Procedida a sindicância em torno da licença concedida para o funcionamento, no período carnavalesco, da chamada "Cabana da Suzana" e para apuração de eventual responsabilidade de funcionário deste Departamento, chegaram às seguintes conclusões:

1.º O delegado de polícia Ruderico Messias, adjunto da Delegacia de Costumes, permitiu o funcionamento, a título precário, do balneário "Cabana da Suzana", depois de, devida e legalmente autorizada pela repartição competente, no caso o Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas (Censura) e licenciamento da Prefeitura Municipal;

2.º O delegado adjunto agiu dentro de suas específicas atribuições como substituto que é do titular da Delegacia de Costumes, na falta ou impedimento eventuais do mesmo.

Assim, sendo, somos de parecer pelo arquivamento da sindicância, feita as devidas comunicações.

E' o que cumpria informar — As. Rodolfo Pierrri, — Diretor".

Fazemos nossa a sentença de Dom Jaime Câmara: "Inteligenti satís".

O EQUIVOCO DO DELEGADO PIERRRI

Não estamos aqui para armar polémica com a Polícia. Mas não há de ser uma investigação "fria" como essa a que mandou proceder o delegado Rodolfo Pierrri, que porá em xeque o nosso noticiário sobre este vergonhoso episódio da "Cabana da Suzana". Quem nos assegurar que o delegado adjunto exorbitou ao conceder o alvará àquela antro foi o próprio delegado de Costumes, dr. Eli Corrêa Prado, posto que o delegado Messias despachara antes das informações (indispensáveis) do comissário Alirio Selistre, a quem cumpre examinar as condições do local, etc., para posterior licenciamento.

Além disso, a informação do diretor da Divisão de Investigações falta gravemente com a verdade, ao afirmar que o delegado Messias concedera a licença depois de a "Cabana da Suzana" estar "devida e legalmente autorizada pela repartição competente, no caso o Departamento de Fiscalização dos Serviços de Di-

CAPAO DA CANOA NO CONCURSO RAINHA DO ATLANTICO SUL-1959



Cada vez mais intenso o certame que egerá na praia de Capão da Canoa sua soberana e que posteriormente participará das finais da Rainha do Atlântico Sul, certame promovido pelos DIARIOS ASSOCIADOS e Sociedade Amigos do Cassino. Dia 25 próximo na sede da Sociedade Amigos de Capão da Canoa, a soberana desta praia será eleita. Em 14 de fevereiro na praia do Cassino a candidata de Capão desfilará com as demais candidatas quando uma delas sair Rainha do Atlântico Sul-1959 e viajará a bordo de um Douglas Skymaster do Lóide Aéreo. Na foto ao alto vemos a srta. Ligia Maria Carreta, bela veranista de Capão e que reúne grandes dotes para vir se tornar uma das candidatas a soberana daquela aprazível praia.

Em S. Borja antes de vir a P. Alegre

Do Rio de Janeiro, o Governado, eleito seguirá diretamente para São Borja onde deverá ser realizada, dia 22, a conferência dos Governadores eleitos do PTB, com o líder nacional trabalhista, o vice-presidente João Goulart.

Especulação sobre o futuro secretariado

Por Wilson MULLER

A não ser o Secretário da Fazenda, deputado Siegfried Heuser, o sr. Leonel Brizola não convidou ninguém até agora para ocupar cargos no futuro governo. E a posição do governador eleito é lógica, eis que para a formação de um governo tripartite, curial deve ocorrer com as direções partidárias a nominata dos seus auxiliares diretos. E é preciso saber que quando um partido ou grupo de partidos assume as rédeas da coisa pública quer realizar obra de acordo com sua programação; para tanto deve escolher os cargos de menor expressão, os de menor visibilidade, os de menor destaque por parte dos homens escolhidos pelo voto popular. Daí a consulta ao PSP, ao PRP e ao próprio PTB; nestes os comunistas não serão ouvidos apesar de terem manifestado apoio ao candidato vitorioso.

Agora, no terreno de conjecturas, formamos dia a dia. Secretariados os mais diferentes. Por exemplo: Secretária de Administração: Adail de Lencos; Chefe da Casa Civil: Raul Pereira; Secretário do Interior: Francisco Brochado da Rocha; Sec. Agricultura: Milton Dutra; Sec. Grã-fauna: Alberto Hoffmann; do PRP: Secretário de Transportes: Daniel Ribeiro (estaria convidado); Secretário de Energia: Wilson Vargas, (idem); Secretário de Educação: Mariano Beck; Sec. Segurança: Teobaldo Neumann; Secretário de Saúde: e ser indicado pelo PSP, possivelmente o dr. Paulo Azambua, de Passo Fundo; Obras Públicas: Mario Martini, do PRP; Secretário de Habitação: Abilio Vianna, Sugeriu outras revelações, como a de que o comandante da Brigada será um coronel do Exército chefe do Instituto de Planejamento seria um Ministro do Interior, talvez o sr. Augusto Graeff, ex-consul do Brasil em Bonn, Alemanha, e conferência pessoal de Brizola. A presidência da Assembleia está se encaminhando para o sr. João de Deus, governador eleito, e se parlamentar assumir a Secretaria do Interior e permanecer o sr. Adalberto Moura na presidência do Legislativo Estadual. Quanto à Secretaria de Economia, segundo promessa do governador eleito, a classe convidada, conforme divulgamos ontem, com exclusividade, foi o sr. Walter W. Haack.

Se estamos certos, soberanos após o regresso de Brizola.

CONSEQUÊNCIA DA NÃO ASSINATURA DO CONVENIO DE REVERSAO

FERROVIÁRIOS EXCLUÍDOS DO ABONO FEDERAL DE 30%

BARÃO DISCORDA DO SINDICATO: HA CINEMAS DE 3.a

Em consequência os chamados "pulgueiros" terão seus preços rebaixados

Proroneando-se sobre a tabela de enquadramento dos cinemas desta Capital, tabela essa que lhe foi entregue ante-ontem, o coronel Júlio Barão, presidente da COAP, declarou o seguinte:

— Serei rigoroso quanto à fiscalização das casas cinematográficas locais para enquadrá-las por categorias, segundo a recente portaria da COFAP". Além disso, assiste-me o direito de concordar ou não com o enquadramento apresentado pelo Sindicato dos Exibidores".

CINEMAS DE TERCEIRA CATEGORIA

Surpreendeu, no enquadramento apresentado pelo Sindicato dos Exibidores, publicado em nossa edição de ontem, a ausência de cinemas na terceira (e última) categoria. O enquadramento de seis cinemas na categoria especial, de preços liberados; de 14 em primeira categoria e 26 em segunda, chamou a atenção pela não inclusão de alguns "poetas" na classe inferior. Entretanto, o presidente da COAP está disposto a exigir todas as condições técnicas previstas na portaria federal para o enquadramento dos cinemas por categorias. Adianta-se que alguns cinemas incluídos em segunda baixarão pa-

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXIV — P. ALEGRE, 16 DE JANEIRO DE 1959 — PAG. 16



Dirce Dick a bela Rainha Universitária, já no presente Douglas Skymaster, do Lóide Aéreo que a levou à Bahia, conversa com o comissário Azeite Santiago, sobre as belezas da "boa terra" que em breve ela irá conhecer

A bordo de um Douglas Skymaster do Lóide Aéreo

Dirce foi ver como é a Bahia

"Isso para mim é um sonho"

— A bordo de um Douglas Skymaster do Lóide Aéreo embarcou ontem, manhã para a Bahia a srta. Dirce Dick, Rainha Universitária Gaúcha — A srta. Dirce Dick, Rainha Universitária Gaúcha, viajou acompanhada de sua irmã, srta. Joyce Dick — Glória Percechout do Departamento de Promoções do Diários Associados — companhia a Rainha na sua viagem, para fazer a cobertura jornalística da estada na capital baiana da bela gaúcha.

Na efetivação do prêmio que lhe ofereciam Mundialtur e Lóide Aéreo, viajou ontem às 7 horas da manhã para a Bahia a srta. Dirce Dick, eleita Rainha Universitária Gaúcha — 1958, em concurso realizado em outubro do ano passado. O sensorial certame no qual Dirce foi eleita soberana dos acadêmicos gaúchos, foi promovido pelos DIARIOS ASSOCIADOS e União Estadual de Estudantes (UEE) reuniu candidatas de todo o Estado. A final, com todos os deveres estar lembrados, foi realizada no dia 25 de outubro nos magníficos salões de festa da Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul.

PAGLIOLI NO RIO

Pelo "Viscount" da Vasp, seguiu na manhã de hoje para a capital da República o professor Eliseu Paglioli, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

O Reitor leva extenso roteiro de assuntos de grande importância para a Universidade federal.

Sem tráfego postal Rio e São Paulo

RIO, 15 (Meridional) — Continua paralisado o tráfego postal entre o Rio e a capital de São Paulo devido à interrupção nos trens entre as duas capitais. E' que cedaram os trilhos da estrada de ferro Central do Brasil à altura da cidade paulista de Taubaté, impossibilitando a passagem dos trens.

Borghini candidato à Prefeitura paulista

RIO, (Meridional) — Notícias de São Paulo informam que o sr. Hugo Borghini disputará a Prefeitura paulista no próximo pleito, contando com o apoio do atual prefeito Ademir de Barros

IMINENTE PARALIZAÇÃO DE IMPORTANTES OBRAS

Motivo: O Governado do Estado não ter ainda assinado o convênio das condições de reversão da Rede — VFRGS poderá ter de devolver 200 milhões ao BNDE

O cel. Antonio Negreiros, administrador federal da Viação Férrea Informou, ontem, à reportagem que a lei que concedeu o abono provisório de trinta por cento sobre os vencimentos do funcionalismo federal, ao contrário do que foi divulgado, não abrangia o pessoal da rede ferroviária gaúcha. Adiantou que o artigo segundo do referido diploma legal, em sua letra L) — é taxativo: «(o abono é extensivo) ao pessoal das estradas de ferro da União incorporadas à Rede Ferroviária Federal S. A., de que trata os artigos 15 e 16 da Lei 3.115, de 15 de março de 1957; aos servidores da lei 3.114. Ora, explicou o cel. Antonio Negreiros, Os ferroviários gaúchos estão excluídos desse benefício, já que a Viação Férrea do Rio Grande do Sul não foi incorporada à RFFSA. Adiantou, ainda, que o contrato de arrendamento foi rescindido, conforme propusera o governo do Estado. No entanto, o convênio contendo as normas e condições de reversão da Rede não foi assinado pelo governador Meneguetti".

PONTO DE VISTA DA CLASSE

Em nota oficial, da Sociedade de Representativa dos Funcionários da Viação Férrea do RGS, núcleo do P. Alegre, publicada em edição anterior, afirmava, baseado em informação procedente de Santa Maria, que o administrador federal da Rede gaúcha se comprometera, recentemente, na cidade de Taubaté, a estender ao pessoal da Viação Férrea as vantagens concedidas na lei do abono provisório ao funcionalismo federal. Esse benefício, como se vê, ficará dependendo da assinatura do governador.

(Continua na pag. 15 Letra — B)

15 corpos (desastre Luthansa) ainda não foram identificados

RIO, 15 (Meridional) — 15 corpos de vítimas do desastre com o avião da Luthansa ainda não foram identificados. Os cadáveres identificados foram removidos para a Europa, a fim de serem entregues aos parentes. O ministro da Aeronáutica abriu inquérito para apurar as denúncias de que teria havido saque nos destroços do avião. Hoje pela manhã a comissão de técnicos alemães voltou ao local, contando já com os depósitos dos sobreviventes. Acredita-se que até o final da semana se possa apresentar as causas da tragédia.

GINASIO ESTADUAL PARA UM POPULOSO BAIRRO PELOTENSE

O sr. Jaime Gonçalves Wetzel, agora à frente da administração municipal, vem tomando uma série de medidas, visando atender a insistentes reclamações da população no que tange a melhorias para Pelotas. Agora mesmo, está se empenhando junto ao governo estadual para a construção de um ginásio no prospero bairro do Fragaça.

Esse bairro conta com uma população de aproximadamente 20 mil pessoas, crescendo constantemente, pois é excelente zona residencial e onde estão situadas inúmeras estabelecimentos.

O governo municipal de Pelotas empregou verbas apreciáveis em melhoramentos nesse populoso subúrbio, ali construindo hidráulica de alta capacidade, pavimentando ruas e alarjando avenidas.

A construção de um ginásio estadual no bairro Fragaça, desta cidade, é uma velha aspiração tendendo por isto mesmo, alcançar excelente repercussão memorial que, a respeito, enviou o prefeito em ofício ao governador Ildo Meneguetti.

CATEIE 1960

Trabalhadores unem-se para lançar Jango

Em consonância com o esboço pronunciado dos novos governadores eleitos trabalhistas, dia 22 em São Borja, seguem hoje para a Estância São Vicente os presidentes da Federação de Sindicatos de trabalhadores, bem como líderes das classes assalariadas, para levar ao vice-presidente da República solidariedade à sua candidatura. A manifestação dos trabalhadores gaúchos está sendo articulada com os trabalhadores de todo país, que farão, se generalizada a iniciativa, Jan-

Campanha pela moralização do carnaval em Pôrto Alegre

NOVOS APLAUSOS DA CÂMARA DE VEREADORES AOS "ASSOCIADOS"

Veemente pronunciamento do vereador Roberto Landell de Moura

Continuaram na manhã de ontem na Câmara Municipal, durante a reunião do Conselho Representativo, as manifestações favoráveis de edis portu-alegrenses à Campanha dos "Diários Associados" pela proibição dos chamados bailes populares. Na reunião anterior de mesma natureza, foi o sr. Derli Chaves que, veemente, combatera o funcionamento desses bailes de vício. O sr. Landell de Moura, em defesa da moralização dos costumes, contra os "Cabanas", elogiou o pronunciamento do vereador do PSD de verdades antes do pronunciamento mais desconfianças da Capital e cujos atos, para, já havia criticado a decisão judicial, determinando o funcionamento das cabanas, voltou a reclamar contra o ato do dr. Julio Martins Porto, juiz dos Feltes da Fazenda. Após lembrar a atitude que vêm tomando os jornais associados ao DIARIO DE NOTICIAS e A HORA, em defesa da moralização dos costumes, contra os "Cabanas", elogiou o pronunciamento do vereador do PSD de verdades antes do pronunciamento mais desconfianças da Capital e cujos atos,



Vereador Landell de Moura ratificou ontem o seu apoio a nossa campanha contra a dissolução dos costumes

ABERTURA DA SAFRA DE GADOS

Cia. Swift oferece Cr\$ 12 o quilo vivo

Início das matanças 25 em Rio Grande e 1º de fevereiro em Rosário do Sul — Cotações para carne fria: Cr\$ 24 no interior e Cr\$ 25,00 no porto marítimo

A Companhia Swift do Brasil abriu, ontem, as ofertas para compra de gado, destinado à matança nesta safra. Para novilhos foram fixadas as seguintes cotações: carne fria — vinte e quatro cruzeiros, em Rosário do Sul, e vinte e cinco em Rio Grande. Essas preços dão uma média de doze cruzeiros e cinquenta centavos para o quilo de boi vivo, no interior ou no porto marítimo, respectivamente.

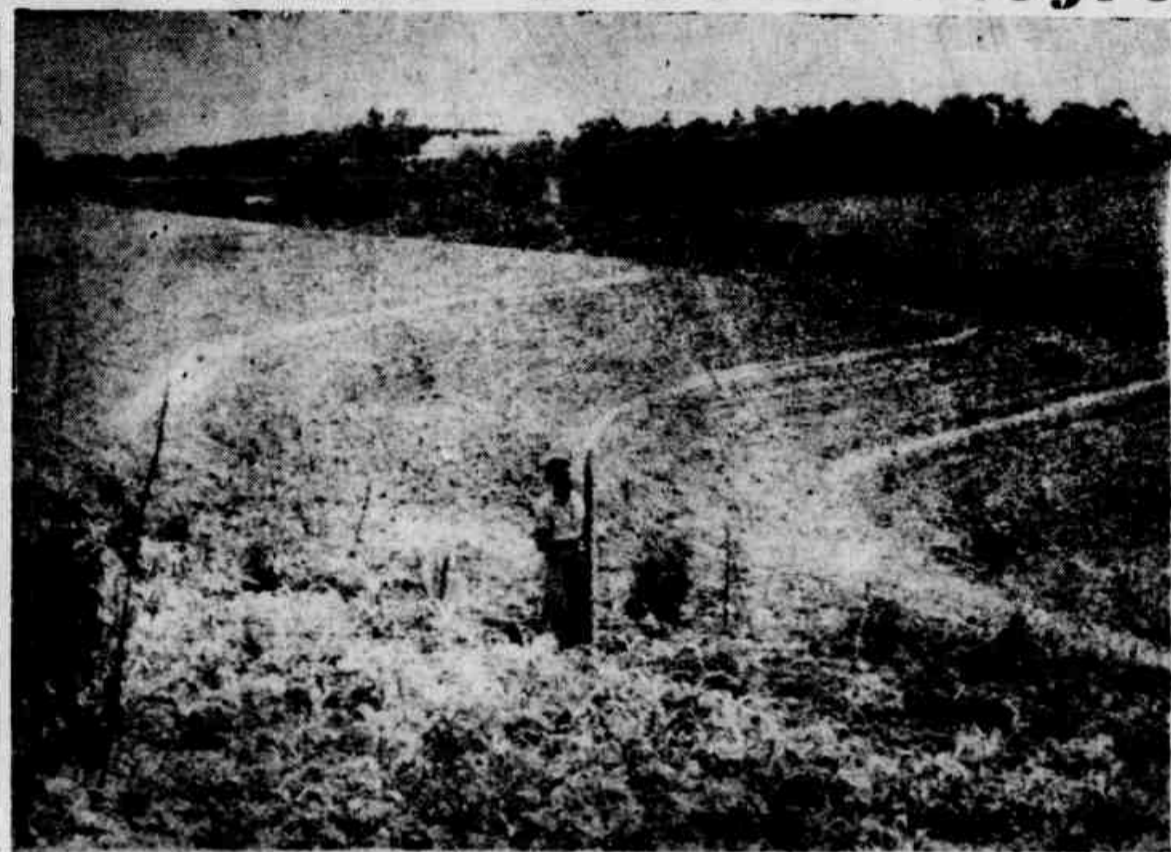
Para vacas, bois, manadas e touros são as seguintes as cotações: vinte e dois cruzeiros e dois centavos em Rosário e vinte e três cruzeiros em Rio Grande o quilo da média de 11 e 11,50 para o quilo vivo. As matanças deverão começar no dia 26 do corrente em Rio Grande e, no dia primeiro de fevereiro próximo, em Rosário do Sul.

na entrevista, na qual S. S. dá a entender estar em desacordo com o juiz que concedeu a licença. O sr. Landell de Moura, insistiu em que a Alta Corte de Justiça do Estado tem o poder de modificar a decisão suscitada, encorajou a sua intervenção lembrando que a população local está vivamente interessada na sua sentença, pois os "Cabanas" têm trazido grandes prejuízos, não só ao erário público como aos bons costumes da Capital.

O "Cinturão Verde" de Pôrto Alegre

Há tempo venho seguindo como observador os trabalhos do chamado "Cinturão Verde" de Pôrto Alegre, e a pedido de amigos tenho o prazer de elucidar os trabalhos e a organização dessa entidade que tão útil foi para o agricultor portoiense. Erroneamente muitos pensam que esse organismo planta áreas da comuna e depois vende os produtos no mercado, mas na verdade não passa de um órgão de assistência e fomento ao agricultor através de uma organização e vamos descrever. Como outros municípios o Ministério da Agricultura fez um acordo com a Prefeitura de Pôrto Alegre para organizar um ente que desse assistência efetiva ao ruralista da capital. A chefia dos serviços administrativos foi de legado um Executor ministerial na pessoa do dr. João PL Tauguy Albano, e para planejar a ação foi constituída uma equipe de técnicos municipais. Devemos focalizar entre eles um organizador nato, o dr. Oldemar Maboni que esboçou a organização, o dr. Fierello Ranzolin, que organizou os primeiros serviços de campo com uma competência ventenária adquirida como Agonomista da Secretaria da Agricultura, e o dr. Manoel Walter Laranja, Secretário do Município que foi o disciplinador dinâmico dos programas. Parte do ano de 1956 e 1957 foi utilizada para a constituição dos serviços administrativos e das equipes de campo como a Patrulha Motorizada às ordens do sr. José Samarani, que dispunha de tratores para cultivar a terra dos agricultores, espécie daqueles impossibilitados de possuir equipamento próprio. A seguir foi organizada uma patrulha de irrigação, disposta de 27 motobombas para irrigação a chuva, que teve enorme sucesso junto aos colonos atendidos.

Um serviço de expediente técnico ainda embrionário atendeu suficientemente todos que quiseram sementes de hortaliças e que pedissem mudas para o plantio de pomares. A organização teve tanta repercussão que em breve os poucos técnicos disponíveis estavam sobrecarregados e daí a necessidade de ampliar



Técnicas modernas são administradas aos agricultores do Município, através de elementos especializados da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

o quadro técnico. Para tal em setembro de 1957 foi assumido e treinado um grupo de Agrônomos que já em janeiro de 1958 entraram em ação divididos em novas patrulhas que determinaram uma expansão sensível e positiva do Cinturão Verde. Equipada com poderosos pulverizadores mecanizados entrou em ação a Patrulha Fitossanitária com os srs. Joaquim Azeredo e Renato Frasca, que desenvolvem um estupendo trabalho de pulverização em árvores e hortaliças, conquistando a simpatia dos agricultores. Munida com tratores especiais, ampliou os serviços da Patrulha

Conservacionista com os srs. Nery Maahs e Luiz Carvalho que possibilitaram uma política de conservação de solo no município. Hoje pomares cobertos de exuberante vegetação, culturas alternadas, cordões, terração, fileiras de cana de proteção, e outras práticas conservacionistas demônstram a efetividade do serviço prestado. Uma patrulha de monitores, os srs. Sérgio Mielniczuk, Domingos Cunha, Mocar Hoff Pacheco, Garibaldi Cardona, deram uma assistência constante através de levantamentos para isenção de impostos, distribuição de sementes, mudas hortícolas e ar-

O rami pode propagar-se por sementes, rizomas estacas e por mergulhia.

A propagação por sementes só muito raramente é usada, em virtude de ser bastante trabalhosa e requerer muitos cuidados, desde o preparo do canteiro para a semeadura até o plantio definitivo no campo.

O viveiro deve ser instalado

Dirceu CIARAMELLO

em terreno fértil, sendo os canteiros para a semeadura muito bem preparados, com a profundidade de 40 a 50 cm. Estes devem ter de 1 a 1,5 m de largura por 5 ou mais metros de comprimento. Em sua superfície deve-se colocar uma camada de terrico ou esterco bem curtido e fino.

Sendo as sementes extrema-

mente pequenas, deve-se misturá-las com matéria inerte, como areia, cinza, terra etc. a fim de que haja distribuição uniforme. Para 2 metros quadrados de canteiro é suficiente 1 g de sementes. Após a semeadura, cobre-se com uma leve camada de esterco bem fino e faz-se a irrigação, preferivelmente com pulverizador, de maneira que a água caia na forma de chuva muito fina. As plantinhas que irão nascer devem ser muito bem protegidas contra os ventos e os raios do sol, havendo, portanto, necessidade de proteção adequada. Quando as plantinhas tiverem mais ou menos 15 cm de altura podem ir para o viveiro e quando atingirem 70 a 80 cm estarão prontas para o plantio no campo. Então são cortadas a uma altura de 15 a 20 cm para facilitar o pegamento e estimular nova brotação.

Para quantidade reduzida de material, pode-se semear em caixões, nos quais se coloca uma mistura, em partes iguais, de terra, areia e esterco pe-ncirado e se possível, essa mistura deve ser esterilizada pelo calor. Essa prática é de grande importância em vista de as mudinhas serem muito suscetíveis à murcha causada por fungos que as atacam.

Embora seja possível conseguir-se mudas vigorosas, por sementes, este processo só é aconselhável quando não se consegue rizomas ou estes se vendidos a preços excessivamente altos.

A propagação por estacas é também raramente usada, por ser um processo muito mais trabalhoso que o uso de rizomas. Consiste em se tomar 15 a 25 cm da parte basal de hastes adultas e plantá-las em viveiros, deixando-se uma gema fora da superfície do solo. Fazem-se as irrigações necessárias e depois de as raízes estarem bem formadas, estas mudas são transplantadas para o local definitivo. O plantio das estacas diretamente no campo ocasiona, geralmente, muitas falhas.

A propagação por mergulhia consiste em se curvar as hastes de maneira que sua parte média passe por dentro de um sulco. Sobre esta parte colocase terra e esterco, evitando a formação de raízes dentro de algumas semanas. As plantas assim obtidas já estão em condições de ser transplantadas. Na prática, este processo também não é empregado, em virtude de ser muito trabalhoso.

O método mais largamente usado, devido às vantagens que apresenta, é a propagação por rizomas.

Para que forneçam bons rizomas, as plantas devem ter no mínimo dois anos de idade. Então podem dar 10 ou mais rizomas por touceira, se esta for conservada. Quando se destrói completamente as touceiras de onde se extraem os rizomas, uma área com a cultura bem formada fornece material para o plantio de outra 40 vezes maior.

Um bom rizoma deve ser de (Continua na 4.ª página)

DIVERSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS

Depoimento do Ministro Mario Meneghetti perante a Comissão Especial de Estudo da Política de Produção e Exportação do Senado

O Ministro Mário Meneghetti de Estudo da Política de Produção e Exportação do Senado, ampla exposição sobre as exportações que vem sendo realizadas pelo Brasil de acordo com plano de fomento executado por aquele Ministério, em colaboração com todos os órgãos da administração federal e dos Estados. O titular da Agricultura abordou os diversos aspectos do plano de fomento das exportações brasileiras, acentuando ser seu principal objetivo uma diversificação cada vez maior das vendas dos nossos produtos ao exterior.

Vimos atacando, por todos os meios, o principal problema da economia brasileira — afirmou, que é da necessidade de ampliação de nossas fontes de divisas através do aumento das vendas dos produtos agropecuários ao exterior. Um dos aspectos do problema, um dos mais importantes, por exemplo, o da fiscalização dos produtos a serem ex-

portados objetivando assegurar alta qualidade ao que mandamos para os mercados externos, vem sendo cuidadosamente encarado pelo Ministério da Agricultura. Uma rigorosa fiscalização vem sendo efetuada pelos órgãos competentes, a fim de impedir fraudes na venda dos produtos de que tanto comprometem o bom conceito do nosso país. Esse trabalho vem sendo realizado com absoluto sucesso e podemos afirmar que não é fácil, hoje, a exportadores desonestos, mandar para o exterior produtos de qualidade inferior.

EXPORTAÇÃO DE CARNES, MAMONA E VINHOS

A seguir informou o Ministro que crescem as vendas de carnes, lãs, vinhos e outros produtos ao exterior. Notadamente no que se refere à exportação de lãs, como resultado do extraordinário trabalho realizado pelos técnicos brasileiros no campo de

incremento pecuário pela inseminação artificial, os resultados podem ser considerados muito bons. Adaptou que postos de inseminação poderiam ser instalados por todo país, ampliando a, ainda mais o rendimento do plano de fomento daquele setor da produção, desde que o Congresso assegure ao Ministério da Agricultura as verbas indispensáveis.

NORTE E NORDESTE

Algumas explicações foram dadas pelo ministro Mário Meneghetti, aos membros da Comissão Especial, sobre diversos problemas relacionados com a política de exportação do Gó, verno, no âmbito do Ministério da Agricultura, em particular sobre produtos exportáveis ou exportados pelo norte e nordeste do Brasil. Demorou-se o ministro na análise das providências adotadas e do que precisa ainda ser feito.

vores frutíferas, e até ampliação de veículos rurais. A cargo deles, o levantamento cadastral a base do levantamento aerofotogramétrico (que achamos único no país) permitiu saber o número dos agricultores e sua distribuição social e econômica, dando um panorama real da situação do município. A par disso um serviço de propagação com o sr. Anílio Bristoli fez ouvir a voz do Cinturão Verde até em outros recantos do Estado e manteve informados os agricultores da capital dos andamentos dos trabalhos. Um setor foi organizado ex novo foi a seção de Avicultura a cargo do brilhante veterinário dr. Osmar Luiz Alfonso com os

técnicos srs. Hilton Magalhães e Amílcar Assis Brasil. Essa seção espalhou pintos de um dia para todos os recantos do município e introduziu a in-

vacção do pinto de quatro semanas a serem entregues ao agricultor prontos para soltar no fundo do quintal.

Toda essa equipe de técnicos efetuou um trabalho positivo, ajudada por um grupo de servidores capazes, disciplinados e trabalhadores, aos quais também vai muito do sucesso do organismo que recebeu palavras de felicitações do ministro Mario Meneghetti, como um dos melhores acordos do país. Esses homens, todavia, orgulham-se do ter servido positivamente o agricultor portoiense, e estão preparados para melhor atendê-lo no futuro. A eles as melhores felicitações, e à brilhante equipe que os dirige os votos que conservem esse Cinturão Verde assim como é, simples, dinâmica e não o sufocem com uma capa burocrática ou disvirtuem suas finalidades.



Pulverização de árvores frutíferas merece cuidados especiais de parte do órgão especializado, do "Cinturão Verde"

CULTIVO DAS FIGUEIRAS

Algumas considerações sobre diversas variedades cultivadas em Caxias do Sul

D. Carlos DONATELLI
(Técnico Rural)

O cultivo de figueiras no Rio Grande do Sul, especialmente na região denominada colonial, é feita de maneira mais rudimentar possível. Saem raras exceções, as figueiras dessa região, não só são constituídas de pomares devidamente demarcados, com plantios efetuados em linha e variedades devidamente identificadas. As figueiras encontradas nessa região possuem as mais diversas denominações, na maioria das vezes lembrando alguma característica do figo, como seja a coloração da película, e seu tamanho etc...

Assim, percorrendo a colônia encontramos figueiras com os nomes de Branco grande branco comprido, negro miúdo etc... O plantio das figueiras é feito geralmente ao redor dos parreirais ou localizados ao redor da casa e deixados em completo abandono não podadas, tratamentos, às vezes, quando sobra calda bordaleza dos tratamentos dos parreirais, são aplicados nas figueiras.

Procurando identificar as variedades existentes na colônia com as variedades constantes das coleções da Est. Exp. de Vitic. e Enologia constatou-se, inicialmente, que para a mesma variedade haviam diversas denominações. Após diversos estudos de comparações de figos, formato de folhas, descrições em catálogos, publicações e obras consultadas, foi possível organizar uma relação das variedades mais comumente encontradas na região alemã além de outras recentemente introduzidas.

VARIEDADES — As variedades cuja classificação foi adotada pela Seção de Fruticultura na sua maioria constam de nomes regionais uma vez que foi enorme a sinonímia encontrada nas obras consultadas divergindo fundamentalmente as literaturas italianas espanholas e norte-americanas sendo portanto difícil adotar esta ou aquela classificação. As variedades por nós relacionadas são as que mais adiantam ao nosso meio, foram devidamente observadas e podem ser recomendadas, de conformidade ao fim para que forem destinadas.

NEGRITO — Película de coloração negro-purpura quando bem maduro, polpa rosada; formato oblongo-claviforme, tamanho médio (3 a 3,5 cms de diâmetro por 7 a 7,5 cms de comprimento); inicia o amadurecimento na 1ª década de fevereiro (árvores podadas em agosto) estendendo-se até fins de março. É encontrada na colônia com os nomes de Negro comprido, Mulatinho, Bislongo, Negro dela gota, etc.

TURKEY — Película de coloração negro-purpura, fundo bronzeado, quando bem maduro;

polpa rosada; forma oblongo-piriforme; tamanho grande (5 a 5,5 cms, de diâmetro por 7 a 7,5 cms de comprimento); inicia o amadurecimento na 3ª década de fevereiro, estendendo-se até meados de março. É encontrado na colônia com o nome de Negro comum, Negro graúdo Portugal, Brogioto negro, etc.

GOTA DE MEL — Película de coloração amarelo-canário quando bem maduro transudando pelo ostiolo uma gota acucarada consistente; tamanho médio (3,5 a 4 cms de diâmetro por 3,5 a 4 cms de comprimento); inicia o amadurecimento na 2ª década de fevereiro estendendo-se até meados de março. É conhecido na colônia também com os nomes de Verdolengo, Brogioto branco, Figo Manto etc.

S. PIETRO — Película de coloração verde clara quando bem maduro; polpa vermelha; tamanho grande (5 a 5,5 cms de diâmetro por 7 a 7,5 cms de comprimento); forma oblongo-piriforme; inicia o amadurecimento na 2ª década de fevereiro estendendo-se até princípios de março. É conhecido na colônia também com os nomes de Verdão, Italiano, Verde graúdo etc.

ALBICONE — Película de coloração bronze; polpa rosada; tamanho grande (5 a 5,5 cms de diâmetro por 6 a 6,5 cms de comprimento); formato oblongo-piriforme; inicia o amadurecimento na 1ª década de março estendendo-se até fins do mesmo mês. É conhecido na colônia também, com os nomes de Bronzeado, Marrone, etc.

ADRIATICO — Película de coloração verde-clara quando bem maduro, transudando pelo ostiolo uma gota acucarada de líquida; tamanho pequeno (2 a 2,5 cms de diâmetro por 3 a 3,5 cms de comprimento); polpa rosada; formato oblongo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 2ª década de fevereiro, estendendo-se até o fim do mesmo mês.

BRANGO EV — Película de coloração verde-clara quando bem maduro; polpa rosada; tamanho médio (3 a 3,5 cms de diâmetro por 3 a 3,5 cms de comprimento); formato redondo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 1ª década de fevereiro estendendo-se até fins de março. É também conhecido com os nomes de Branco comum etc.

RICOLOR — Película de coloração verde clara quando bem maduro; polpa vermelho carmim; tamanho médio (3,5 a 4 cms de

diâmetro por 3,5 a 4 cms de comprimento); formato redondo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 1ª década de fevereiro estendendo-se até princípios de março.

BONATO — Película de coloração verde mesmo quando bem maduro; polpa rosada; tamanho médio (3,5 a 4 cms de diâmetro por 4 a 4,5 cms de comprimento); formato oblongo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 2ª década de fevereiro estendendo-se até fins de março.

GENOVEZ — Película de coloração verde, mesmo quando bem maduro; polpa rosada; tamanho médio (3,5 a 4 cms de diâmetro por 3,5 a 4 cms de comprimento); formato redondo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 3ª década de fevereiro estendendo-se até fins de março.

MISSAO — Película de coloração bronzeada quando bem maduro; polpa rosada; tamanho médio (4 a 4,5 cms de diâmetro por 3 a 3,5 cms de comprimento) formato obcomprimido turbiniforme; inicia o amadurecimento na 3ª década de fevereiro o amadurecimento estendendo-se até meados de março.

MULATO — Película de coloração bronzeada quando bem maduro; polpa rosada, tamanho médio (3 a 3,5 cms de diâmetro por 3,5 a 4 cms de comprimento) formato oblongo-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 3ª década de fevereiro estendendo-se até meados de março.

NOBRE — Película de coloração verde clara quando bem maduro; polpa ambar; tamanho médio (3 a 3,5 cms de diâmetro por 3 a 3,5 cms de comprimento); formato redondo-oblíquo; inicia o amadurecimento na 1ª década de fevereiro estendendo-se até meados de março. Também é conhecido como Nobre.

VIOLETA — Película de coloração violeta, polpa rosada; tamanho médio (3,5 a 4 cms de diâmetro por 3 a 3,5 cms de comprimento); formato obcomprimido-turbiniforme; inicia o amadurecimento na 2ª década de fevereiro estendendo-se até fins de março. Quando bem maduro exuda pelo ostiolo uma gota acucarada, muito fluida que geralmente desprende-se quando o figo é colhido.

Outros tipos, são encontrados, mas carecendo de importância por não ter sido possível estudá-los convenientemente não foram incluídos nesta relação.

PODA — Três sistemas de poda foram observadas nas variedades acima relacionadas: poda forte, supressão de mais ou menos 2/3 do comprimento dos ramos de prolongamento; poda média supressão de menos que a metade do comprimento dos ramos; e poda de raleio, consistindo de somente eliminação de ramos laterais em excesso e ramos mal colocados. O comportamento verificado foi o seguinte:

As variedades Negrilo, Nobre, Violeta, Bonato e Genovez, melhoram a produção apresentando figos maiores, e estendendo a colheita por mais tempo quando submetidas a um sistema de podas fortes. A variedade Negrilo é de todas a que melhor reage às podas fortes, tendo sido surpreendentes os resultados obtidos.

A variedade S. Pietro não se adaptou às podas fortes e média produzindo bem somente com a poda de raleio. A variedade Turkey não demonstrou preferência a nenhum dos três tipos de poda produzindo, porém, figos um pouco menores e mais claros na poda de raleio.

As demais variedades, não apresentaram diferença sensível quanto a poda forte e média mas quanto a poda de raleio comportaram-se muito mal. Com exceção das variedades Gôta de mel, S. Pietro, e do Negrilo as demais produziram bebêzias (figos de primeira e pouca) quando submetidos a podas de raleio.

PRODUÇÃO — Como variedade de grande produção das lacomas a variedade Negrilo com colheitas médias superiores a 900 por pé em árvores podadas fortemente. Outras va-

riedades de boas produções são as variedades Nobre, Violeta e Adriatico com produções médias superiores a 400 figos por pé podado fortemente. As demais variedades são de produção mediana sendo que a que menores colheitas tem apresentado foi a variedade S. Pietro.

MATURACAO — A maturação dos figos, no mesmo pé, não se processa na mesma época principalmente tratando-se de árvores que sofreram poda forte. Condição de poda e crescimento do ramo, os figos mais da base amadurecem primeiro que os das pontas surgidos mais tarde. As podas fortes provocam um crescimento mais dos ramos novos de prolongamento e por essa razão as variedades que se adaptam melhor as podas fortes estendem por mais tempo o período de colheita. A variedade Negrilo e a que maior período de colheita apresenta, estendendo-se da primeira década de fevereiro até fins de março, não indo além por faltar, daí por diante calor suficiente para amadurecer os figos que ainda ficam na planta. Segue-se a variedade Branco E. V. As demais variedades, não apresentam grande período de colheita, mas dentro da mesma variedade, as podadas fortemente apresentam maior período que as de poda de raleio.

RESISTENCIA AS SECAS — A variedade Turkey, é a que maior resistência às secas apresenta. Temos observado que esta variedade, mesmo, após prolongados períodos de estiagem não sofreu desfolha. De um modo geral observou-se que as de figo claros.

As variedades de ostiolo aberto como Turkey, S. Pietro, Violeta, Branco E. V., Gôta de Mel e etc. dão facilmente após chuva; mesmo fraça durante a maturação. As variedades Turkey e Branco E. V. abrem-se por rachaduras longitudinais partidas do ostiolo, quando a maturação, procede um período seco seguido de chuvas abundantes.

OBSERVAÇÕES GERAIS — Nas variedades Negrilo e Nobre, quando o amadurecimento processa-se em período mais ou menos seco ou de umidade relativa não muito elevado, os figos após atingirem o grau máximo de maturação não saem da planta secando naturalmente sem se desprenderem. São

CAMINHO A SEGUIR NO MEIO RURAL

José A. VIEIRA (Diretor do SIA)

A distribuição do crédito rural supervisionado vai receber novo impulso graças à autorização concedida pelo Presidente da República para a entrada em vigor do acordo firmado entre o Serviço Social Rural e a Associação de Crédito e Assistência Rural (ASCAR), e a Caixa Econômica Federal de Minas Gerais. Nos termos do acordo, a primeira dessas entidades colocará à disposição da Caixa Econômica a importância de 30 milhões de cruzeiros, a fim de reforçar o fundo destinado à distribuição de crédito supervisionado aos lavradores mineiros.

Dessa forma, os investimentos atuais, da ordem de 35 milhões de cruzeiros, serão praticamente duplicados, o que permitirá não somente aumentar o valor dos empréstimos concedidos—mas igualmente ampliar o respectivo número e também abranger novos municípios no plano de crédito supervisionado. E' preciso não esquecer haver cabida a Minas Gerais a prioridade da utilização deste tipo de crédito no Brasil. Os resultados obtidos foram de tal forma animadores que hoje, pode-se afirmar, o crédito supervisionado está definitivamente incorporado à paisagem rural de outros Estados.

Como tem sido devidamente noticiado, a distribuição do crédito decorre da seleção dos respectivos mutuários por parte da Associação de Crédito e Assistência Rural, que prepara, em cada caso, um plano de administração da propriedade e do lar, destinado a favorecer não apenas o crescimento da produção, mas também a melhoria da habitação da família do lavrador. O entrocamento adequado entre o produtor e sua família, através da elevação das condições de vida do grupo familiar, tem reflexos imediatos no crescimento da produção, tornando, dessa forma, o crédito supervisionado um real instrumento de progresso econômico e social.

Iniciada em 1949, no Brasil, a distribuição do crédito agrícola em bases supervisionadas, tem se desenvolvido de maneira altamente proveitosa. No ano de 1957, nada menos de 1.200 famílias foram contempladas em 89 municípios mineiros com esse tipo de financiamento, somando, no total, mais de 30 milhões de cruzeiros emprestados pela Caixa Econômica de Minas Gerais. Tais cifras permitem melhor apreciar o alcance da contribuição do Serviço Social Rural, assegurando para o crédito supervisionado um desenvolvimento ainda mais rápido e animador no ano próximo.

O Serviço Social Rural agiu de maneira inteligente ao propiciar tal apoio para um tipo de crédito chamado de desempenhar, ac que tudo está a indicar, papel cada dia mais decisivo na recuperação de nossa economia rural. E' preciso compreender que, no Brasil, dado o vulto do esforço a realizar para atingir o objetivo de recuperação e, também, dada a relativa penúria de elementos disponíveis para tal, impõe-se uma aplicação rigorosa do crédito de maneira a alcançar, com a menor soma possível o rendimento mais elevado.

A experiência não permite experimentar mais dúvidas a respeito. O crédito supervisionado, como vem sendo aplicado pela ASCAR e outras entidades filiadas à Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, é o instrumento ideal para chegar a esse resultado. Em lugar, pois, de dispensar esforços ou criar novos órgãos visando à mesma finalidade, o lógico, tal como fez o Serviço Social Rural, é prestigiar o que já existe, dotando as associações incumbidas da aplicação do crédito em apreço dos recursos financeiros capazes de lhes permitir o destorçamento acelerado dos respectivos trabalhos.

variedades recomendáveis para a fabricação de passas. As variedades Violeta e principalmente a variedade Gôta de mel são grandemente prejudicadas por inseto melífero devido os mesmos sugerem a gota acucarada que exude dos figos destas variedades tornando-os facilmente azedveis.

NECESSIDADE DO SOL

Por Aur BECKER

A necessidade do sol para os animais é comprovada. Todos os criadores sabem que dizem dar sal à sua criação. No entanto nem todos o fazem, e se fazem não sabem como devem fazer ou porque o fazem. Qualquer organismo para se constituir e funcionar normalmente, deve receber constantemente, uma certa porção de diversos sais nutritivos dos quais aproveita o cálcio, fósforo, cloreto, sódio, iodo, ferro, cobre, potássio, zinco e outros. São esses elementos, encontrados nas suas respectivas partes do organismo. A falta de um deles é suficiente para que o organismo não trabalhe satisfatoriamente e, ainda, para que esse mesmo organismo funcione bem deva, o que ele receber a quantidade de cada um desses elementos. Pois há elementos que trabalham em conjunto, e a falta de um deles, por exemplo, o sódio, só por exemplo, não produzirá os efeitos desejados. Em muitas formas de vida os sais são indispensáveis para a manutenção da vida. A falta de sal, a deficiência de sódio, produz efeitos graves em todos os animais.

berem as pedras e ossos. Tudo indica falta de sal em suas regiões. Geralmente é a falta de cálcio e fósforo, embora outros elementos dos sais nutritivos são a causa desse gesto justificado. O animal. O fato de se lembrarem traz graves consequências. Formam-se umas bolas denominadas "egagropilos", devido aos pelos que ingerem no momento em que se lambem. No vaso dos animais que se lembram é flagrantemente a procura dos elementos contidos na sal que, como sabemos, encerra (quando próprio à alimentação) não somente o cloreto de sódio, mas também o cálcio, magnésio, zinco, iodo e até potássio em pequeníssimas doses.

Nunca devemos, absolutamente deixar de dar os animais chaguen a esse ponto de consciência, procurando sais de modo inconveniente, onde possam contaminar-se. Enfim a nutrição carece duplicidade dos sais: para formar os ossos e para que todas as outras substâncias nutritivas sejam aproveitadas. A circulação do sangue deve tanto ao sal como de vem os sucos digestivos e quase todos os fluidos e órgãos animais

CONTROLE DE PRAGAS E AS MOLÉSTIAS DA BATATINHA

CONTROLE PRECONISADO PELOS TÉCNICOS DA SAIC

O míldio, moléstia mais difundida em nossos batatais, atualmente, pode ser combatida por diversos fungicidas, cujas aplicações são feitas na parte aérea. A calda bordaleza a 1% preparado da fitopatologia, é ainda hoje considerado o melhor composto no combate a moléstias. Faz-se a primeira pulverização quando a planta atingiu 15 a 20 centímetros de altura, aplicando-se daí em diante com um espaçamento de 15 dias, três vezes no mínimo. Outros produtos com "pó borlades" composto de Cobre A, Cuóro-san, Peronox, Parzite, etc. podem ser usados com eficiência. Variedades resistentes à Phyththora foram criadas na Estação experimental de Horticultura de Rio Grande Estais s Gachas. Pantuça e Rosa Nova.

Para o controle de pragas e moléstias, o Agrônomo Regional presta auxílio ao agricultor A Diretoria da Produção Vegetal da SAIC, tem na Seção de Defesa Sanitária Vegetal, o órgão competente, também para a mesma função. Porém, por motivos vários muitas vezes o técnico não pode orientar o produtor, devendo, então, procurar o combate por meio próprio. Qualquer orientação é útil neste caso, mesmo através da imprensa.

CONTROLE PRECONISADO PELOS TÉCNICOS DA SAIC

O maranduvá da batata pode ser eficientemente combatido com polvilhões a base de Canfen) Clorado a 10% na quantidade de 25 quilos por hectare. Outros coleópteros e ácaros podem ser controlados com os produtos acima citados. Para evitar a "sarna comum" e a "sarna preta", trata-se os tubérculos antes do plantio com Semesan Bel ou Clorite, na proporção de 1 quilo para 60 litros de água. A podridão de depósito da batatinha pode ser evitada com certas precauções como: a) Não machucar o tubérculo; b) Enxugá-lo bem, não em sol forte antes de levá-lo para o depósito; c) Conservá-lo em lugar fresco, meio escuro e arejado; d) Pulverização no chão e paredes com sulfato de cobre a 2% e e) Aplicação de produtos como Fusaric, Argemine, Tuberculite, etc. — Preorgina considera, veemente a conservação da batata destinada ao consumo. Para melhor resultado dos tratamentos, o agricultor deve sempre que as circunstâncias permitirem procurar o Agrônomo Regional da Seção de Fomento Agrícola ou qualquer outro técnico em produção vegetal.

CULTURA DO PESSEGUEIRO

O pessegueiro é uma árvore de grande importância, posto que seus frutos são os melhores e os mais solicitados por todos as classes da população. A planta produz com abundância e regularidade, quando está cuidada e racionalmente plantada em localidade própria para ela. Esta fruta não deve faltar nos pomares caseiros pois, suas diversas variedades, permitem que o proprietário a tenha em sua mesa a partir do mais precoce ao mais tardio.

CLIMA E SOLO — Esta fruteira é mais sensível ao clima que a natureza do solo. Exige muito calor e abundante luz para amadurecer e colorir seus frutos. Acomoda-se bem nos climas quentes e nos temperados; as mudanças bruscas de temperatura na primavera e as chuvas frequentes prejudicam a floração e o desenvolvimento normal dos ramos.

Prefere solos profundos e sobretudo frescos e leves para que as raízes possam estender-se facilmente e aprofundar-se o necessário, sem que tenham de ficar demasiado superficiais, sofrendo a ação do calor e da seca. Nos terrenos frios e demasiado argilosos nota-se uma tendência maior a contrair a enfermidade da goma.

MULTIPLICAÇÃO — Certas variedades reproduzem-se facilmente por semente, método a que devem ter ficado estratificados de março e abril. No entanto, o meio mais comum usado na mul-

tiplicação das variedades é a enxertia. No pessegueiro, comumente, pode-se usar dois tipos de enxertia: de borbulha e de garfo. O primeiro é praticado no outono com gemas dormentes e, na primavera com gemas vegetativas; o segundo é o enxerto de garfo, sendo praticado no inverno. O primeiro tipo de enxerto é o mais vantajoso e indicado.

ÉPOCA DA PLANTACÃO — Esta corresponde aos meses de junho a agosto época em que as plantas estão no descanso hibernar. As mudas deverão ter um a dois anos.

PODA — No ano da plantação pratica-se a uma poda curta. O pessegueiro quando não podado esgota-se rapidamente. É das espécies que requer poda anual mais cuidada. O ramo que uma vez floresce não torna a produzir, devendo por isso ser eliminado em seguida à produção. A poda visa sempre baixar a copa das árvores, principalmente nos pomares comerciais e de grande importância ainda, limpar e arejar o interior da copa, suprimindo-se os ramos mal colocados, secos ou ladrões, os que adensem a copa etc.

Além da poda seca, acima referida o pessegueiro necessita da poda verde. Esta consiste no desbrotamento e despontamento. No primeiro se suprimem os brotos inúteis; o segundo consiste em

eliminar as pontas dos galhos que estejam prejudicando o desenvolvimento dos brotos.

A poda seca é praticada no inverno, enquanto a poda verde é operação realizada na primavera. A poda é de grande importância para as fruteiras em geral pois, regula a produção fazendo com que produza menos quantidade, porém, frutos de maiores qualidades.

ADUBAÇÃO — Por diversos experimentos chegou-se às seguintes conclusões: o potássio e o fósforo devem constituir a base da adubação do pessegueiro, aplicando-se no inverno à boa profundidade; o nitrogênio favorece o desen-

volvimento das folhas, do lenho e dos frutos. Deve aplicar-se na primavera a cal é indispensável ao pessegueiro como às outras fruteiras de caroço, aumentando consideravelmente a riqueza dos frutos em açúcar. Sômente em terrenos calcários se dispensa a adição de cal; o estérco influi na elevação da planta e na quantidade de produto, fazendo retardar, entretanto a maturação dos frutos.

COLHEITA — O pessegueiro começa a produzir no terceiro ano de vida. Seu máximo de produção é quando a planta atinge 12 a 18 anos, chegando a 20 a 25 quilos por árvore.

Irrigação das pastagens

Os pastos e as culturas forrageiras necessitam de abastecimento contínuo de umidade no solo, a fim de se desenvolverem sem dificuldades e darem um elevado rendimento de matéria verde. Quando a umidade falta em certas fases de crescimento da planta, o desenvolvimento do sistema radicular fica interrompido, por não poder aprofundar no terreno. As raízes só se desenvolvem satisfatoriamente sob condições em que haja uma quantidade adequada de água durante todas as épocas. Contudo, o agricultor deve ter presente que não há vantagens nenhuma em manter um nível excessivo de umidade porque, pelo contrário, não somente é possível danificar assim de-

terminados tipos de pastos, mas ao mesmo tempo se gasta uma quantidade de água muito maior do que as reais exigências das plantas.

A forma mais segura de se conhecer o tempo de aplicar a irrigação é fazer-se uma determinação da umidade ou examinar-se a zona do solo em que as raízes se desenvolvem. Nem sempre a aparência externa ou a cor da planta serve como índice para se avaliar da necessidade de água, visto que há outros fatores, diferentes da umidade do solo, que podem dar lugar a notáveis mudanças na coloração das forrageiras. A variação na cor da folhagem tendendo para tonalidades mais escuras, pode indicar a necessidade de um rigoroso exame da umidade que a terra tem pois, nessas condições, deve provavelmente haver falta d'água; a mudança da cor isoladamente não e porém um critério seguro para precisar quando a pastagem deve ser irrigada.

INCONVENIENTES DAS QUEIMADAS

Eng. Agr. Mário F. GUADAGNIN

Quem viaja para a região colonial do Estado, frequentemente tem sua atenção voltada para enormes labaredas e rolos de fumaça que se elevam para o céu. Dias claros, pela manhã, tornam-se pardos e cinzentos no fim da tarde. É o fogo, que destrói árvores e animais. Espetáculo comum e rotineiro para o agricultor.

Após cortada a vegetação há necessidade de retirá-la do terreno para facilitar as outras operações de cultivo. É a queimada o processo mais utilizado, em nosso meio, para tal fim. Queima-se invariavelmente árvores providas de mata-virgem, capoeirão, capoeira, capoeirinha e mesmo campos serrados e pastagens. O fenômeno não se verifica em países europeus e outros com agricultura mais adiantada e mais racional, onde o agricultor atinge um grau de evolução, invejável para nós.

Apesar de opiniões diferentes sobre o assunto, pode-se dizer, que, de forma geral, as queimadas são prejudiciais.

Justificar-se-iam em certas circunstâncias, como nos casos de matas-virgens quando há falta de braços, entradas, meios de transporte e mercados para as madeiras e as lenhas extrai-das. Insetos, animais e vegetais daninhos podem ser destruídos poucos anos e anti-econômico para os cultivos. Nesta situação se executa-se mais rápida e economicamente a limpeza do terreno.

Os inconvenientes do incêndio são muitos: há a destruição desastrosa do grande quantidade de madeiras úteis e lenha; propagação acidental do fogo para propriedades vizinhas; morte de micro-organismos necessários às atividades bioquímicas do solo e sobre tudo a destruição de quase toda a matéria orgânica e húmus do solo.

Muitos agricultores plantam numa determinada terra durante 3 ou 4 anos e abandonam-se. Crescida a vegetação efetuam a reposição dos nutrientes do solo, tornam-no improdutivo em derrubada, seguida pela queima e, após o plantio, é o ciclo da destruição da fertilidade do solo. Queimadas sucessivas, sem o agricultor busca novas terras. É o triste quadro verificado em muitos municípios gaúchos e brasileiros.

O fogo, nas pastagens artificiais e mesmo naturais, da mesma forma é prejudicial, principalmente nas primeiras. Aparentemente há às vezes, bons resultados-isto é mera ilusão.

A necessidade de maior produtividade e consequentemente de maior racionalização, exige melhor aproveitamento e preparo do solo. Em vegetação herbácea ou de pequeno porte nunca deve ser empregado o fogo. O arado e o apodrecimento permitirão a incorporação da matéria orgânica, enriquecendo o solo.

Em vegetação lenhosa, a madeira e a lenha poderão ser retiradas deixando que se apodreça as folhas e os restos menores das plantas.

Qualquer processo que consiste em diminuir a ação destruidora e desagregadora do fogo é sempre útil.

Como deverá proceder o agricultor a fim de diminuir as queimadas e seus inconvenientes? É o que veremos, em artigo futuro, sobre o importante assunto.

NÚMERO DE PLANTAS POR METRO PARA O MILHO

G. P. VIÉGAS

Empenha-se cada agricultor com os meios de que dispõe, em alcançar a maior produção por unidade de área, dentro do máximo rendimento de serviço que está capacitado a desenvolver.

Dispondo de bens híbridos, efetuando a adubação recomendada, protegendo as suas glebas contra a erosão, combatendo as pragas quando estas se tornam fatores limitantes da produção, ainda assim muitas vezes não serão obtidas produções satisfatórias se não houver plantas em número suficiente por unidade de área e que estejam elas bem distribuídas, isto é, não acumuladas em um trecho, faltando noutros.

Nesta época, quando os milharais já estão desenvolvidos, não será mais possível corrigir eventuais deficiências havidas por ocasião do plantio, mas é a ocasião propícia do agricultor atentar, nas suas roças, para o problema. Mediante as distâncias entre as linhas e entre plantas, aqui e acolá, poderá verificar se, de fato, as sementeiras estiveram bem reguladas ou não. Se assim, no ano seguinte, melhor informado a respeito do assunto, poderá corrigir essa falha nas plantações.

Tomará, forçosamente, como orientação, o que de ordinário se recomenda para as condições do Estado de São Paulo, isto é, o espaçamento de 1 metro entre linhas e 20 centímetros entre plantas, ou seja 5 plantas por metro de sulco.

transportados para o grafico que acompanha estas notas, verificaremos que quando as plantas estão distanciadas de 1 metro entre si a produção não ultrapassa de 70 sacas por alqueire. Ela já é bem maior, ao redor de 90 sacas, se as plantas ficam a 50 centímetros e só se atinge limite superior a 100 sacas por alqueire quando o espaçamento é cerca de 30 centímetros. O máximo de produção é alcançado quando se obtém 4.5 plantas por metro de sulco que uma terra poplar já pode ser considerada um excesso porque a produção tende a diminuir.

Parece desnecessário ressaltar que esta é uma recomendação de ordem geral. É preciso considerar o nível de fertilidade da gleba; uma terra fértil comportará, necessariamente, mais plantas por metro de sulco que uma terra pobre. Num solo fresco, capas de armazenar elevada quantidade de água, o milho poderá ficar mais junto, assim como nos anos mais chuvosos, de chuvas bem distribuídas, poderemos deixar mais plantas por área. Finalmente, variedades ou híbridos de alta produtividade devem ser plantados num espaçamento um pouco mais largo porque são plantas, por sua própria natureza, algo mais exigentes.

Entre o número de plantas que se anota por ocasião do plantio, ou mesmo até a época do desbaste, e o número de plantas que se tem ocasião da colheita, existe sempre certa diferença. Essa redução depende de vários fatores mas, em nossas condições, pode-se dizer que ela é da ordem de 15-25 por cento; isto é, mesmo que a cultura apresente 5 plantas por metro de sulco, já na colheita, haverá 4 plantas apenas.

Atentando-se agora para os resultados de antigas experiências que visavam justamente estudar qual o melhor espaçamento a ser adotado na cultura do milho, observamos, que se as sementes exatamento dentro desse limite de 4.5 plantas por metro de sulco a mais elevada produção. Aliás, a recomendação é feita exatamente à vista dos resultados experimentais.

Se nos detivermos, por um instante, e examinarmos os resultados resultados que foram

Economia doméstica

PERFIL CASEIRO

INGREDIENTES — 5 quilos de sal da cozinha; 60 gramas de salitre cerca de 3 colheres de sopa; 25 gramas de pigmento do reino moído (4 colheres das de sopa); 1 pernil sem pele e sem a pato.

PREPARAÇÃO — 1 — Tome um ferverão muito bem com um furador ou faca de ponta, mas do modo que não dilacere a carne e permita a saia.

2 — Misture o sal com os demais ingredientes.

3 — Coloque o pernil em um pote de barro ou barril de madeira, ponha o sal em volta e por cima, deixando o cotovelo para o lado de cima.

4 — Sobre a boca do pote ou barril coloque uma tampa de madeira que adapte bem e ponha em cima um pano forte e firme de comprimir o pernil.

5 — Deixe ficar assim durante 10 dias.

6 — Retire o pernil, cortado e muito bem com um cordão

forte. Aperte bem e leve a uma salmoura fervendo, preparando com 100 partes de água, 3 de sal, 2 de salitre e temperos (alho, louro, cravo e erva doce). Deixe permanecer nessa fervura por 10 minutos. Chama-se a isto cozer o pernil.

7 — Retire-o da fervura, deixe escorrer pendurado e leve-o novamente ao pote como na primeira vez — cercado pelo sal e com o peso em cima. Al permanecer por mais de 15 dias.

8 — Retire o pernil da salmoura, deixe escorrer bem, retire o cordão que o envolve e coze em volta um pano limpo de algodão. Leve finalmente ao forno.

9 — No fim de uma semana estará pronto para ser servido. Obs. Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seção de Extensão do Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura — D. Federal.

A LARANJA NO RIO GRANDE DO SUL

Vale do Caí, vanguardeiro da produção de laranjas no Estado — Variedades mais cultivadas

Não padece dúvida de que o RGS está entre os primeiros Estados do Brasil na produção de laranjas. Basta atentar-se para as estatísticas e se terá conhecimento desta afirmativa, tão honrosa e incentivadora para os fruticultores gaúchos.

Conforme fomos informados, a região do Vale do Caí, entre os municípios de Caí e Montenegro destaca-se sobre as demais regiões do Estado, com uma porcentagem de 50% a 60% da produção total de laranjas. Aparece com destaque ainda, a região do Baixo Taquari com boa produção, embora venha sofrendo, juntamente com Montenegro e Caí, a concorrência ascendente da acácia. Venâncio Aires, Estrela, Soledade, Lajeado e adjacências destes municípios têm contribuído com suas boas e ascendentes produções. Na região litorânea, os municípios de Torres, Osório e Santo Antônio ganharam nos últimos anos um incremento notável impulsionando os laranjeiros dessa região, fazendo com que suas expressivas contribuições influíssem sobremaneira no cômputo geral da produção dessa preciosa fruta.

O município de Itaqui foi considerado por muito tempo o maior produtor de laranjas do Estado. Porém, atualmente sofrendo talvez, a concorrência da cultura do trigo ou da criação ou ainda o difícil transporte aos mercados consumidores, que são inequivocamente Porto Alegre e Pelotas, a sua produção decaiu vertiginosamente. Com isso, naturalmente deu oportunidade a que outros municípios como Caí e Montenegro, aumentassem suas produções. Muitos municípios da Depressão Central, Planalto Médio e Serra do Sudeste preferentemente aqueles situados a pouca altitude, produzem bem, abastecendo com sobras os seus mercados.

ronel, barão, barão do bananal, José Paulino; as de maturação de meia estação: clementina, selecta São Paulo, selecta do Rio; as de maturação tardia: itaborá, pé-tz, valência, Lue Gin Gong, hactuz, perão, finalmente as do grupo de umbigo: Bahia, bahianinha de Piraciaba, bahianinha B. B. Thompson, Jacinto, João Dutra e Tomáris.

Porém, somente, um reduzido número de variedades são preferidas pelos fruticultores, por serem mais resistentes e prestarem melhor para a exportação e mercado interno. Entre estas, en-

contram-se aquelas de maturação tardia.

A expressão econômica das variedades do tarde é notável. Coincidindo a sua colheita, justamente na época em que as demais variedades deixaram de produzir, é lógico que o preço daquelas será bem melhor. Isto porque, na época em que se colhe as laranjas do tarde, há nos mercados pouca oferta desta fruta, havendo consequentemente, uma alta de preço. Prevalece a lei da oferta e da procura.

De uma maneira geral, as variedades mais cultivadas no Rio Grande do Sul, são: laranja péz, valência, comum e as do grupo de umbigo.

VARIEDADES

Há uma infinidade de variedades de laranjeiras, compreendidas entre as de maturação precoces tais, como, céu mandarina, co-

Mais de 100 milhões de caquis em 1957

A produção brasileira de caqui, relativa ao ano passado, atingiu 162.781.000 frutos, no valor de Cr\$ 42.015.000,00, tendo sido cultivada uma área de 1.432 hectares.

O caqui é produzido em oito Estados — Rio Grande do Sul, principal produtor; Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo. Ao primeiro cabe a maior quantidade, ou seja mais da metade da produção — 67.037.000 frutos. No que concerne à produtividade, os maiores índices pertencem a Santa Catarina com 12.770 caquis por hectare.

A colheita de 1957 ultrapassou a de 1956 em 4.732.000 frutos, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

MATADOURO DE GALINHAS MECANIZADO

Nos Estados Unidos da América do Norte, onde tudo é feito em série e em grande quantidade, não poderia deixar de existir um processo mecânico de matar galinhas! O que nos relata a revista «Bulletin International du Froid», descrevendo um matadouro mecanizado de galinhas, na Califórnia.

O matadouro em questão está localizado em Los Angeles e tem capacidade para abater 7.000 toneladas de galinha por ano! Dese total, dois terços são congelados. Os animais são presos vivos em um vagão aéreo e sacrificados por secção do pescoço (a eutroque já foi abandonada). A seguir sofrem uma primeira depenação depois de que são despenhados e resfriados em corcos de água gelada, corrente. Depois disso tudo procede-se a evisceração. As entranhas do animal são colocadas em uma esteira rolante que se desloca com a mesma velocidade da que transporta as galinhas. Isto permite ao inspetor verificar e examinar todas as partes dos bípodes

ao mesmo tempo. Separadas as cabeças e os pescoços, as aves são lavadas, por meio de duchas, externa e internamente. São pesadas, calibradas e etiquetadas e enfim embaladas à vácuo. A seguir são congeladas em massa à uma temperatura de -20° C.

O problema da depenação das aves, que exigia várias secções parece estar sendo bem resolvido. A galinha é mergulhada durante um certo tempo na cera fundida que é a seguir resfriada, portanto endurecida, em água gelada. Arranca-se a cera e com ela toda a pena é retirada. Essa operação não exige mais do que um minuto e meio. Recupera-se em seguida a cera por fusão, conseguindo-se um aproveitamento de 90% desse material.

OUÇO O RADIO FARROUPILIA

Onça média — 600 ton.
Onça curta

20 metros — 10 000 ton.
21 metros — 9 000 ton.

GOIABEIRA

ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO
(Engenheiro-Agrônomo)

É uma pomaceira de grande valor econômico, embora seja mais explorada extrativamente: seus produtos alcançam elevado preço no país e no estrangeiro.

SOLO — Pode-se dizer que produz em qualquer solo exceto quando o lençol de água é muito superficial. Prefere todavia o solo areno-argiloso, profundo não muito fértil; o de tabatinga convém ter desprezado.

CLIMA — Prospera no clima quente desde o litoral até 1.600 m de altitude; nos temperados prospera melhor nas imediações do ar; sómente a goiabeteira serra suporta fortes geadas.

ZONAS — Vegeta desde o Acre até o Rio Grande do Sul em determinadas regiões ainda em estado selvagem; sua disseminação ocorre por intermédio das aves e dos excrementos dos animais.

PROPAGACAO — Faz-se quase somente de pé ou de semente sem seleção; pode-se dotar a multiplicação por alporquia e enxertia de escudo e de garfo. O escudo pode ter a forma de losango, de 2,5 a 1,2 cm, retirado do galho com uma forma de ferro de-se feito de bordos cortantes; enxerta-se de preferência nos meses de dezembro até fevereiro. O enxerto de garfo é empregado quando o galho a enxertar é do mesmo diâmetro que o porta enxerto ou cavalo; a melhor época para operar vai de junho a outubro; o porta enxerto deve ter cerca de 1 m de comprimento e o garfo mais ou menos 8 a 10 metros.

As raízes de 1/4 a 1 m também podem fornecer mudas: são descobertas, cortadas em pedaços de 15 cm de comprimento e plantadas na profundidade de 8 a 16 cm, deitadas, conserva-se o solo sempre fresco e coberto de palha ou capim seco.

SEMEACAO — Empregam-se caixotes rasos, que se enchem da mistura de 5 partes de terra, 3 de esterco e 1 de areia; as carreiras terão 2 cm entre si e as sementes ficam a 1 cm de outra. Cobre-se com 1/2 cm de terra e estrume bem curtido, peneirado em isturado em parte igual. No fim de três semanas as sementes germinarão e a terra for mantida fresca ou regada.

REPICAGEM — Quando em 5 cm as mudas de haste mais grossas e saudias vão para as zinbas, laminadas ou outro envólucro. As regas são indispensáveis. Podem ser pulverizadas, quinzenalmente, com solução nutritiva contendo 50 g de superfosfato (a parte sólida): 25 g de salitre e 10 g de clorido de potássio dissolvidos em 10 litros de água, (solução suficiente para 250 mudas); no dia de operação não se faz a rega normal.

TRANSPLANTACAO — Levam-se para o campo as mudas outra vez selecionadas, avulsas robustas, com 25 cm mais ou menos de altura. As regas são imprescindíveis, menos se transplantam durante a época das chuvas.

ADUBACAO — Sendo sobre a terra do viveiro da-se-lhe por m², cerca de 3 a 5 kg de esterco, 60 g de superfosfato, 15 g de sulfato de potássio; 100 g de calcário; ainda 20 g de sulfato de amônio ou salitre cada 2 meses. No viveiro as mudas ficam no compasso de 40 cm em linhas separadas de metro em metro. Processa-se com muita satisfação ou 1,20 m.

PREPARO DO SOLO — dáncia, quando a terra está molhada de chuva, lavrando-a, de preferência, duas vezes em épocas diferentes e grandemente em sentido cruzado, logo em seguida.

COMPASSO — Pode-se adotar 46 m ou 32,5 em quadrado

que comporta 400 goiabeiras por hectare, ou em hexágono, conhecido por triângulo que representa para 460 plantas, na mesma área, igualmente espaçadas, podendo ainda as máquinas trabalharem em três direções.

COVEAMENTO — As covas devem ter 60 cm em todas as entadas. Se o solo é pobre na terra rasgada da superfície próxima de cada cova, para enche-la, adicionam-se 15 a 20 litros de estrume ou "composto" bem curtido, 400 g de torta oleaginosa (mamona); 400 gramas de farinha de ovos; 150 g de cloreto de potássio, 1 de calcário bem moído.

PLANTACAO — Duas ou mais semanas de cheias as covas plantam-se assim utas com cuidado, sem enterrar a haste, cortando as raízes com ângulo vivo, esfoladas, quebradas. Depois de plantar a muda, levantam-se as beiradas da cova para formar sacia, rega-se bem alto até encharcar a terra, que se cobre com palha ou apim seco, para conservar a umidade que deve ser mantida sem excesso nos dias seguintes.

CAPINAS — Coroa-se ou espelha-se o solo em redor de cada muda para estar sempre livre de ervas concorrentes, sobretudo durante estiagem; o terreno restante pode ser apenas ceifado para evitar a erosão incorporar matéria orgânica, e evitar a radiação intensa do solo no verão e não capinar; em vez de ceifar, pode-se gradear para diminuir o custo da operação.

COBERTURA MORTA — Proporciona, grande vantagem manter a superfície do solo coberta com capim colônia ou jaraguá picado; evita-se a perda de umidade por evaporação, impede-se a erosão e a prejudicial ação direta do sol, e dispensa-se as capinas onerosas.

CONSORCIACAO — Nos dois primeiros anos pode-se, para ajudar a pagar as despesas com o preparo inicial do solo, cultivar feijão, batata doce batatinha, amendoim e outras culturas de pequeno porte. Nos terrenos pobres planta-se adubo verde ou processa-se de preferência, a cobertura morta para fertilizar ou refertilizar o solo.

ADUBACAO ANUAL — Cada goiabeteira em produção, antes do florescimento, pode receber 200 a 250 gramas de cada um dos seguintes adubos bem misturados: sulfato de amônio superfosfato, fosforita, clorido de potássio; juntam-se 1 quilo de calcário e 20 litros de esterco de curral. Aplica-se na periferia da projeção da copa da planta.

PODA DE FORMACAO — Do solo há 60 cm eliminando-se todos os galhos; de 60 a 80 cm deixam-se crescer 3 ou 4 gramas partindo de pontos e tomando direções diferentes: estes galhos são depois podados para que bifurquem lateralmente; desta forma se obtém uma planta com os ramos abertos, cada vez mais, depois das sucessivas; a goiabeteira fica de sorte baixo, facilita as pulverizações para combater as pragas e doenças, selecionar ou ralar os frutos para aumento de tamanho, facilita a colheita.

PODA DE RESTAURACAO **PODA DE LIMPEZA** — Consta da eliminação dos galhos que concorrem para melhor arejamento e iluminação das rvores e assim sumetno de produção e secca, doentes, entrelaçados, e melhor sanidade.

Os frutos são menores nas árvores velhas; nesse caso renova-se a planta, raleando e rebaiando os ramos de 2 a 3 anos, o que estimula a produção de ramos frutíferos fortes que fornecerão frutos volumosos. Respeite-se uma poda de 2 em 2, ou de 3 em 3 anos.

COLHEITA — Realiza-se de

janeiro a abril a colheita de frutos maduros para uso imediato, ou "de vez", quando são transportados. Estão maduros quando passam da cor verde para a amarela.

ACONDICIONAMENTO — As caixas tipo querosene são as que comumente se empregam; caixas maiores encaixam os frutos, sobretudo quando o transporte é praticado sem cuidado.

USO E APLICACOES — É uma das frutas nacionais mais ricas em vitaminas C, que se conserva, embora em reduzida quantidade, ainda na goiabada; daí se infere a vantagem de uso na alimentação, principalmente no estado natural, pelo valor nutritivo e teor em vitamina C, em média de 100 miligramas por 100 g de fruto.

É utilizada para o preparo de doce em calda ou compota, geleia, sorvete, além da goiabada.

VARIETADES — Classificam-se as goiabas quanto à cor da polpa em:

- a) — vermelho carregado, o tipo preferido no fabrico da goiabada.
- b) — rosada ou cor de rosa, mais utilizado para preparo de compota.
- c) — amarela, que não tem preferência específica.
- d) — branca, mais apreciada para consumo no estado natural.

As goiabas preferidas devem ter polpa de grossa espessura, e firme, tamanho médio, rica em açúcar e sã. Os frutos prediletos para alimentação em estado fresco devem ser aromáticos, e livres de bicho.

Esta fruta ainda tem sido classificada segundo a sua forma em pera, oval, oblonga.

PRAGAS — A broca é a pior praga da goiabeteira, da jabuticabeira e outras mirtáceas; ataca-se e pode matá-las. O combate é de preferência preventivo, pulverizando com maltox ou calda bordalesa contendo ensófito. Depois de hroquado o tronco, injeta-se com o conta-cotas, no orifício, 2 cm de bissulfureto de carbono ou formicida comum, tapando em seguida com cêra, barro; costuma-se ainda combater a broca, introduzindo um arame no furo e matando-a.

O bicho das mósas causa sérios prejuízos em certos períodos do ano. Reduz-se a infestação, colhendo-se os frutos caídos ao chão e enterrando-se a 1/2 metro, no mínimo, no solo. Convém aplicar as pulverizações com maltox, ou calda bordalesa com ensófito. Os frutos para comer em estado natural devem ser essecados.

ACONDICIONAMENTO — Para consumo in natura convém utilizar caixas semelhantes à do figo. Frutos de forma e de tamanho uniformes, mesmo grau de amadurecimento, sem broca, aromáticos, devem ser reunidos na mesma embalagem.

IRRIGACAO — Nas regiões áridas e semiáridas, onde as estiagens são prolongadas, convém irrigar as goiabeiras, três ou quatro vezes por mês, dando em cada rega uma espessura de 4 a 6 mm de água, correspondendo a 4,6 mm de chuva.

RENDIMENTO — Uma goiabeteira em plena produção e bem tratada pode fornecer até 20 quilos de frutos anuais.

Propagacão do Rami .. (Continua na 1.ª página)
O castanha, tem a grossura de um dedo e mais ou menos 10 a 15 cm de comprimento. O plantio desse material é feito em sulcos, a profundidade de 7 a 15 cm e com espaçamento de um metro entre linhas e meio metro entre plantas. O rami possui grande facilidade para se expandir, vindo, em pouco tempo, a ocupar toda a superfície do terreno, embora plantado em forma espaçada.



O cultivo de plantas ornamentais de folhagem requer instalações adequadas, mormente quando feito em escala comercial. Uma das instalações necessárias é representada pelas estufas e pelas casas de vegetação. Na foto acima, apresentamos o aspecto parcial de uma casa de vegetação, de uma floricultura. Nela se cultivam plantas de folhagem, representadas principalmente por Philodendron Andreanum, que são as de porte maior e as grandes folhas de nervuras brancas; Ficus elastica, variedade decora, a popular "seringueira"; Philodendron imperialis, com folhas lucidas e aveludadas e com nervuras esbranquiçadas, assaz ramificadas; Anthurium Andreanum, produtor de grandes espátas coloridas e, finalmente, alguns outros Philodendrons de menor importância. Todas essas plantas exigem ambientes protegido, no qual a chuva e o sol direto não se fazem sentir. A temperatura deve ser estável, não sofrendo grandes variações. A umidade do ar deve ser relativamente alta, mantendo-se sempre acima de 60%. Na casa de vegetação acima, as paredes laterais são de tijolos, utilizando-se o vidro, sombreado por meio de rpaas de bambu, apenas no telhado. É uma construção econômica, satisfazendo plenamente c seus objetivos. Vertedouro da margem direita da Barragem do Capané, Cachoeira do Sul.

A análise física dos solos

José Pereira de Queiroz NETO

PARA que as plantas se desenvolvam, o solo deve constituir um meio favorável, condicionado por suas propriedades físicas, das quais dependerão a alijenação das plantas, a circulação da água, as condições de trabalho etc. Em certos países da Europa (França e Holanda) os laboratórios encarregados das análises de solos para os agricultores efetuam correntemente análises físicas, pois o campo de aplicação desta é muito vasto, estendendo ao único domínio da agricultura.

O solo é constituído por um conjunto de partículas resultantes da degradação e alijenação das rochas sob várias influências: água, temperatura, plantas, microrganismos etc. Dessas ações resultam um conjunto de elementos de tamanhos variados, os maiores constituídos pelas arelas e os menores com certas propriedades específicas, entre as quais a de poder cimentar, entre si os elementos maiores como se fosse uma cola (daí vindo seu nome coloidal). A análise física dos solos tem dois fins principais:

- 1) Medir o tamanho dos diversos constituintes do solo por meio da chamada análise granulométrica (análise de grãos).
- 2) Indicar a maneira com que estão agrupados, empregando para isso vários outros métodos de análise.

A análise granulométrica encarrega-se de separar os elementos de diferentes tamanhos que existem no solo e, com o fim de melhor classificar e uniformizar os resultados, adotou-se uma escala convencional de tamanho: são chamadas pedras os elementos maiores de 2 milímetros, areia os compreendidos entre 2 e 0,02 milímetros, limos aqueles entre 0,02 e 0,002 milímetros e argila os menores de 0,002 milímetros.

O solo constituído ao mesmo tempo por partículas de tamanhos diversos deve condicionar a circulação da água,

do ar, a temperatura, a maior ou menor facilidade com que as raízes o atravessarão. Tomemos para exemplo uma caixa de um metro cúbico de volume cheia de pedras, do tamanho conhecido. A medida que quebramos as pedras o volume ocupado diminuirá também até que, quando tivermos transformação tudo em pó, vamos obter uma camada no fundo da caixa que ocupará um volume bem menor do que aquele ocupado inicialmente pelas pedras. Se fizermos escorrer água, a passagem do líquido será tanto mais rápida quanto mal grosseiro é o material e, por outro lado, quando o material se transforma em pó formando uma camada no fundo da caixa, a quantidade de água e ar que poderá ser contida no interior desse pó será insuficiente para assegurar a vida das plantas.

A análise granulométrica não é suficiente para o conhecimento do solo, pois ela só é capaz de fornecer dados sobre o tamanho das partículas, porém não sobre a maneira pela qual estão agrupadas. O solo contém partículas coloidais, que funcionam como verdadeiro cimento, papel desempenhado principalmente pela argila e pelos colóides provenientes da matéria orgânica (colóides húmicos) e, em certos casos, pelos óxidos de ferro e microrganismos. São esses elementos que condicionam o modo e a forma de arranjo e de agrupamento de todas as partículas do solo. Essa noção de arranjo das partículas, ou estrutura, não escapa

ao agricultor, porém até hoje, nos laboratórios, não foi encontrada maneira simples de medi-la. Assim sendo, procure-se caracterizá-la por diversas grandezas dela dependentes, e que são mensuráveis, como a porosidade, a capacidade de retenção de água, a densidade real e aparente do solo etc.

Não é possível modificar o seu arranjo, isto é, variar sua estrutura, como, por exemplo, pela aplicação de colóides húmicos provenientes da matéria orgânica. Entretanto, essas ações tem um caráter limitado e, com o conhecimento de base adquirido pela análise, não podemos tentar influenciar ou controlar um fator físico determinado; não é possível porém relacionar esse fator controlado com a produção (rendimento, qualidade, etc.) pelo fato de que a modificação de um fator provoca a modificação de outros, estando todos interligados.

Mas a importância dessas análises provém de serem a necessidade de água das culturas, a areação do solo e sua temperatura, a penetrabilidade das raízes, dependentes das propriedades físicas. Suas determinações serão sempre úteis e serão imprescindíveis para a previsão de determinados trabalhos agrícolas, da irrigação ou da drenagem.

Cigarra Magazine
A Revista Líder

MOINHO VENDE-SE

Moinhos de TRIGO, com registro no S. E. T. e máquinas avulsas, para Moinhos de Trigo, instalações completas, novas, p/moer Farinha de Rapa-Milho, etc.
Turbinas Hidráulicas pipeguas Uinas.
Consultem Fabricantes: GRIMAN & CIA. LTDA. — Caixa Postal 63 — UJUI — RGS.
NECESSITAMOS REPRESENTANTES.

Efeitos dos adubos compostos ácidos e alcalinos

No presente momento em que se intensifica, de forma verdadeiramente a n i m a d o r a, em todos os quadrantes, a luta, deveras patriótica, em prol do aumento da produtividade em nossa agricultura, consideramos oportuno lembrar que em nosso estado, onde a grande maioria das terras acusam alarmante carência de cálcio, com consequentes índices impressionantes de acidez, o êxito de tão oportuna e meritória iniciativa — aumento da produtividade por unidade de área cultivada — somente será possível se tiver por base uma campanha esclarecedora, intensa, profunda e persistente junto aos nossos agricultores, sobre a necessidade inadiável do uso da calagem como medida primordial e fundamental.

A contínua redução das nossas colheitas no Rio Grande do Sul, tem sua razão de ser no constante empobrecimento de cálcio em nossos solos, trazendo como consequência direta e imediata a incapacidade destas de possibilitar a transformação dos adubos químicos em alimento assimilável pelas plantas.

Os sinais evidentes da falta de cálcio nos solos aparecem, inicialmente, isoladamente, com manchas ou falhas na cultura, vindo mais tarde a estender-se na mesma, comprovando o excesso de acidez, consequentemente, da carência de cálcio.

Uma descalcificação das terras pode ocorrer muito rapidamente, de acordo com a formação física do solo e sub-solo.

A falta de cálcio no solo se manifesta com determinadas características típicas, em relação a falta de nitrogênio, apresentando as plantas uma cor verde desbotada, com pouco desenvolvimento, com hastes curtas e pouco resistentes, parecendo a planta arrastar-se no solo. As mais das vezes as folhas vão perdendo aos poucos a cor verde, passando ao amarelo até o marrom, enroscando-se, sendo as espigas curtas e irregulares.

Não raras vezes, nos lugares onde aparecem as falhas no plantio, surgem plantas nativas que preferem a acidez e pobreza de cálcio acusadas pelo solo. Tais plantas não são os chamados "Inços", passíveis de classificação de acordo com sua maior ou menor preferência ou tolerância pela acidez, sendo algumas inimigas do cálcio ou tolerando sua presença. Somente uma grande prática poderá possibilitar a classificação dos diversos inços, dentro do acima exposto.

Seria necessário um profundo conhecimento das várias espécies de inços, como de suas condições de vida, para ajustar, pela presença desta ou daquela espécie, sobre o estado calcário do solo. O mais acertado, para que estejamos habilitados a tal julgamento, será mandarmos fazer periodicamente, ao menos uma vez cada ano, uma análise química das nossas terras. Somente na apreciação ou interpretação dos resultados de tal análise e o perfeito conhe-

cimento das exigências da cultura programada, poderemos nos orientar tecnicamente na escolha da adubação química ajustada a garantir o pleno êxito do empreendimento.

Eradicadamente ainda há hoje quem opine que a necessidade de cálcio no solo pode ser suprida com adubos comerciais, compostos, contendo percentagens daquele. Tais adubos são classificados fisiologicamente em ácidos e alcalinos, de acordo com sua ação, neste particular, nos solos. Como exem-

Por B. Egon SALES

plo citaremos que, assim como os sais de potássio são neutros, o sulfato de amônio é ácido, sendo alcalinos o nitrato de cálcio e o nitrato de sódio, ainda que com efeitos muito reduzidos. Variam tais efeitos nos ditos adubos de acordo com a percentagem de cálcio existente como elemento básico.

Nos adubos compostos o cálcio presente existe semente em parte, em forma básica, livre. Na maior está ligado a outros elementos, e nesta forma, fisiologicamente de valor, não

está em condições de produzir de imediato um efeito alcalino, o qual se poderá manifestar após sua liberação pela assimilação prévia dos outros elementos — cálcio — combinado. Assim mesmo, como a percentagem de cálcio aproveitável é sempre mínima, em tais compostos, sendo parte absorvida pela planta diretamente, parcela ínfima, sem mérito, restará para benefício do solo propriamente.

Devem nossos agricultores ter sempre presente, no seu mais estreito interesse, que a quantidade de elemento básico — cálcio — que se pode introduzir no solo com o uso de adubos compostos, ou seja, com uma adubação na base de azoto, fósforo e potássio, não supre nem ao menos a retirada de cálcio realizada pelas plantas de qualquer cultura, e muito menos, as perdas de cálcio provocadas pela erosão e águas pluviométricas, as quais normalmente ultrapassam em muito o volume absorvido pela cultura.

O cálcio contido nos adubos compostos é apenas uma parte insignificante para merecer o

de uma adubação calcárea de equilíbrio ou manutenção, menos ainda, de correção de acidez.

De forma alguma poderemos obter uma adubação capaz de evitar o aumento da acidez de um solo — já nem falamos na sua correção — contando unicamente com o cálcio contido nos adubos compostos. Para se pôr o solo em eficiente estado calcáreo, com correção da acidez ao índice exigido, como preferencial, pela cultura profetada, precisamos, independente do uso dos adubos compostos, e, em alguns casos, em razão desse mesmo uso, fazer do emprego sistemático da calagem a regra básica de qualquer cultura.

Um solo pode conter apreciáveis reservas de elementos nobres, necessários às plantas, sem ser, no entanto, produtivo, em consequência da impossibilidade de se liberarem tais nutrientes, dada a carência de cálcio. O mesmo sucede em solos ácidos com os fertilizantes químicos empregados na adubação, onde a transformação destes em elementos assimiláveis pelas plantas se processa morosa e parcialmente.

Expansão avícola

As estimativas de consumo de produtos avícolas para 1958, nos Estados Unidos, representam um objetivo exemplo, de expansão e, mais do que isto, de segurança econômica das atividades desse ramo da exploração pecuária. Isto sem nos referirmos à preferência do consumidor e da melhoria dos hábitos alimentares.

Se, em 1957, já eram os dados de consumo elevadíssimos em relação aos demais países, para este ano, então teremos números ainda mais altos: os americanos consumiram, no ano passado, 385 ovinos, 13 quilos de carne de galinha e 2,5 quilos de peru "per capita"; neste ano, conforme as previsões, irão consumir 370 ovinos, 14 quilos de galinha e 3,5 quilos de peru.

Este exemplo serve tanto para os nossos avicultores: os consumidores têm uma lição de bons hábitos alimentares e, os criadores, uma prova de segurança do negócio. Certo, são diversas as condições, mas também certo é que a avicultura brasileira pode oferecer parcela considerável de produtos de alto valor nutritivo para a melhoria da alimentação do nosso povo.

Escolha dos cães de raça...

(Continuação da 4.ª pág.)

veamos os grupos das raças de cães de Corso (Chien courant), animal, de grande fôlego e membros robustos e longos adaptados à corrida e destinados a perseguir a caça, como o Galgo e o Santo Humberto outros de grande fôlego, destinados a descobrir a caça pelas pegadas, chamados Cães de Mostra ou de rasto — (chien d'arrêt) como o Braco; outros desta mesma classe, porém que farejam alto, descobrindo a caça pelas emanções trazidas pelo vento, Cães Ventores (Pointer) ainda outros desta mesma natureza, porém mais aptos a prestar outros serviços de caça, como os cães de busca (Retrievers). Não param aí as especializações, pois encontramos animais grandemente adaptados à caça no brejo (Marqueiros), outros extimos caçadores de perdizes (Perdigueiros), etc.

Reverendo diremos que em dois grupos se dividem os cães de caça Cães de corso e Cães de mostra.

Entre os cães de corso usados entre nós, devemos preferir os veadeiros e, para a caça, os paqueiros, os conhecidos "cães rasteiros", os "bassets", especialmente os de raça alemã conhecidos por Dachshund.

Já para os cães de mostra temos muito onde escolher e para dar indicações práticas apontamos as raças que têm provado bem entre nós e que são: Pointer, Bracos, Setters, Espagneuls, Cocker e Griffons. O Pointer é, sob certos aspectos, o melhor cão de mostra. Dotado de enorme ligeiriza, finíssimo olfato, e uma resistência inigualável, esta raça admiravelmente se recomenda para caça de aves nas campinas brasileiras. De fato, os nossos amplos campos repletos de macegas e capões, "habitados" de Perdizes e Codornas, prestam-se magnificamente para as "ogotas" buscas do ventor inglês.

A principal qualidade do Pointer é tirar pelo vento, quer dizer, descobrir a caça pelas emanções dela, o que exige olfato supersensível, qualidade que nenhum cão possui com mais apuro que ele, exigido no entanto ser trabalhado por caçadores peritos e que saibam refreá-lo à natural impetuosidade e independência com que caça.

OUTROS TIPOS

O BRACO, de pequeno talhe, não tem a amplitude de formas,

neir a bela silhueta, nem o troco lento e cadenciado do gringo BRACO, mas em nada lho é inferior como caçador mostrando atividade, inteligência e resistência. Para o Brasil o BRACO DE AUVERGNE é o que mais se recomenda porque suporta bem o calor e é muito resistente. Igualmente podemos apontar o Depuy e o St. Germain.

Bernardo de Castro recomenda para caçada no brejo, o BRACO ALEMA, Deutsch Kurzhaar que no Brasil se tornou um especialista na caça da NARCEJA. Não obstante isso, é ele um cão de aptidões variadas a ponto de o caçador a cerca citado escrever: "Aquêle que por circunstâncias várias não puder dispor de cães especializados para essa ou aquela caçada, andaria acertado adquirindo um KURZHAAR, porque, de fato, estaria munido de um auxiliar precioso e eficaz, para toda obra".

O Setter é o rival do Braco, cão maravilhoso mas em nosso meio desmerecido devido ao ser pelo comprido. São inexcusáveis na caça de marrecos pelo fino jifato e pela aptidão de "retrievers" isto é sabendo trazer a caça à mão do dono. O Spanell e o Griffon, não obstante as suas qualidades, pela mesma razão de serem animais de pelo longo, não se dão bem em nosso meio embora tenham admiradores.

Há na realidade algumas considerações a fazer em relação à escolha dum cão de caça e podemos mesmo dizer que a escolha dum perdigueiro está com ditada no ambiente. Assim é que o Pointer pode ser substituído pelo Griffon, nos banha-dos nos campos pontilhados de estirinhos e gravatãs.

Ai seria sacrificar o Pointer que não goza da vantagem natural da pelagem longa que o resguarda.

Bibliografia — "Caças e Caçadas" — Eurico Santos — Rio, 1950.

Cigarras Magazine
A Revista Líder

JARDINS ARGENTINOS

Hermes Moreira de SOUZA

Os jardins argentinos desfrutam de reputada e justa fama, pelo bom gosto e capricio com que são concebidos e mantidos. Tais jardins, procedentes principalmente do Centro e do Norte do Brasil, e que tenham conhecimentos emborá rudimentares do paisagismo são os mais fadados a se admirarem do aspecto e da beleza desses jardins, pois to-mam contato com elementos totalmente diversos daqueles com que es-tão habituados.

O turista apreciador de jardins, ao deparar-se pela primeira vez, com esses novos aspectos de arte paisagística, encantase e entusiasma-se com o que lhe é de todo desconhecido, a tal ponto que chega mesmo a esquecer-se e submergir grande parte daquilo que lhe é familiar e peculiar do Brasil. De fato, indistinctíveis são os jardins de muitos bairros residenciais de Buenos Aires, Mar del Plata e Bariloche. Mesmo a câmara fotográfica mais perfeta não capta de registrar e traduzir toda a beleza lá conseguida pelo homem no ato de aproveitar e melhorar a natureza em favor do seu próprio bem-estar.

Em que consistem estritamente os elementos que tornam destacados os jardins argentinos? Diversos são os fatores que favorecem e contribuem para enriquecer sua apresentação e formosura caracterizar e resumir em poucas palavras, cada um deles.

Primeiramente, há a considerar a topografia do terreno. É notavelmente plano, de modo geral, o terreno de numerosos parques e jardins argentinos. Sem dúvida, não é fator indispensável para um bom aproveitamento porém auxilia e facilita muito sua composição, pois seu desenvolvimento pode dar-se livremente, sem que acidentes do terreno prejudiquem esse mesmo desenvolvimento. Acrescente-se a isso que todo plano o terreno, a um simples olhar pode ser des-cortinado quase todo o jardim, permitindo a criação de muitos pontos de vista diversos. Lembra-se que nos terrenos planos a conservação e o bom aspecto de um jardim mantem-se em maior facilidade, sendo até mais natural o porie e crescimento das plantas.

A natureza do solo também interfere sobremaneira na beleza e jardins argentinos. Os solos são escuros, de textura leve, fértil e bem trabalhados, o que não se compara com os solos argilosos e pesados como os do tipo massané. A "leveza" do solo, aliada a uma riqueza química apreciável, permite a boa apresentação dos jardins argentinos daquele país.

Outro fator que dá grande destaque aos jardins argentinos é a presença relativamente muito limitada da erva daninha, ou seja, do "mato", que tanto nos prejudica. As ervas daninhas existem lá, porém, seu grau de infestação não atinge a mesma intensidade que caracteriza os países tropicais e subtropicais. São em número bem menor que aqui, sendo também muito menor o porte que atingem. Esta comparação pode ser feita, tendo em vista a existência tanto aqui como lá, de algumas ervas daninhas. Quando se trata de gramíneas, como estas não são formadas por uma mistura de gramíneas, não raro as ervas daninhas se identificam com a grama, mantendo-se, portanto, dentro de seus estreitos limites, que aliás são facilmente controlados. No caso de vegetação das ervas daninhas, há algumas espécies, das quais "famosas apenas uma pela sua medula e semente proliferadora e que é o cardo, parente remoto da

alcachofra. Diga-se, entretanto, que nas áreas urbanizadas, é encontrado muito raramente.

Gracias à influência pouco parente das ervas daninhas nos parques e jardins argentinos, obtêm-se um grande efeito paisagista, que entre nós nunca poderemos obter. Queremos nos referir ao aspecto de Prado que tomam os parques argentinos, lato é, extensas áreas tomadas por gramíneas, muitas vezes apenas nativas, não plantadas, que se mantêm baixas, livres da presença das ervas daninhas, tendo destacados maciços de árvores, debaixo das quais continua o mesmo gramado, limpo, livre de qualquer outra vegetação esporádica. Essa paisagem típica, vista muitas vezes em fotografias e gravuras européias, assim como toda a beleza da jardinagem argentina, repousa quase exclusivamente num único fator — o clima. Gracias ao clima temperado, dotado de temperaturas médias mais baixas do que as nossas, com estações bem definidas, verão relativamente curto, precipitação anual de chuvas sensivelmente abundante, grande

tor de umidade relativa do ar, torna-se possível conseguir tudo que foi dito acima, e mais ainda, cultivar notáveis plantas ornamentais que tornam ainda mais encantadores os parques e jardins argentinos.

Assim, o verde do gramado, das árvores e dos arbustos é quase irreal aos olhos do turista tropical. É leve, agradável e mesclado com o amarelo claro. É transparente e delicado, transmitindo às árvores, por maiores que sejam, a estranha impressão de que são extraordinariamente leves. Nesse sentido, esse colorido verde opõe-se ao nosso, que ao paisagista viajado destaca-se como mais escuro, mais pesado, mais denso, conferindo às plantas aspecto compacto. Junta-se a esse colorido natural das plantas, o colorido de muitas variedades que são arroxeadas, variegadas, doiradas etc., e chega-se ao ponto máximo do paisagismo argentino: o cultivo de muitas plantas que são belas sementes lá e que muito pouca oportunidade temos de cultivá-las aqui com os mesmos requintes de beleza.

CURSO DE CURTIMENTO NO INSTITUTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL

O Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul, vem, desde há alguns anos, ministrando um Curso de Curtimento, tendo por finalidade o aperfeiçoamento, nessa modalidade de Tecnologia Química, de alunos e de diplomados em Química Industrial e Engenharia Química e, um melhor preparo e a atualização de conhecimentos em novas técnicas, dos elementos técnicos dos curtumes gúichos e de outros Estados.

Para esse curso foi organizado um programa de atividades intensivas, compreendendo proleções sobre aspectos diversos de interesse de especialidade, trabalhos práticos no Setor de Curtume do ITERS que conta com instalações modestas, mas adequadas, visitas a curtumes e a estabelecimentos que industrializam o tanino da casca de acácia negra, situadas no interior do Estado.

Este Curso que é gratuito tem ainda o apoio da Escola de Engenharia, através do Instituto de Química, o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, bem como a colaboração de organizações industriais que fabricam

produtos químicos utilizados na indústria do couro.

A frequência a esses cursos tem sido, nos anos anteriores bastante animadora e é de se esperar que neste também o seja.

O Curso terá início a 16 de março, próximo, tendo uma duração de 45 dias, com oito horas diárias de aulas e trabalhos práticos.

O número de vagas é de quinze (15). Podem se inscrever no Curso: Diplomados em Química Industrial, Engenharia Química e Química Técnica de Curtume ou técnicos industriais credenciados por estabelecimentos industriais afins, alunos de curso de Química Industrial, de Engenharia Química e de Química.

Aos que concluíram o Curso, havendo comparecido a, pelo menos 2/3 das aulas será fornecido um certificado de frequência.

Para informações mais detalhadas os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul à Av. Oswaldo Aranha 271, — Caixa Postal 1864 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

GRANJA NÃO É HOSPITAL

Em zonas onde já se constatou a Newcastle, os pintos devem ser vacinados ao serem soltos nos pinteiros, aplicando-se a vacina, de acordo com as instruções dos Serviços Veterinários Oficiais. A vacinação contra a "boubá" (difteria) é feita do 25º dia em diante, não sendo conveniente retardá-la mais que 10 dias.

Os pintos, que não atingirem o desenvolvimento normal, devem ser eliminados, economizando-se, assim, alimento, espaço e mão-de-obra. Em caso algum se justifica a instalação de um "hospital" para pintos. Os refeitórios não compensam esses cuidados e podem constituir-se em focos de infecção, que podem atingir todo o lote.

ALIMENTAÇÃO NECESSÁRIA AO BEZERRO EM CRESCIMENTO

Os bezerras em crescimento requerem outros alimentos além do leite, a fim de obterem quantidades adequadas de elementos nutritivos. Para isso, deve-se dar às crias rações concentradas e forragens grossas e de boa qualidade, e também pasto. A melhor forragem grossa consiste em feno seco ao sol, e de coloração verde vivo, mas também serve a forragem verde, fresca. É importante fazer com que as crias comecem cedo a comer feno ou um pouco de forragem verde, pois que estas são as únicas fontes de vitaminas A. para os bezerras alimentados com leite desnatado em vez de leite integral. As rações concentradas e forragens grossas devem ser dadas logo que se possa introduzir os bezerras a comer-las isto é, entre os 15 dias ou duas semanas de idade. A forragem verde em excesso pode causar diarreia, de-

vendo figurar na alimentação em pequenas porções. Estimula-se o apetite para tais forragens pondo-se na boca do bezerro uma pequena quantidade de feno ou as forragens verdes, assim como as concentradas, só devem ser dadas, durante as primeiras semanas nas quantidades que o bezerro possa comer com vontade. A ração de cada dia deve ser nova, e posta em uma vasilha limpa, retirando-se o que sobrar antes de dar nova ração.

O feno que se der como forragem grossa deve ser de alta qualidade, feno, secado ao sol e de cor verde. Essa forragem suprirá uma quantidade completa de vitaminas D. Se não der às crias esse feno, de vez em quando tomar sol, para obterem a sua exigência em Vitaminas D.

Quando o bezerro tem algumas semanas de idade, deve-se

lhe dar forragem grossa e vontade. Em média, um bezerro de 2 meses de idade come cerca de meio quilo de feno ou um a um e meio quilo de feno, ou dois e meio a três e meio quilos de forragem verde fresca; e aos seis meses come 2,2 quilos de feno ou 4 1/2 a 7 quilos de forragem verde fresca. Não se deverá permitir que o bezerro coma grandes quantidades de forragem verde fresca ao invés da ração concentrada, pois esta é necessária para lhe dar os elementos nutritivos digeríveis essenciais em forma concentrada.

A ração concentrada que se dá aos bezerras deve ser os "bomos", e deve fornecer proteínas materiais termoproteicos necessários para completar o leite e a forragem grossa. Para os bezerras que recebem leite devem conter de 10 a 15% de proteínas digeríveis.

Como organizar um pomar doméstico

Normas e Sugestões

No problema da organização de um pomar, afigura-se nos oportunos expor os princípios fundamentais em que, deve assentar a exploração racional das fruteiras. Assim, segundo Tamaro, as principais normas a seguir na organização de um pomar doméstico, são as seguintes:

Convém utilizar o melhor terreno que se dispõe; não deve ficar muito distante da habitação; água nas proximidades é fator importante para suprir as necessidades em caso de seca; o terreno, se possível deve ser horizontal e em caso de inclinação esta deve ser para o sudeste ou para o oeste com o eixo maior em direção norte e sul. A extensão do pomar depende naturalmente da quantidade de produto que se deseja obter. Não é conveniente que, o mesmo seja muito extenso o que exigir a muito trabalho e tornaria caro demais os cuidados.

Damos a seguir, resumidamente as condições indispensáveis para a instalação de um pomar.

CLIMA — Especialmente no RGS, podemos dizer, que é raro muito raro mesmo, a região em que não é possível a instalação de um pomar. Nosso Estado apresenta

ta condições de clima bastante favoráveis para tal fim.

Uma norma básica a seguir é quanto ao abrigo dos ventos. Os ventos fortes, especialmente na primavera, dificultam a polinização e destroem as flores. No verão e no outono além de contribuírem para a queda dos frutos, quebram os ramos. Para combater a ação dos ventos fortes e intensos deve-se construir quebra-ventos. Estes, em geral, são construídos com ciprestes que se plantam a uma certa distância das fruteiras.

As chuvas muito abundantes, principalmente na época da floração, as geadas na primavera e o granizo são ocorrências meteorológicas prejudiciais à boa marcha da exploração frutícola.

SOLO — Quanto ao solo, as fruteiras têm exigências especiais a que é indispensável atender. Da escolha do terreno apropriado depende quase sempre o êxito do pomar. A profundidade e a constituição do solo são fatores im- portantíssimos que convem não esquecer. Assim, as fruteiras preferem solos profundos, permeáveis, férteis, ricos em matéria

orgânica e que disponham sempre de certa umidade e boa drenagem. Por outro lado, os terrenos soltos e muito permeáveis são contra indicados.

PLANTAÇÃO — O primeiro trabalho a considerar na planta- ção é a escolha das distâncias entre as árvores. Estas não podem ser pequenas. A maioria dos pomares caseiros e mesmo para fins comerciais, apresentam distâncias diminutas, parecendo à primeira vista vantajoso, por apresentar um maior número de árvores contidas em determinadas superfícies. Porém, isto erroneo e trará graves consequências futuras. Obtem-se quantidade, mas não qualidade.

Daremos a seguir as distâncias convenientes para as fruteiras mais encontradas nos pomares domésticos:

METROS	
Macieiras	8 a 9
Pereiras (grande porte) ..	6 a 7
Pereira (pequeno porte) ..	3 a 4
Pessegueiros	4 a 5
Ameixeiros	4 a 5
Laranjeiras	6 a 7
Limeiros	3

Na escolha das variedades sugerimos: Para pessegueiros as variedades "precoce rosado," "delicioso" e "15 de novembro"; para pereiras, as "maniegosas" e a "pera d'água"; para ameixeiros, a "Santa Rosa" e "Satsuma"; para as laranjeiras a "valência," "baianinha" e João Dutra"; para limeiros as variedades "galego," "eureka" e "siciliano".

Feita a escolha das variedades e as distâncias a observar, resta então, abrir as covas para a planta- ção. Na abertura das covas bem como na introdução da muda na na mesma, há uma técnica especial. Na abertura da cova deve-se separar a terra superficial, daquela mais profunda. A primeira, quando plantada a muda, deverá ficar junto à raiz, misturada com adubos orgânicos bem curtido; a outra virá por cima. Isto porque a terra superficial é mais rica em matéria orgânica que as camadas mais profundas.

A cova deverá ter uns 50 a 70 cm de profundidade por 40 a 50 cm de largura. As mudas quando plantadas deverão ficar com a parte enxada acima da superfície do solo.

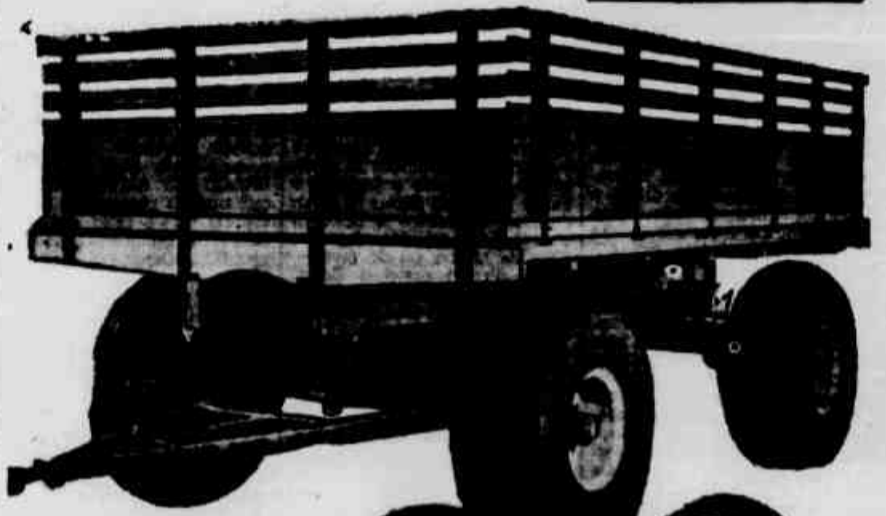
adiciona quantidades liberais de cálcio, fósforo e traços de mi- nerais às formulas de rações para animais.

A despeito disto, há muitas vezes variações das rações. Começa o comprador a exigir tolerância mais limitada no teor de unidade, proteínico e graxo. Podem ser padronizados estes fatores, mas, por outro lado, existem obstáculos à fabricação de rações de peixe uniformes de alta qualidade: — variação das espécies, dimensão, condição e suprimento alimentar; e o efeito de variáveis da fabricação. Sugere a "California Hay, Grain, and Feed Dealers Ass." um código: (A) grão uniforme, com clara e conteúdo proteínico por lote; (B) tamanho máximo da partícula; (C) umidade; (D) gordura; (E) oxalagem. E, para acondicionamento e expedição: (A) peso (não deve o saco conter menos de 45,3 kg. à base do padrão de umidade); (B) tamanho do saco (para facilitar empilhamento, tamanho único); (C) esterilização (deve ser limpo e esterilizado o saco); (D) impedimento de dano (uso de "portas temporárias de caixa" a fim de proteger o saco contra estragos, ao abrir as portas dos carros). (Miller, 1956, "Southern Fisherman", v. 16, p. 91).

No Marrocos Francês, devem as farinhas de peixe ser penetradas através de malha n.º 30 (11 malhas por cm) e só conter osmos abaixo de 2 mm. No Japão, devem passar por peneira de 2,5 mm (8 malhas); exige-se desodorização da farinha e ração de peixe, que precisam ser desprovidos de substâncias estranhas ou de fungos. Na Noruega, a farinha de peixe classificada como "Sild" magro (baixo teor de sal) deve ter mínimo de 70% de proteína e valores máximos (gordura, 12-10%; sal, 3%; água, 12%). Na Alemanha, a farinha de peixe magro deve ter mínimo de 60 (70%) de proteína e 15% de CaPO₄ e valores máximos (gordura, 5%; sal, 3%; água, 12%). No Marrocos Francês: peixe magro, mínimo de 50% de

movimente sua carga agrícola com as CARRETAS Pontal

Fabricadas para serviço pesado



Equipada com pneus de avião e comportando carga até 10.000 Kgs.

Rebocados por caminhão ou tractor, podem transportar

MADEIRAS, CEREIS ETC.

Modelo MESTRA Aro 9 - 16 e 20

com ou sem freios e pneus

entrega imediata

FIGUERAS S.A.

PORTO ALEGRE: Avenida Assis Brasil, 164
CACHOEIRA DO SUL: Rua Marcilio Dias, 767
FLORIANOPOLIS: Rua Tiradentes, 5
BLUMENAU: Travessa 4 de Fevereiro, 27

FIGUERAS & CIA. LTDA.

PELOTAS: Rua Alvaro Chaves, 480
URUGUAIANA: Rua Duque de Caxias, 2757

FARINHA DE PEIXE E COMERCIO EXTERIOR

Ruy SIMÕES DE MENEZES

(Eng.º Agrônomo)

Foi assinado acordo comercial com o Chile, a 10.9.1958. Figura a farinha de peixe no rol dos produtos que o Brasil pode importar daquele país. Não dispomos de estatística sobre a produção brasileira de farinha de peixe, constando que toda ela é absorvida no mercado interno, notadamente pelos avicultores. Em abril de 1955, havia 17 fábricas de farinha de peixe no Estado do Rio (13 em Angra dos Reis, 1 em Mangaratiba, 2 em S. Paulo, 1 em Niterói), e uma no Rio Grande do Sul (Rio Grande). Em agosto 1949, havia uma só, em S. Gonçalo, Est. do Rio (Serv. Estatística Produção, M. Agr.).

A produção mundial de farinha de peixe, em 1956, foi de 1.264 mil toneladas métricas. Maiores produtores: Estados Unidos e Alaska, 268,1 mil; Noruega, 261,2 mil; Japão, 131,4 mil; Reino Unido, 96,4 mil; Angola, 77,7 mil; Ren Alemanha, 76,5 mil; Canadá (excluída Terra Nova), 65 mil; Sudoeste Africano, 51,1 mil; Dinamarca, 47 mil; União Soviética, 46,2 mil; Islândia, 39,5 mil; União Sul-Africana, 34 mil; Chile, 13 mil; etc. Tem aumentado a produção mundial: 1938 — 661 mil; 1948 — 685,4 mil; 1953 — 971,1 mil; 1954 — 1.110,7 mil; 1955 — 1.149,1 mil. ("An. Estatist. Pesca FAO" 1955-56, vol. 6).

O maior produtor mundial em 1956, os Estados Unidos, elaboraram 262,5 mil toneladas em 1957 (queda de 33 mil ou 11%, em relação a 1956). A produção de jan. maio 1958 foi de 26,1 mil t (35,9 mil no mesmo período 1957). Importou o país 81,2 mil toneladas em 1957 (91,4 mil em 1956). Em 1952, houve o recorde de importação: 200 mil toneladas (equivalente à produção nacional).

Na Dinamarca, em 1957, a Cooperativa-Fábrica de Óleo de Arenque de Esbjerg elaborou 117 mil toneladas métricas de peixe, contra 96 mil em 1956. Seus lucros permitiram à Cooperativa pagar abono de Natal aos seus cooperados, no valor de Cr\$ 348 mil. Foi de Cr\$ 5.800 mil o movimento bruto de 1957 (aumento de Cr\$ 2.143 mil sobre 1956). ("Comm. Fish. Rev.", março 1958, p. 44).

Percorreu a farinha de peixe um longo caminho, desde os dias recuados em que foi empregada como adubo. Hoje é um dos ingredientes das rações de animais. Todavia, mesmo agora, muitas pessoas se consideram a farinha de peixe como adubo, surpreendendo-se ao saber que ela é componente essencial nas rações de galinhas, perus e porcos. Cometa em um mercado con-

do pelas complexidades da pesquisa de nutrição. Mostram as etiquetas o teor de proteína crua, gordura crua, cinza e extrato de nitrogênio livre. Tal análise satisfazia há 30 anos. Sem embargo, é inadequada, pois não contribui a etiqueta para a venda da farinha de peixe. Encobre o termo "proteína crua" o fato de que a farinha contém excelente distribuição de ácido aminado. O termo "cinza crua" oculta ao consumidor que o produto contém fósforo, cálcio e traços de minerais, todos indispensáveis. É preciso mencionar a presença de vitaminas e não basta a impressão de novas e melhores etiquetas. Os métodos de análise devem ser rápidos, baratos e precisos. Enquanto tais métodos não se desenvolvem não estarão os fabricantes de farinha de peixe capacitados e proporcional, aos consumidores, meios de utilização mais eficiente do produto. E a pesquisa feita sobretudo do pelos consumidores e competidores, e muito pouco pelos produtores. O consumidor já tem problemas próprios, e é apenas um deles a determinação da posição dos produtos da pesca na dieta dos animais domésticos. Não se empolga o consumidor em realçar o mérito da farinha de peixe, tanto quanto o fariam os produtores. Consequência: deixa o consumidor de utilizar melhor a farinha e o produtor perde as vendas. Os materiais competidores merecem toda atenção, sem que haja interesse dos fabricantes dos produtos animais de origem marinha, estes podem transformar-se em ingredientes esquecidos das rações. (Sanford, 1951 "Foodstuffs" v. 23, n.º 23, p. 18).

Derivam dos seguintes fatores os problemas do mercado de produtos do peixe "menhaden" (Farinha, restos, óleo e solúveis): (1) a produção sazonal impede a distribuição durante todo o ano; (2) obsta a variabilidade, das matérias primas e das condições de industrialização, o controle completo da qualidade; (3) não podem ser medidos, por métodos rápidos de laboratório, os "fatores de crescimento desconhecidos", qualidade da proteína e outros; (4) revestem-se poucos produtos dos característicos do "menhaden".

Cumpre melhorar o controle da qualidade efetiva, padrões de qualidade e métodos de avaliação dos produtos da indústria do "menhaden". Interessa a farinha de peixe a indústria, porque (1) constitui boa fonte de "fatores de crescimento desconhecidos", necessários ao crescimento e rendimento ótimos dos animais; (2) fornece proteína de alta qualidade; (3) é boa fonte de complexos vitamínicos B; (4)

A ADUBAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos consumiram em 1954-55 cerca de 8 milhões de toneladas de adubos calculadas com base nos teores médios de azoto, fosforo e potássio; isto significa que o total de fertilizantes realmente utilizados deve ter sido no mínimo três vezes maior, aproximando-se, portanto, da casa de 20 milhões de toneladas. Em igual período, o Brasil consumiu menos de meio milhão de toneladas a diferença é, portanto, considerável.

Há alguns aspectos interessantes do consumo de adubos pelos norte-americanos; grande proporção dos nutrientes (cerca de 70 por cento) é usada não como adubos simples, mas na forma de misturas contendo dois ou três elementos, em média essas misturas possuem 27 por cento de elementos fertilizantes representados pela soma dos teores de azoto, fósforo e potássio; a proporção dos três macronutrientes nas formulas é mais ou menos a mesma. As misturas usadas hoje pelos agricultores norte-americanos têm uma concentração em elementos úteis, que se duas vezes maior que as empregadas quarenta anos atrás, tal fato é, aliás, fácil de entender, se lembrarmos dos grandes progressos conseguidos nesse período pela indústria de fertilizantes, graças ao adiantamento tecnológico nesse setor, foram possíveis no mercado adubos cada vez mais ricos em azoto e uréia, com 46% de azoto, e superfosfato triplo e cloreto de potássio com 63 por cento de potássio e assim por diante.

proteína e de 0,08% de NE3 — Nitrogênio; e máximo de 5% de gordura, 5,5% de sal, 10% de água, 0,6% de matéria ácida insolúvel; peixe semi-gordo mínimo de 4,5% de proteína, 0,1% de NH3 — Nitrogênio, e máximo de 9% de gordura, 8% de sal, 10% de água, 1,4% de matéria ácida insolúvel; — peixe gordo — mínimo de 40% de proteína e de 0,1% de NH3 — Nitrogênio, e máximo de 12% de gordura, 9% de sal, 10% de água, 1,7% de material ácido insolúvel. Na Espanha; mínimo de 63% de proteína. Em Portugal e tipo extra necessita ter um mínimo de 55% de proteína e um máximo de 8% de gordura e 10% de água. Na Argentina: mínimo de 70% de proteína e valores máximos de 12% de gordura e 12% de matéria estranha (Heras, 1953, "Commodity Standards Fish. Prod.", FAO).

Karrick (1956, "Comm. Fish. Rev." junho, p. 25) teve a temperatura ligada aos fatores que podem afetar a qualidade da farinha de peixe. Segundo ele, está aquela data, nem uma das substâncias de farinha de peixe pode ser utilizada como critério para valor nutritivo.

No Sudoeste Africano, em 1956, foram obtidas 1.400 t métricas de farinha, de uma produção de 7 mil t. de lagosta "rock"; na África do Sul, mesmo ano,

EXTENSÃO RURAL - TAMBÉM EM PORTO ALEGRE

Assinado convênio entre Prefeitura e a "ASCAR"

Dentro do programa de assistência rural, que a ASCAR vem desenvolvendo no Rio Grande do Sul, mais um acordo de grande significação foi firmado no mês passado.

Trata-se da assinatura do Convênio entre a Prefeitura de Porto Alegre e a ASCAR, pelo qual aquela municipalidade se comprometeu-se a cooperar financeiramente com a entidade gaúcha de Extensão Rural e Crédito Supervisionado. Os termos deste Convênio haviam sido aprovados, por unanimidade, pela Câmara de Vereadores.

O Convênio que foi assinado no último dia de gestão do prefeito engenheiro Leonel Brizola, realizou-se no recinto da Hidráulica de São João, logo após a inauguração oficial daquela obra. Assinaram o documento os srs. dr. Leonel Brizola, pela prefeitura, e o presidente da ASCAR, sr. Kurt Weissheimer, por essa entidade.

A finalidade principal desse acordo entre a Prefeitura Municipal porto-alegrense e a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, é a execu-

ção de um amplo programa de Extensão, combinado com as entidades especializadas já existentes no município.

Entre os trabalhos que a ASCAR se propõe realizar na zona rural de Porto Alegre, destacam-se os seguintes:

Auxiliar os agricultores na organização de planos para aumentar o aproveitamento dos seus recursos naturais.

Orientar-os tecnicamente na execução de planos que venham melhorar seus métodos de trabalho.

Promover o desenvolvimento das comunidades rurais.

Assistir as famílias rurais em Economia Doméstica, especialmente em seus problemas de saúde e saneamento, conservação de alimentos, nutrição e melhoramento do lar.

Incentivar a criação de clubes agrícolas juvenis 4S (Saúde, Sentir, Saúde e Servir).

Deduz-se daí, que o espírito do referido convênio é o de aumentar a produção agropecuária, através de um programa educativo que visa também melhorar as condições de vida da população rural do município de Porto Alegre.



Vê-se no flagrante o engenheiro Leonel Brizola, quando assinava o termo de acordo entre a Prefeitura e a ASCAR. Ladeando S. Sa. estão o sr. Kurt Weissheimer e dr. Bento Pires Dias, respectivamente, presidente e diretor-executivo da entidade, além de outras personalidades.

Higienização das Granjas

Mante r uma criação de aves de boa raça, alojada em instalações modestas, mas eficientes, com boa alimentação e cuidados de higiene, esta se alcança de todos. Os pintos devem ser vacinados sistematicamente contra a boubala e, nas zonas onde a coccidiose é comum, usar um coccidiostático. Na coriza das aves, procurar em primeiro lugar as causas, não se esquecendo, neste particular, da alimentação e da incidência dos ventos.

A limpeza dos bebedouros deve ser feita constantemente, usando-se sempre água fresca e limpa. Cuidar também da limpeza das instalações e de todos os equipamentos e não se descuidar do parque dos galinheiros. Nos galpões com cama, nunca deixar zonas de umidade; fazer a substituição assim que comete a temp. tara.

As poedeiras devem ser renovadas todos os anos, começando-se a colocação no mercado, para cortar, dos lotes em que a postura baixe para 30 por cento.



Um pequeno combinado agrícola em pleno funcionamento num trigal. A máquina corta e debulha o trigo e distribui a palha no campo para refrescar o solo.

INOVAÇÕES NA CULTURA DO TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

A cultura do trigo nos Estados Unidos atingiu o grau de eficiência que hoje apresenta graças à pesquisa científica e à mecanização.

Além, o trigo foi a primeira cultura a ser mecanizada, tanto nas grandes como nas pequenas fazendas do país. Máquinas de colher e debulhar já se movimentavam pelos trigais há mais de quarenta anos quando a maior parte do trabalho agrícola ainda era feito à mão. A principal diferença de então para cá é que o camião substituiu a carroça no trabalho de levar o cereal do campo para o celeiro ou para os elevadores que se erguem à beira das ferrovias.

A tendência atual é no sen-

tido de atrelar semeadoras e cultivadoras a grandes tratores, para se fazer rapidamente a semeadura de grandes áreas.

Outro aperfeiçoamento consiste na construção de menores semeadoras e debulhadoras. Estas máquinas, como ficou provado, fazem geralmente o mesmo trabalho das suas antecessoras, com a vantagem de o fazerem mais rapidamente e ocupando apenas um operador em lugar de dois ou três. São possuídas em geral pelo fazendeiro individualmente ou por um grupo de operadores.

As grandes máquinas pertencem a organizações que as operam sob contrato, transportando-as do sul para o norte à medida que o cereal ama-

dureia nas regiões tritícolas e dentro de prazos que nem sempre satisfaziam o agricultor. As máquinas menores e de propriedade do pequeno agricultor são além disso, mais adequadas às condições locais (I. P. S.)

Conservadas pela Frigorificação os virtudes do ovo

As exigências da vida moderna não mais permitem o sistema antigo de fornecer ao consumidor sempre produtos frescos, recebidos diretamente das granjas, todos os dias. Nos dias de hoje os armazéns frigoríficos e entrepostos de alimentos são essenciais para manter volumes de mercaderias capazes de satisfazer as necessidades da população. O ovo é um alimento que não se altera com a frigorificação. Em boas condições técnicas o ovo frigorificado conserva todas as suas vitaminas, proteínas, sais minerais e outros princípios nutritivos. Tem o mesmo valor do ovo fresco e seu consumo não sofre qualquer contra-indicação.

SANDÁLIAS E FERRADURAS

Os sapatos vão subir de preço. Dizem que de cinquenta por cento será esse pequeno aumento. Uma bagatela, positivamente, depois do aumento do salário mínimo e do abono aos militares e civis. Lastimo que não se possa usar ferraduras. Nesse ponto os cavalos são mais felizes por possuírem um só dedo com uma unha forte, tão apropriada para meia dúzia de cravos. Aliás, os gregos e romanos, que não conheciam as ferraduras, usavam para seus cavalos uma espécie de sandália feita de cordas ou correias. Chamavam-se hiposandálias. Principiamos falando em calçado para homens e passamos para o calçado dos cavalos, mas prosseguimos com este assunto, muito mais importante e interessante que o primeiro.

Os tais sapatos chamados hiposandálias, não eram sempre usados. Apenas serviam para algumas atividades que gastam muito o casco, utilizando-se para o trabalho ou para a guerra. O uso continuado das sandálias muito prejudicava o animal, porque as cordas que se prendiam nas quartelas causavam, pelo atrito, ferimentos graves.

Dizem que as celtas foram os inventores das ferraduras, afirmam outros que foram os germanos. A segunda versão parece provada. Quando os romanos conquistaram as Gálias, pouco antes da era Cristã, nesse país ferravam os cavalos e os conquistadores, percebendo as grandes vantagens desse aparelho protetor dos cascos, apressaram-se em utilizá-lo, abandonando o uso das antigas sandálias ou sapatos de couro.

O emprego da ferradura estendeu-se entre os povos, muito vagarosamente, talvez em vista de suas relações limitadas da época. Em certos países só mesmo nos séculos X e XI se nos sa era, foi ela utilizada. No século XV, foram aperfeiçoados os métodos de ferrar os cavalos e, daí para cá, surgiu a arte de ferrar, constituindo quase uma ciência, sendo que no século

Heitor FÁBREGAS

XVIII assim foi considerada, definitivamente, quando os estudos, observações e investigações dos ferradores, alveítaros e veterinários da época, permitiram estabelecer princípios científicos considerados fundamentais de tão útil e original arte.

Embora não seja possível citar, nominalmente, todos os que têm contribuído para o progresso da arte de ferrar, um nome merece destaque especial, o do alveítar espanhol Don Eugênio Manzanna, descobridor da elasticidade do estajo córneo, descoberta que alguns atribuíram ao inglês Bray-Clark e outros ao francês Latoze.

Já em 1883, Don Eugênio, o célebre alveítar, dizia em seu

livro «Quando o animal levanta a mão, o casco se encolhe e quando repousa a mão, ele se estende». Justamente o que muitos anos depois disseram autores diversos que mereceram a glória de terem demonstrado, cientificamente, essa propriedade do casco, cujo conhecimento revolucionou as regras fundamentais da ferragem. Ali está um pouco da história sobre a ferradura, aquela tirinha de ferro, proteção indispensável dos animais de trabalho, aparelho simples que protege a única unha dos equinos. O prego extraído do sapato, proteção feita de couro para as patas humanas, proporcionou-me a oportunidade de lembrar alguma coisa de importante sobre a ferradura, proteção de ferro para os pés dos cavalos.



ESCOLHA DOS CÃES DE RAÇA

No interior do país, além de uma atividade, um dos esportes mais queridos é a caça. É a grande distração das horas folgadas dos domingos, sempre que esteja aberto o período da caça e, infelizmente, mesmo na época do defeso.

O cão, que o homem domesticou logo no começo da época da pedra polida (período neolítico) no entender de arqueólogos, tem papel de relevo na arte da caça, e tanto assim que a cinegética, ou arte de caçar, no rigor etimológico da palavra, sig-

Eurico SANTOS

nifica arte de caçar com auxílio dos cães. Primitivamente, escrevemos no «Manual do Amador de Cães», todos os cães, em estado de rusticidade, caçavam. Domesticando a espécie, o homem começou a aproveitar as variedades que maior aptidão demonstraram para a caça, constituindo assim a classe dos cães de caça, em que essa aptidão, cada vez mais, se foi acentuando pelo selecionamento e cruzamentos apropriados. Esta classe de al-

ta capacidade para as caçadas constitui hoje um grupo que podemos denominar cães de caça. Dentro deste vasto grupo, todos os animais prestam-se para caça, qualquer que ela seja, porém necessariamente uns mais que outros se adaptam a tal ou qual gênero de caça. Constituíram-se grupos especializados nos quais, ainda mais uma vez, a seleção reforçou as qualidades primitivas e o cruzamento deu novas capacidades, determinando verdadeiras raças com aptidões específicas. Assim (Continua na 5ª página)

